CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 661 | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.179

ENVIOU O PRESIDENTE TRUMAN AO CONGRESSO IMPORTANTE MENSAGEM RELATIVA AO PROGRAMA DE SEGURANÇA MUTUA

O chefe da nação norte-americana adiantou que o seu governo precisa cooperar com o mundo livre a fim de enfrentar o real e terrivel perigo sovietico — "Não podemos ganhar a paz pelo apaziguamento, não podemos ganhar a segurança no isolamento; não nos renderemos jamais"

WASHINGTON, 24 (AFP) — O presidente Truman pediu hoje ao Congresso creditos num total de 8 biliões e meio de dolares, para custear o programa de segurança mutua.

Esse programa totaliza 6 biliões e 250 mil dolares, para assistencia militar, e 2 biliões e 250 mil dolares para ajuda economica às nações aliadas dos Estados Unidos.

A AMERICA LATINA E O PROGRAMA DE SEGURANÇA MUTUA

WASHINGTON, 24 (AFP) — Dentre os 8 biliões e meio de dolares de creditos, cuja aprovação foi solicitada hoje pelo presidente Truman para custear programa de segurança mutua, a America Latina receberá 40 milhões de dolares, no quadro da assistencia militar, e outros 22 milhões, no da assistencia economica.

Justificando particularmente esses creditos à America Latina, o presidente Truman, em sua mensagem ao Congresso, após evocar o Tratado do Rio de Janeiro, concluido em 1937, declara o seguinte:

"Nossos bons vizinhos do sul estão mais do que dispostos a contribuir para a defesa do hemisferio. Todavia, é limitada sua capacidade para tal contribuição". Em seguida, o chefe do governo sublinha que, no curso da 2.a guerra mundial, 75 mil soldados americanos e forças navais consideraveis tiveram de ser consagrados à missões de defesa na America Latina. E' porisso que o presidente considera necessario que os Estados Unidos ajude as nações da America Latina, para que estas possam assumir tarefas de defesa no interesse comum. Truman indica depois que os 62 milhões de dolares destinados no programa da segurança mutua à America Latina serão consagrados a prosseguir a obra de assistencia tecnica atual, que qualifica de "excelente". Antes de concluir esse capitulo especial de sua mensagem, o presidente Truman se congratula pelo fato de que a posição geografica e a posição economica das Republicas da America Latina favorecerão amplamente as aplicações e a exploração de capitais particulares, alem da ajuda oficial que o governo dos Estados Unidos se propõe a dispensar, no interesse da defesa comum.

AMPLO AUXILIO AO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 24 (AFP) — Em longa mensagem, o presidente Truman justificou hoje no Congresso a necessidade de que aprove os creditos de 8 biliões e meio de dolares para o programa de segurança mutua, com o qual os Estados Unidos, ajudando o mundo livre, poderão evitar que a URSS subjugue e organize, contra a America do Norte, os demais paises do globo. Esses creditos de 8 biliões e meio de dolares, diz a mensagem, serão fornecidos durante o ano fiscal de 1.o de julho de 1951 a 30 de ju-

(Conclui na 11.a página).



SEM ABRIGO E SEM ARRIMO — Vitimas do tremendo terremoto que abalou e destruiu parte do territorio de El Salvador aguardam a chegada dos socorros. Esses desabrigados perderam tudo o que possuiam e muitos deles têm ainda a lamentar a perda de entes queridos. — (Foto UP-ACME).

ADIADA A EXECUÇAO DE SETE CRIMINOSOS DE GUERRA NAZISTAS

LANDSBERG, 25 (U. P.) — Urgente — O coronel W. R. Graham, comandante da prisão de Landsberg, confirmou às primeiras horas de hoje, que recebeu oficialmente a ordem adiando a execução dos sete criminosos de guerra nazistas até terça-feira proxima.

Graham declarou que os sete reus, que deviam subir ao patibulo à meia-noite de ontem, foram informados do adiamento de ultima hora.

REPERCUSSÃO EM LANDSBERG

LANDSBERG, 25 (U. P.) — As noticias da suspensão do enforcamento dos sete nazistas criminosos de guerra tambem foram confirmadas por um porta-voz da Alta Comissão Norte-Americana em Francfort, que declarou ter recebido telegrama do Departamento de Estado, suspendendo as execuções até novo aviso.

O diretor da prisão, W. R. Graham, negou-se em revelar qual havia sido a reação dos prisioneiros ao ser-lhes comunicada a noticia.

Trinta policiais alemães deixaram de patrulhar as ruas da cidade e policias militares norte-americanos, armados de metralhadoras de mão, tambem regres-

(Conclui na 2.a página).

A Diretoria do

BANCO DO VALE DO PARAÍBA S. A.

tem o prazer de comunicar aos seus amigos, clientes e ao público que, no dia 26 do corrente, inaugurará sua **AGÊNCIA DE BRÓTAS,** *cujos serviços ficarão à disposição de todos.*

Filial em São Paulo — RUA DA QUITANDA, 85 e 93

Filial no Rio de Janeiro — RUA VISC. DE INHAUMA, 111

MATRIZ: TAUBATÉ - Est. S. Paulo

Departamentos: BANANAL, CAÇAPAVA, CRUZEIRO, CUNHA, GUARATINGUETÁ, ITAPUI, JACAREÍ, JAÚ, LORENA, PARAIBUNA, PINDAMONHANGABA, S. JOSÉ DOS CAMPOS, S. LUIZ de PARAITINGA, TORRINHA, URUPÊS

NÃO ESTÃO EM CONDIÇÕES DE DETER QUALQUER AGRESSÃO AS NAÇÕES QUE PARTICIPAM DO "PACTO DO ATLANTICO"

SEGUNDO BRADLEY, CHEFE DO ESTADO-MAIOR COMBINADO NORTE-AMERICANO, ENCERRANDO SUAS DECLARAÇÕES NO SENADO, O TERRITORIO IUGOSLAVO SERIA NA EUROPA O PONTO PREFERIDO PARA UMA EVENTUAL INVASÃO — ACHESON, OUTRO MEMBRO DO GOVERNO DE WASHINGTON A PRESTAR DEPOIMENTO

WASHINGTON, 24 (AFP) — As nações do "Pacto do Atlantico" não estão em condições de deter qualquer agressão por parte da União Sovietica, proclamou hoje o general Omar Bradley, falando perante as comissões de inquerito do Senado.

EXIGIDO O DEPOIMENTO DE ACHESON

WASHINGTON, 24 (AFP) — Antes do general Omar Bradley retomar hoje suas declarações perante as comissões do Senado, que constituiram o fim do seu longo depoimento, o senador Bourke Kickenlooper propôs que o sr. Dean Acheson comparecesse imediatamente para depor no mesmo inquerito.

Não foi tomada qualquer decisão, mas é certo que Dean Acheson deverá comparecer perante as duas comissões.

ULTIMAS DECLARAÇÕES DE BRADLEY ÀS COMISSÕES DO SENADO

WASHINGTON, 24 (AFP) — O general Omar Bradley terminou hoje seu depoimento perante as comissões de inquerito do Senado, a proposito da destituição de Mac Arthur e da politica externa, sobretudo asiatica, dos Estados Unidos.

No inicio, o general respondeu a uma pergunta do senador Alexandre Wiley, e disse que as nações do "Pacto do Atlantico" não são agora capazes de repelir a agressão sovietica, se a mesma se verificasse neste momento. O senador lhe perguntara exatamente, falando na guerra da Coréia, se não seria "terrivelmente pernicioso dar aos nossos aliados a impressão de que poderemos defender com vantagens territorios quando não somos capazes de o fazer na realidade". Dando sequencia ao seu pensamento, o general declarou que porisso mesmo foi perfeitamente logico criar o "Pacto do Atlantico" e os organismos que dele decorrem.

COMPROMISSOS MILITARES DOS EE. UU.

O general concordou tambem com Wiley de que os Estados Unidos não deveriam assumir compromissos militares no mundo, que não pudessem cumprir, mas frisou que é preciso aceitar certas obrigações, quando o país tenta construir uma força coletiva de defesa.

IRÃ E INGLATERRA

Sempre interrogado pelo senador Wiley, que se confessou inquieto com as noticias do Irã, o general Marshall frisou que durante os ultimos seis meses grande numero de paises foi ameaçado de agressão. "A Iugoslavia por exemplo, proclamou, retinha toda a atenção há 2 ou 3 meses e permanece ainda como um foco de guerra". Quanto ao Irã, afirmou que esse pais tambem foi sempre um ponto perigoso e está na ordem do dia. Do ponto de vista britanico, disse, o Irã parece que oferece o maior perigo, "mas, eu não estou certo — frisou Bradely — de que os russos começarão qualquer coisa nesse país, antes de fazê-lo noutra parte. Assim, explico minha declaração de ontem, quando disse ser possivel sempre uma agressão sovietica ao Irã". O general deixou ver, explicitamente, que a Iugoslavia ainda lhe parece mais ameaçada.

ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA

Por outro lado, o general se declarou categoricamente contrario à admissão da China comunista na ONU, no quadro de negociações para solucionar o conflito coreano. Respondeu assim ao senador Smith que lhe perguntava "se os chefes do Estado Maior estariam dispostos a encarar a inclusão da China comunista na ONU como materia a tratar no quadro da solução do conflito coreano".

PERDAS AMERICANAS NA COREIA

A respeito das perdas americanas na Coreia, Bradley deu a entender que o Estado Maior dos Estados Unidos não conta encontrar com vida um grande numero

(Conclui na 2.a página).

FOI CRUZADO O PARALELO 38 PELOS CONTINGENTES DA ONU

Colunas americanas da "Task Force" ultrapassam, ainda, o rio Soyang — Desesperados combates de retardamento das forças comunistas — Reconquistada a cidade de Chunchon

FRENTE DA COREIA, 24 — (AFP) — O paralelo 38 foi franqueado pelas tropas norte-americanas, anuncia-se oficialmente.

NOVAMENTE ULTRAPASSADA A LINHA DIVISORIA

FRENTE DA COREIA, 24 — (AFP) — Confirma-se que uma "Task Force", constituida por colunas de tanques e pela infantaria americana, cruzou hoje, novamente, o paralelo 38, após atingir a margem sul do rio Soyang.

Em quatro tentativas de cruzar o paralelo, a "Task Force" percebeu fortes grupos inimigos, fazendo então apelos à aviação. Esta bombardeou os grupos inimigos, aniquilando-os. A operação de cruzamento do rio foi tambem protegida por um total de 60 aviões de bombardeio.

Uma segunda "Task Force" está progredindo tambem ao norte de Munsan, encontrando fraca resistencia.

O "PARALELO 38" E A GUERRA DE MOVIMENTO

WASHINGTON, 24 (AFP) — Segundo as ultimas noticias, prossegue a ofensiva das Nações Unidas na Coréia. A proposito das versões de que os americanos e sul-coreanos já cruzaram o paralelo 38, os meios autorizados de Washington declaram que, na ausencia da cessação do fogo ou mesmo de negociações para isso, é impossivel respeitar o paralelo ou qualquer outro ponto, desde que, ademais, as operações coreanas constituem uma tipica guerra de movimento. Deixa-se entender, todavia, que as forças da ONU não cogitam de explorar a fundo os seus novos progressos na Coréia, o que dependeria sempre da atitude de que venham a fazer prova os chineses.

TOMADOS DE SURPRESA OS COMUNISTAS

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 24 (AFP) — Explicando o rapido sucesso da contra-ofensiva da ONU na Coréia, um porta-voz norte-americano declara que os comunistas foram tomados evidentemente de surpresa, diante da inesperada reação das colunas das Nações Unidas. Os chineses travam apenas desesperados combates de retardamento, para proteger o recuo de suas forças.

FRENTE DA COREIA, 24 — (AFP) — Confirma-se oficialmente que, exatamente às 17 ho-

(Conclui na 2.a página).

Incendio no porão de um navio brasileiro

NOVA ORLEANS, 24 (UP) — Verificou-se hoje um ligeiro incendio no porão de proa do navio brasileiro "Guaratinga", que está sendo transformado, nos estaleiros Higgins, de navio de desembarque em cargueiro.

O fogo durou menos de um minuto e causou danos insignificantes no navio, porém o operario Frank Otermann, de 21 anos de idade sofreu graves queimaduras. Otermann achava-se pintando o porão quando se produziu repentinamente o fogo, quase com a força de uma explosão. A policia acredita que a causa do incendio foi a inflamação violenta do vapor desprendido da pintura.

Serão os EE. UU. transformados em campo de batalha se eclodir uma nova guerra

Afirma Truman que é preciso tudo fazer para evitar um risco que poderá redundar no fim da civilização — Disposto o governo norte-americano a negociar a cessação da luta na Coréia

WASHINGTON, 24 (AFP) — Por ocasião do "Memorial Day" o presidente Truman pediu à nação americana que ore pela paz. Exortou todos os americanos a orar, com mais ardor do que nunca, contra a agressão comunista, que obrigou os americanos e seus aliados a combater novamente na Coreia. O presidente concluiu declarando ser mais do que nunca necessario que o "Memorial Day" de 1951, a celebrar-se quarta-feira proxima, seja um dia de preces pela paz.

PERIGO PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 (AFP) — "Se a terceira guerra mundial eclodir, os Estados Unidos serão transformados em campos de batalha", declarou hoje o presidente Truman, durante a sua entrevista semanal à imprensa.

"Consequentemente, acrescentou, é preciso tudo fazer para evitar um risco que poderia redundar na guerra mundial e no fim da civilização."

PAZ PARA A COREIA

WASHINGTON, 24 (AFP) — O presidente Truman, durante a entrevista que concedeu à imprensa, apoiou a declaração feita ontem pelo secretario de Estado Acheson segundo a qual os Estados Unidos estão dispostos a negociar a paralização das hostilidades na Coreia mas acrescentou que nenhuma restrição pesa por enquanto sobre o movimento do 8.o Exercito que depende do comandante-chefe norte-americano na Coreia.

OS PLANOS DE TRUMAN

WASHINGTON, 24 (AFP) — O presidente Truman, em sua entrevista à imprensa, concedida hoje, insistiu longamente em frisar que trabalha encarniçadamente há mais de 6 anos para evitar uma terceira guerra mundial, que poderia destruir a civilização. O presidente salientou que uma nova guerra poderia fazer a humanidade regredir e que os Estados Unidos seriam dessa vez um campo de batalha.

Tendo um jornalista lhe perguntado se não tinha bastante confiança na inteligencia e na capacidade dos Estados Unidos para enfrentar a prova de uma guerra mundial, o presidente Truman respondeu que não se deve esquecer que a situação será muito diferente, em tal caso, da que se observou nas duas ultimas guerras mundiais. Frisou que os Estados Unidos contam com bastante inteligencia e vontade para enfrentar tal prova, mas salientou a sua grande vontade de evitar uma terceira guerra mundial.

Por outro lado, o presidente externou a sua grande esperança de que o Congresso prolongará as leis de urgencia e controles essenciais para que o programa de defesa possa ser levado a cabo.

Respondendo a uma outra serie de perguntas, Truman deu a entender aos jornalistas que é de sua intenção candidatar-se novamente pelo Partido Democrata à presidencia dos Estados Unidos em 1952, se o Partido e o povo americano lhe forem favoraveis. Inicialmente, Truman declarou que o tumulto causado pelo regresso daquele que é designado como "o grande general que veio do Oriente" não modificou de maneira alguma as suas intenções para 1952. Especificou ainda que, se empreender dentro em breve uma "tournée" de conferencias no país, seu objetivo será o mesmo que em 1948: dizer a verdade e expor os fatos ligados a politica externa e interna e à administração.

Enfim, interrogado sobre a possibilidade da candidatura do general Eisenhower, o presidente se limitou a reafirmar que tais rumores não proporcionam nenhum elemento novo, porquanto desde 1948 fala-se nessa candidatura.

A SOLUÇÃO DA GUERRA NA CORÉIA

Moscou estaria fazendo sondagens de paz

NOVA YORK, 24 (AFP) — O "Nova York Times" anuncia nova proposta sovietica para a cessação do fogo na Coreia, sob certas e determinadas condições. A noticia não tem confirmação de outras fontes.

NOVA YORK, 24 (AFP — O correspondente do "Nova York Times" junto à ONU declarou hoje ter elementos para revelar que a União Sovietica teria proposto discutir com os Estados Unidos a cessação do fogo na Coreia, sobre a base do retorno ao "statu-quo" da Coreia, antes do primeiro ataque norte-coreano à Republica do Sul da Coreia, no dia 25 de junho de 1950.

Sempre de acordo com o referido correspondente, a proposta do Kremlin fôra feita ao Ministerio do Exterior de um país não comunista por intermedio de um elemento não oficial do mesmo país. Em seguida, a proposta fora transmitida ao delegado do referido país na ONU, o qual a teria comunicado, em carater confidencial, à Comissão de Bons Oficios da ONU e à delegação dos Estados Unidos, ha duas semanas.

Não ha confirmação para a versão. Ao contrario, um membro da delegação norte-americana na ONU declarou que semelhante oferta sovietica jamais foi comunicada à sua delegação.

NOVA YORK, 24 (UP) — Elementos das Nações Unidas receberam informes da Suecia no sentido de que o Kremlin consideraria aceitavel a solução da guerra da Coreia, uma vez fosse determinada uma zona desmilitarizada nas imediações do paralelo 38.

"Ultimatum" do Irã à Grã Bretanha sobre a nacionalização do petroleo

Se dentro de uma semana os ingleses não nomearem representantes para as deliberações, o governo de Teherã tomará posse de todas as instalações da Anglo-Iranian Oil Company

TEERAN, 24 (Por Joseph Mazandi, correspondente da U.P.) — O Iran enviou um ultimato sobre a nacionalização do petroleo à Anglo-Iranian Oil Company, e preveniu a Grã-Bretanha de que um só tiro disparado na zona do Golfo Persido desencadeará a Terceira Guerra Mundial, no prazo de 24 anos.

O governo do Iran, por intermedio de seu ministro da Fazenda Mohamed Ali Varesteh, enviou uma nota à Anglo Iranian Oil Company, advertindo que, se dentro de uma semana não nomear representantes para deliberar sobre a nacionalização, o governo de Teeran tmará posse das instalações da empresa.

O deputado Hossein Makki, secretario-geral do Partido da Frente Nacional e secretario da Comissão Legislativa encarregada de aplicar a lei de nacionalização do petroleo, advertiu a Grã-Bretanha contra o emprego da força. Makki declarou: "O Iran não cruzará os braços diante de uma demonstração de força da Grã-Bretanha. Se houver um só tiro de qualquer fuzir no Golfo Persico, irromperá um conflito mundial no prazo de vinte e quatro horas.

Makki declarou que a Comissão parlamentar manterá o pessoal britanico, tecnico e administrativo, em seus postos, depois de ser posta em vigor a lei de nacionalização. Acrescentou que, se os tecnicos britanicos se negarem a continuar trabalhando, o Iran contratará tecnicos estrangeiros, com exclusão de russos, britanicos e norte-americanos.

Disse que, de preferencia, o governo iraniano contratará tecnicos italianos, suecos, suiços e de outros paises "neutros", enquanto se prepararem tecnicos iranianos no estrangeiro.

Makki, interpelado pelos jornalistas sobre a possibilidade de não poder contar com tecnicos estrangeiros, respondeu que o Iran, nesse caso, fecharia as refinarias e somente venderia petroleo cru, evitando assim muitos problemas e obtendo fundos que necessita.

Por outro lado, o jornal anticomunista "Atesh" informou que grande numero de oficiais e civis rusos, disfarçados de mendigos e camponeses, penetrou na provincia de Azerbaijan, no norte do Iran, para cometer delitos e, mesmo depois de detidos, provocam agitação nos carceres.

A INGLATERRA PRONTA A NEGOCIAR

LONDRES, 24 (A.F.P.) — O governo britanico comunicou ao governo iraniano que está disposto a iniciar negociações sobre o problema do petroleo, na base do reconhecimento, pela Inglaterra, da nacionalização, pelo governo iraniano, dos recursos petroliferos explorados pela "Anglo Iranian Oil Company", informa-se de fonte inglesa categorizada, embora não oficial.

ATITUDE CONCILIATORIA

LONDRES, 24 (U. P.) — Por K. C. Theler, correspondente —

(Conclui na 2.a página).

PERIGOS E VANTAGENS DO PLANO SCHUMANN

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — As principais razões do ceticismo britânico em tôrno do Plano Schumann foram expostas, no ano passado, durante os debates na Câmara dos Comuns. O sr. Churchill temia que o padrão de vida britânico fosse nivelado para baixo. "Sir" Stafford Cripps previa uma ameaça à estrutura da industria britânica. Mas, havia tambem outra preocupação: a de que a politica destinada a manter o pleno emprego na Inglaterra fosse ameaçada pela inclusão no mercado livre do carvão e do aço.

"Sir" Stafford Cripps achou que a estrutura da industria britânica poderia ser alterada. O plano, porem, não se refere à estrutura industrial. O carvão e o aço continuariam nacionalizados. A Alta Autoridade agiria por intermedio das administrações existentes. Sua preocupação seria exclusivamente evitar evasões "às regras de concorrencia resultantes da aplicação do tratado".

Isto conduziria, no entanto, a importantes reformas. Se o precedente alemão fosse seguido, a organização de vendas da Junta Nacional do Carvão seria descentralizada. A Alta Autoridade, certamente, proibiria os preços duplos para o carvão exportado. Os lucros da Junta Nacional do Carvão seriam assim reduzidos a nada. Poderia haver aumento de preços do carvão no periodo inicial. Mas, como a Grã Bretanha não terá excedentes exportaveis, pelo menos em prazo previsivel esta é uma consideração em grande parte acadêmica.

A politica de preços tambem seria provavelmente alterada. A Alta Autoridade está obrigada "a estabelecer condições que assegurem a mais racional distribuição da produção do mais alto nivel possivel de produção". O problema é saber como conseguir o máximo de progresso econômico sem deslocamento social. A atitude da Comunidade Schumann para com a inversão e a mobilidade industrial é um dos principais fatores de seu valor e merece ser examinada.

A Alta Autoridade permitirá toda espécie de inversões, exceto as que sejam na realidade subvenções. Será ela própria um orgão de crédito. (Suas fontes de receita serão um imposto sobre a produção de não mais de 1%; dinheiro emprestado; e um auxilio da ECA de 350 milhões de dólares). Alem disso, dará pareceres sobre planos e poderá vetar os que violarem o tratado.

Alem disso, "periodicamente organizará programas de modernização e orientação a longo prazo da manufatura e expansão da capacidade produtiva" e, a pedido dos governos, "participará do estudo das possibilidades de reemprego... dos operarios postos em liberdade pela evolução do mercado ou pelas transformações técnicas".

Mas, que acontecerá aos planos já em andamento — especialmente os que abrangem um periodo de vinte anos, como o exodo planejado pela Junta Nacional do Carvão da parte da industria carbonifera de Lanarkshire para Fife? O Plano Schumann tem duas respostas: a primeira está contida no próprio tratado — "Os projetos aprovados antes de 1 de março de 1951 não serão afetados". A segunda é o precedente da Bélgica. A complexa maquinária criada para ajudar a industria carbonifera belga a reequipar-se no chamado periodo "transitório" de cinco a sete anos e a natureza generosa daquela ajuda mostra até que ponto o Plano Schumann pode ir para satisfazer as necessidades sociais e econômicas de cada país individualmente.

A Comunidade seria igualmente reticente no campo social. "Os métodos de fixação de salários e beneficios sociais em vigor nos vários Estados membros não serão afetados", diz o artigo 63 do projeto do tratado. Assim, um dos temores dos sindicatos foi afastado. Mas o artigo 64 cria outro. Proibe as restrições baseadas na nacionalidade contra o emprego de trabalhadores qualificados em qualquer parte da Comunidade. Foi preciso uma crise para convencer a União dos Mineiros britânicos a aceitar um pequeno número de mineiros italianos. Acreditarão, agora, esta clausula do Plano Schumann?

Em conjunto, portanto, é dificil sustentar as suspeitas mais extremadas lançadas contra o Plano Schumann e os perigos da participação britânica, no mesmo. Há vários pontos que precisam ainda de elucidação. Há sacrificios a fazer, como o duplo preço e o imposto sobre a produção. Mas não há nada que não possa ser resolvido por meio de negociações. E para isso foi criado aquele periodo de cinco anos de "transição". Todas as desvantagens, se houver, serão, em tempos normais, compensadas pelas vantagens de um mercado único.

A redução das tarifas e a abolição das quotas aumentaria o comércio, o mesmo acontecendo com a suspensão das práticas restritivas como as taxas seletivas de transportes, o preço duplo e outras. A coordenação das inversões faria com que o capital, numa época em que os dólares e as libras são preciosos, não fosse desperdiçado em projetos de valor secundário. As industrias de consumo tambem se beneficiariam com essas condições. E, em troca, a ampliação do mercado permitiria maior especialização nas próprias industrias basicas. — (APLA).

CHURRASCO com Calvila é melhor

Renunciou o primeiro lorde do Almirantado

LONDRES, 24 (UP) — Renunciou, esta noite, o primeiro lorde do Almirantado, visconde Hall, tendo o primeiro-ministro Clemente Attlee nomeado como seu sucessor o atual ministro da Aviação Civil, lorde Pakenham.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 25 DE MAIO

A igreja catolica celebra nesta data, a festa de São Samuel, profeta, na Judéia; São Lucio, senador; os trinta e sete martires na Tracia; São Severo e São Mennon, centurião, martires; São Leovigildo e São Cristovão, monges em Cordova, martires; São Felisberto, abade; São Porfirio, varão de Deus, em Roma; São Maximo, confessor, discipulo de São Martinho de Hours; São Maneto dell'Antela, confessor, um dos sete fundadores da Ordem dos Servos de Maria.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

O secretariado geral da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese de São Paulo, comunica que mandou reimprimir, em beneficio da mesma obra, o livro "Concordancia dos Santos Evangelhos" de autoria de d. Duarte Leopoldo e Silva. Os interessados poderão procura-lo na Curia Metropolitana, salas 18 e 19.

REUNIÃO DOS SUPERIORES DE RELIGIOSOS

A reunião dos superiores de religiosos foi transferida por motivo de força maior para o proximo dia 28, ás 16 horas na Curia Metropolitana.

CRISMA

Domingo, ás 14 horas, na igreja-matriz de Nossa Senhora da Lapa.

VISITA PASTORAL EM TREMEMBE'

D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, estará em visita pastoral à paroquia de S. Pedro, em Tremembé, de 26 a 29 proximos.

BONECA DE TENERIFE

Realizou-se no domingo ultimo, ás 17,30 horas, na presença de pessoas interessadas, o sorteio da boneca de Tenerife que esteve exposta no salão nobre do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, por ocasião da 5.a Exposição Beneficente de "Cadeux". Foi sorteado o numero 489 e a boneca foi entregue à portadora do referido numero, professora Blandina Goulart de Sousa, residente à rua Vanderlei, 457, que doou a rica prenda às obras da Igreja de Nossa Senhora Aparecida da Varzea do Ipiranga.

PÃO CELESTE, PÃO ANGELICO, PÃO VITAL

A Igreja não pode celebrar, com a devida pompa, a instituição do SS. Sacramento, durante a Semana Santa, por causa do luto fechado de que se reveste comemorando a morte do seu fundador.

Muito em boa hora contudo foi instituida uma festa solene, fora da semana maior, toda voltada para o culto do maximo Sacramento.

A Eucaristia é Jesus. Portanto é Pão Celeste, já que Jesus é Deus. A Eucaristia é Jesus, que é o enlevo dos anjos e quem trouxe à terra aquela pureza de vida, que se exige para a entrada nos céus e a convivencia com os anjos; logo é o Pão Angelico. A Eucaristia é Jesus, que é a vida dos homens; logo é o Pão Vital.

No Paraiso Terreal havia o pão da vida de que se nutriam os dois primeiros pais, Adão e Eva, antes do pecado que dele os privou. Comiam do pão da vida e recebiam dele o dom da perene juventude. Privados dele, morreram.

Na Igreja tem-se a Eucaristia. Quem comer desse Pão terá a vida eterna. Quem não comer será condenado.

O mandamento é devino. Só a regulamentação (comungar uma vez cada ano, pela Pascoa da Ressurreição) foi legislada pela Igreja, e ainda assim com divino poder.

E alem de Pão da alma, que a revigora na fé e no amor, a Eucaristia é sacrificio. É Pão que se oferece como vitima a Deus.

E temos o preceito da missa dominical.

Sempre é por Jesus eucaristico que o homem sobe até Deus, e Deus desce até o homem. Missa e Comunhão. Jesus que salva pela Hóstia Santa.

A Hóstia Santa que é Deus adorado pelo homem.

Tudo isto diz que tão grande Sacramento exige esta segunda festa. Com a Missa. E ademais com a Procissão a fim de que fosse pelas ruas a abençoar tudo o de todos receba as mais fundas homenagens.

H. C. L.

INDICAÇÃO

Missa como vem no dia da festa do Corpus Christi.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ALZIRA VALENÇA DELBONE, com 80 anos de idade, viuva do sr. Luiz Delbone. Deixa os filhos: Cesar, Humberto, Elvira, Mario, Guaraci, dr. Valdomiro, Renato, Danira e Vitorio, já falecido.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

SRA. JULIETA BRANDÃO, com 26 anos de idade, casada com o sr. Arrigo Caligari.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Tito, 590, para o cemitério da Lapa.

SRA. CUSTODIA DOS SANTOS, com 57 anos de idade, viuva do sr. José da Costa Rico.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRTA. EULINA C. DO AMARAL MOTTA, filha do sr. Artur Motta e da sra. Honorina Motta. Deixa uma irmã: Candida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. ALBINA PRIMAZZI, com 67 anos de idade, casada com o sr. José Primazzi. Deixa os filhos: Lina, casada com o sr. Augusto Berni; Aldo, casado com a sra. Monica Primazzi; Amelia, casada com o sr. Nelo Rossi; Alexandre, casado com a sra. Linda Primazzi; Otavio, casado com a sra. Libia Primazzi; Elza, casada com o sr. João Bruno e Leonor, casada com o dr. Odilon Martins.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Pronto Socorro Santa Inês, para o cemitério São Paulo.

MANOEL DOS SANTOS FERREIRA, com 26 anos de idade, filho do sr. Antonio dos Santos Ferreira e da sra. Benedita Fernandes. Deixa os irmãos: Antonio, Maria, João, Adelina, Donato, Benedito e Alzira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

CONSTANTINO BERNARDO, com 81 anos de idade, casado com a sra. Luzia Bernardo. Deixa um irmão: Luiz, casado com a sra. Maria Salvo Bernardo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Coelho Lisboa, 589, para o cemitério do Braz.

RAUL ZUCCHI, com 54 anos de idade, casado com a sra. Donalia Leite Zucchi. Era filho do sr. José Zucchi, já falecido e da sra. Armidia Parmieri Zucchi. Deixa uma irmã: Ondina, casada com o sr Kurt Wilhem.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Estrada de Itapecerica, 5, para o cemitério da Consolação.

JOSE' OLIVIA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Pasqua Olivia. Deixa os filhos: Rolando e Escalabino.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Marco Aurelio, 302, para o cemitério da Lapa.

VITORIO DIAS DE ALMENDA, em Santos, casado com a sra. Branca Pinto de Almeida. Deixa uma filha adotiva: Marina, casada com o sr. Antonio de Almeida. Deixa tambem as irmãs: Angelina, Gracinda e Carolina, residentes em Portugal.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Floriano Peixoto, 268, naquela cidade, para o cemitério do Paquetá.

PE. CELESTINO CICCARINI — Faleceu ontem, nesta capital, o padre Celestino Ciccarini, nascido em Nicola di Centola, provincia de Salerno, na Italia, em 28 de janeiro de 1868. Foi ordenado sacerdote em 1898. Em 1903 veio para o Brasil e foi vigario em diversas das dioceses de Mariana, Caratinga e Juiz de Fora. Em São Paulo celebrou missas nas paroquias de Nossa Senhora, em São João Vianey e em São Geraldo das Perdizes. Em 1948 retirou-se para o Recolhimento São Pedro, onde faleceu.

O enterro sairá às 9 horas, da rua Bartira, 373, para o cemitério do Santissimo, onde será sepultado no jazigo da Veneravel Irmandade dos Clerigos de São Pedro.

CORNELIO RAIMUNDO DA SILVA, em Caçapava, aos 57 anos de idade, fazendeiro naquela cidade, deixando viuva a sr. Herminia Freire da Silva e os filhos: Dulce, casada com o sr. Ari Vilanova Pereira de Vasconcelos; Elza, casada com o sr. José Vaz dos Santos Junior, nosso presado companheiro trabalho; dr. Benjamim Raimundo, casado com a sra. Maria Alves Alcantara da Silva.

O enterro realiza-se hoje, no cemitério local.

MENINA SANDRA — Aos 6 meses de idade, filha do sr. José Arone e da sra Alba Bolognesi Arone. Deixa um irmão, José.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Avenida Aclimação, 806, para o cemitério Araçá.

SRA. MARIA MASSABKI — Com 50 anos de idade, filha do sr. Demetrio Betheo e da sra. Nabica Betheo. Era casada com o sr. Antonio Massabki e deixa os filhos: Fued, Jorge, João, Georgete, Rosim e Olga.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Al. Franca, 525, para o cemitério São Paulo.

ADELELMO CASALI — Com 72 anos de idade, casado com a sra. Anunciata Bertolai Casali. Deixa os filhos: Torquato, Odila, Guido, Edwiges Clementina Cesar, Dante e ainda Remo e Adelina, estes já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Wandenkolk, 135, para o cemitério do Braz.

ANIMADORES RESULTADOS OBTIDOS NA CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Declarações do tisiologo Manoel Abreu, que se encontra nesta capital — Dentro de dez anos o Rio não terá tuberculosos

Encontra-se nesta capital, onde pronunciará uma conferencia na Associação Paulista de Medicina, o conhecido tisiologo patricio Manuel de Abreu, descobridor do já famoso processo de diagnostico da tuberculose — a abreugrafia.

A reportagem teve oportunidade de se avistar com o dr. Manuel de Abreu sobre o combate à peste branca no Rio, quando nos declarou que o declinio da mortalidade na capital da Republica de doentes atacados pelo terrivel mal é simplesmente comovedor. Adiantou que em 1945 morriam de tuberculose no Rio 342 entre 100 mil habitantes e, graças ao tratamento sistematico e exame preventivo, essa mortalidade diminuiu, para igual numero de habitantes, para apenas 168. Frisou, ainda, que continuando a luta contra a tuberculose, o Rio dentro de 5 a 10 anos não terá mais tuberculosos, o que representa uma grande conquista da medicina brasileira, atendendo-se que a capital do país era uma das cidades do mundo onde o bacilo de Koch fazia maior numero de vitimas.

Encerrando suas declarações, o dr. Manuel de Abreu frisou que o fato, levado ao conhecimento do mundo cientifico dos Estados Unidos e da Europa, causou grande sensação, sendo o processo abreugrafico, de sua autoria, adotado hoje em dia em quase todos os paises do mundo, com excelentes resultados.

Encara, finalmente, o dr. Manuel Abreu como perfeitamente soluvel o problema da tuberculose na maioria dos casos, pela eficiencia dos medicamentos hoje empregados e pela simplicidade do tratamento da molestia.

NÃO ESTÃO EM CONDIÇÕES DE DETER

(Conclusão da 1.a pag.)

dos 13.349 soldados americanos dados como desaparecidos.

Segundo o general, se na guerra contra os alemães, os americanos puderam recuperar mais tarde uma grande percentagem dos desaparecidos, agora, na luta contra os norte-coreanos e chineses, essa possibilidade é muito menos reduzida.

O general Bradley precisou, a proposito da oportunidade da discussão da entrada da China comunista na ONU, no quadro de uma solução coreana: "Posso vos dar minha opinião pessoal, mas isto não significa grande coisa. Trata-se de um caso diplomatico, como o é o da sorte a reservar a Formosa".

FAVORAVEL AO TERMINO RAPIDO DA GUERRA

Antes de concluir seu ultimo depoimento perante os senadores, o general Bradley declarou que está tão desejoso quanto o general Mac Arthur ou qualquer outro de pôr termo à guerra da Coreia. Trata-se de saber, frisou o general àqueles entre os senadores que acusaram o governo de permitir que se prolongue a guerra na Coreia, impedindo a America de fazer frente a agitações que poderiam ocorrer algures, quantos riscos suplementares deveriamos sofrer tentando tomar medidas suplementares".

DESTITUIÇÃO DE MAC-ARTHUR

O chefe do Estado Maior combinado indicou, por outro lado, que está inteiramente de acordo com a decisão de destituir o general Mac Arthur. Teria preferido, no entanto, que tal medida fosse tomada de modo diferente.

Por outro lado, Bradley se pronunciou de modo ambiguo sobre a questão de saber se o governo norte-americano e o governo britanico estiveram ou não em contato a respeito de uma possivel intervenção no Irã.

Com efeito, ao senador Alexander Wiley, que lhe perguntava se foram efetuadas entrevistas militares conjuntas anglo-americanas, o general Bradley respondeu que, ao que sabe, "não houve discussões militares".

Os membros da Comissão das Forças Armadas e dos Assuntos do Exterior do Senado decidiram reunir-se à tarde, a fim de decidir sobre a proxima personalidade governamental a depor, no quadro do inquerito sobre a destituição do general Mac Arthur.

RETIRADA ESTRATEGICA DAS FORÇAS DA ONU.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Por John L. Steele, correspondente — O general Omar N. Bradley revelou perante as Comissões das Relações Exteriores e das Forças Armadas do Senado que, durante a crise militar aliada na Coreia, ocorrida em novembro ultimo, os chefes do Estado Maior ordenaram ao general Douglas Mac Arthur que retirasse o Decimo Corpo de Exercito das posições que ocupava, as quais estavam expostas aos ataque comunistas, e salvasse as forças sob seu comando.

Bradley, que respondeu contrariado às perguntas formuladas pelo senador democrata, sr. J. Willian Fulbright, manifestou que os chefes do Estado Maior enviaram a ordem mencionada a Mac Arthur a 30 de novembro ultimo, durante uma etapa "muito grave" da luta contra os comunistas chineses. No dia anterior, os chefes do Estado Maior haviam declarado a Mac Arthur que estavam bastante preocupados com as posições expostas que ocupavam suas forças, em vista da crescente intensidade do ataque vermelho. Mac Arthur respondeu que, mesmo que suas unidades parecessem estar "bastante estendidas" geograficamente, a natureza do terreno "dificultaria muito aos comunistas o aproveitamento dessa situação.

Esta é a primeira vez que se revela que os chefes do Estado Maior estiveram preocupados com a maneira pela qual Mac Arthur dirigia as operações na Coréia e que em certa ocasião intervieram diretamente na direção da luta.

ANTIGO AMIGO DE MAC ARTHUR

Bradley fez ver que era um antigo amigo de Mac Arthur e que lamentava ver-se obrigado a fazer essas manifestações, e repetidas vezes declarou que não devia tratar-se de criticar em Washington a maneira como atuava um chefe militar no campo de batalha. Todavia, Fulbricht insistiu em que Mac Arthur havia cometido um "erro muito grande" ao não apreciar devidamente a capacidade das forças comunistas para aproveitar-se das oportunidades que se lhes oferecia a brecha existente entre as posições do Oitavo e Decimo Corpos de Exercito aliados. Bradley recordou que já havia dito às Comissões Senatoriais que ele teria dirigido as operações de "modo algo diferente", mas acrescentou que muito dificil dizer "daqui, a tanta distancia do campo de batalha" o que deveria ter sido feito.

FOI CRUZADO O PARALELO

(Conclusão da 1.a pag.)

ras e 12 minutos uma coluna de infantaria americana, apoiada por tanques, entrou na cidade de Chunchon, onde fez numerosos prisioneiros. A mesma coluna progrediu ainda, atravessando o rio Soyang e dirigindo-se para o Norte, sem encontrar resistencia.

No mesmo setor, a outra coluna de infantes e tanques, que ocupou ontem Kapyong, progrediu para o Norte, ao longo da rodovia Kapyong-Hwachon, matando cerca de 30 chineses. A oeste de Kapyong, de outra parte, unidades britanicas e canadenses avançaram cerca de 9 quilometros, sem encontrar resistencia, ao passo que os sul-coreanos tambem gannaram mais de 10 quilometros em sua rapida progressão na direção Norte.

NOVAS LINHAS DE BATALHA

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 24 (A.F.P.) — O avanço aliado prosseguiu durante todo o dia, sobre a frente central, em face de fracas ações de retardamento do inimigo.

As linhas das Nações Unidas já passam agora por Munsan e se dirigem para o oriente, a fim de cortar a rodovia de Uijongbu, nas alturas de Tockchon, a 7 quilometros apenas ao sul do paralelo 38.

No setor de Munsan, a atividade das patrulhas onuanas prossegue, ao sul da região do Imjin, de onde o inimigo parece recuar ordenadamente. Numerosos campos de minas, semeados pelos comunistas, foram encontrados pelos aliados, em sua sistematica progressão.

PODERÁ FICAR PARALISADO POR MUITO TEMPO O PODERIO COMUNISTA

TOKIO, 25 (U.P.) — Por Ernest Hoberecht, correspondente — As tropas em fuga do exercito comunista chinês se detiveram momentaneamente esta noite para contra-atacar as forças da O.N.U., que as perseguem, ao mesmo tempo em que duas colunas volantes aliadas crusavam o paralelo 38, para penetrar a Coréia do Norte.

O terceiro cruzamento do paralelo 38 pelas tropas das Nações Unidas, desde que teve inicio a guerra na Coréia, foi feito hoje. Os comunistas estavam desorganizados e castigados para poder oferecer seria resistencia. Os aliados cruzaram o paralelo 38 com poderosa coluna de tanques e de infantaria, que investiu na direção norte, ao longo do rio Chowang, a 20 quilometros a noroeste de Sangye, e uma força sul-coreana avançou pelo rio Choyang, no seto roriental. O avanço de todas essas unidades foi dirigido pessoalmente pelo comandante do 10.o Corpo, tenente-general Edward Almond.

Ao anunciar que as tropas aliadas estavam desbaratando facilmente a resistencia comunista da retaguarda chinesa, o tenente-general James van Fleet, comandante do Oitavo Exercito, revelou que "não tem limite agora a perseguição dos aliados aos inimigos comunistas".

O maior contra-ataque às forças da ONU ocorreu na frente ocidental, ao nordeste de Uijongbu, onde dois batalhões chineses, reorganizados, travaram duelo com armas de pequeno calibre com um regimento norte-americano. O comandante desta unidade, coronel James Lee, declarou: "Acredito que podemos dominá-los, porem estamos sofrendo baixas".

Por outro lado, caças e bombardeiros aliados sobrevoaram em missões de reconhecimento as posições inimigas. Mais tarde, foram bombardeadas as concentrações comunistas no triangulo Chorwon-Kumwha-Swanchon, o que pensar que tal ação aerea seja o preludio de um ataque coordenado por terra nessa direção.

Importante entroncamento rodoviario, perto de Chunchon, caiu em poder de uma força blindada aliada, depois que numerosos tanques desbarataram um ataque chinês e avançaram para o norte.

O correspondente da "United Press" Burson informou que uma coluna aliada eliminou a maioria de quinhentos chineses, que marchavam à retaguarda, pelo lado norte do Yojong.

Depois de submeter os chineses a intenso fogo de canhão e metralhadoras e de pedir a cooperação de caças a jacto, os tanques tomaram grande numero de armas e equipamentos e fizeram muitos prisioneiros.

Os aviões aliados tiveram muita dificuldade em lançar ataques aos comunistas, pois estes se haviam dividido em pequenos grupos, que fugiam rapidamente para o norte. A retirada comunista não era desordenada, porem, por sua vez, era muito fraca a resistencia de suas unidades.

No setor da penetração comunista na frente central, que preocupou profundamente os observadores durante a fase culminante da ofensiva chinesa, as tropas comunistas desapareceram entre as montanhas.

Os observadores militares maniestaram a opinião de que a desastrosa derrota chinesa pode haver paralisado por muitos meses o poderio comunista.

Regressou dos EE. UU. o ministro da Guerra

RIO, 24 ("Correio") — De regresso de sua viagem aos EE. UU chegou, hoje, ao Rio, o general Milton Estilac Leal, ministro da Guerra. Aguardavam-no no Aeroporto Internacional do Galeão o representante do presidente da Republica, general Espirito Santo Cardoso, o deputado Nereu Ramos, presidente da Camara Federal, os ministros Francisco Negrão de Lima, Renato Guillobel e Nero Moura, o prefeito João Carlos Vital, o chefe de Policia, general Ciro Rezende, o embaixador dos EE. UU. Johnson, numerosos parlamentares e jornalistas. Falando a estes, no momento do seu desembarque, o general Estilac Leal declarou-lhes:

— "Venho profundamente impressionado com tudo que me foi dado observar nos EE. UU., cuja hospitalidade de seu pove cativa qualquer estrangeiro que visite aquela grande Republica amiga."

CENTENARIO DE SILVIO ROMERO

Prosseguem as comemorações do Centenario de Silvio Romero, promovidas pela Instrução Artistica do Brasil e pelo Clube de Folclore Silvio Romero, de acordo com o seguinte programa:

Hoje, às 16 horas, na Faculdade de Filosofia Sede Sapientia. — Palestra sobre Silvio Romero e apresentação dos "Reisados" do folclore brasileiro pelo Grupo Artistico Infantil do I.E.C.C.; às 20,30 horas — No auditorio da "Gazeta" — Comemoração da Escola de Jornalismo Casper Libero em homenagem a Silvio Romero; dia 26 — às 16 horas — No Auditorio Caetano de Campos — Apresentação dos "Reisados" do folclore brasileiro pelo Grupo Artistico Infantil do I. E. C. C.; dia 28 — às 16 horas — No Auditorio Caetano de Campos — 2.a apresentação dos "Reisados" do folclore brasileiro pelo Grupo Artistico Infantil do I. E. C. C.; dia 29 — às 16 horas — No Auditorio Caetano de Campos — Palestra pelo poeta gaucho Manoel do Carmo e "Serão Brasileiro", ato artistico pelos Bolsistas do I. E. C. C.; dia 30 — 4.a-feira — às 16 horas — Na Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica — Palestra pelo dr. Mario Sousa Lima, catedratico de Filosofia da Faculdade de São Paulo; dia 31 — às 16 horas — Encerramento das comemorações com a palestra do poeta sergipano Corrêia Junior e poesias e canções do folclore do norte do Brasil, pela declamadora srta. Helena de Magalhães Castro.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXXXVIII - CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS ALMEIDAS CASTANHOS — Sobre o tronco desta familia em São Paulo, escreveu Pedro Taques: "Traz sua origem da vila de Monte-Mór, o Novo em Portugal, de onde veio para São Vicente pelos anos de 1547 Antonio Rodrigues de Almeida que tinha o fôro de cavaleiro fidalgo da casa do rei d. João III, em cujo reinado foi este foro de cavaleiro fidalgo o mais superior que constituia grau de fidalguia, até que o rei d. Sebastião alterou a ordem dos filiamentos, de cujo tempo até o presente ficou este foro de cavaleiro fidalgo sendo infimo; de sorte que o mordomo-mór do reino o confere a pessoas mecanicas para passarem com ele ao primeiro grau de nobreza; e o foro de fidalgo cavaleiro ficou sendo filiamento superior com 1$800 de moradia, constituindo grau de fidalguia, que por isso se chamam fidalgos da casa de S. Majestade.

Em São Vicente se estabeleceu Antonio Rodrigues de Almeida onde por espaço de treze anos prestou muitos serviços ao donatario da capitania, ao rei e a Deus, achando-se em todos os assaltos e guerras de gentio tamoio, que, habitando a costa desde a enseada do Rio de Janeiro até a barra de São Vicente, braço do norte chamado Bertioga, impedia o aumento da povoação da dita vila fundada pelos anos de 1531 a 1534 por Martim Afonso de Sousa.

No ano de 1556 passou ao reino Antonio Rodrigues de Almeida, e, pelos merecimentos proprios, recebeu do donatario Martim Afonso de Sousa a mercê de propriedade dos oficios de escrivão da ouvidoria e das datas de sesmarias e de seu chanceler na capitania de São Vicente. Estando a embarcar de regresso a esta vila, foi constituido capitão-mór, ouvidor da capitania de Santo Amaro do defunto Pedro Lopes de Sousa, por sua viuva d. Isabel de Gamboa, como tutora e administradora de seu filho Martim Afonso de Sousa, o moço e sobrinho direito de Martim Afonso de Sousa, o velho, donatario da capitania de São Vicente".

Antonio Rodrigues de Almeida casou em Portugal com Maria Castanho, natural de Monte-Mór o Novo. Foi morador em Santos, passando depois para São Paulo, onde faleceu. Teve:

Maria Castanho — Natural de Monte-Mór o Novo. Casou em Santos de 1564 a 1565 com Antonio de Proença, natural da vila de Belmonte, Portugal, moço da camara do infante d. Luiz, senhor de Belmonte e duque da Guarda, figura de grande prestigio em São Paulo e que prestou grandes serviços à causa publica; foi juiz ordinario e de orfãos de São Paulo em 1582, nomeado capitão da gente de cavalo em 1599 e capitão da vila de São Paulo (substituto) em 1602. Foi fazendeiro, com propriedade agricola na ribeira de Itiporanga, com grandes criações de gados vacuns, cavalares, suinos e outros, e grandes plantações de trigo. Faleceu Antonio de Proença com testamento em São Paulo, em 1605, deixando, entre outros, a filha:

Isabel de Almeida de Proença — Casada com Francisco Vaz Coelho, natural de Portugal, que serviu a corôa em São Paulo. Faleceu Isabel de Almeida com testamento em 1624. Tiveram:

Maria Coelho — Casou em São Paulo com Paulo de Anhaya, natural do Porto, Portugal, filho ou neto de um cavaleiro castelhano. Era irmão de Pedro de Anhaya, que, segundo Silva Leme, baseado em Pedro Taques, "de Lisboa foi à India, depois de d Francisco de Almeida, primeiro vice-rei do Estado da India, e lá, vencendo o rei Yçufut, levantou uma fortaleza em Sofala, na qual com trinta homens defendeu-se contra o mesmo rei e seu exercito, que tentou sacudir o jugo que lhe pesava; mas, Pedro de Anhaya, não só se defendeu na fortaleza, mas tambem com seus trinta homens saiu a campo, e tais proezas obrou que o rei novamente pediu a sua amizade". Do casal Paulo de Anhaya e Maria Coelho procede:

Capitão-Mór João de Anhaya de Almeida — Casou em 1654 em Parnaiba com Isabel Delgado, falecida em 1668, filha de Pascoal Delgado Lobo(o moço) e de Ana da Costa (ascendencia em outro capitulo). Pais de:

Isabel Delgado — Batizada em 1660 em Parnaiba. Casada com o seu segundo marido, Francisco Aranha Sardinha, natural de Santos, falecido em 1693 em Itu', filho de Jeronimo Pereira Sardinha, natural do Rio de Janeiro, e de Maria Pedroso Aranha, natural de Santos. Tiveram:

Ana de Almeida Aranha — Que foi casada com Simão de Arruda Botelho, filho de Sebastião de Arruda Botelho e de Isabel de Quadros (citados no capitulo LXXXI).

"Ultimatum" do Irã à Grã-Bretanha

(Conclusão da 1.a Pag.

As esferas diplomaticas manifestaram que a Grã Bretanha está disposta a aceitar "em principio" a nacionalização da industria petrolifera do Irã, mas só se o governo iraniano aceder em negociar uma solução justa do problema.

Essas esferas declararam que para a Grã Bretanha aceitar a nacionalização seria necessario que se realizassem, livremente, as negociações entre ambos os governos, sendo que o governo do Irã deve tomar medidas unilaterais ao pôr em vigor as disposições legais, mediante as quais nacionalizou-se a Anglo-Iranian Oil Company. Ao mesmo tempo, a Grã Bretanha estava tentando obter apoio das nações da Commonwealth e de outros paises a fim de lograr a solução pacifica da crise petrolifera.

Um porta-voz da chancelaria britanica revelou que a Grã Bretanha pediu à França, India, Paquistã, Iraque, e Turquia, que expressem ao primeiro ministro iraniano, Mohammed Wossadegh, a necessidade premente de que se chegue a rapida solução.

Junto com essas atividades diplomaticas, espera-se que o governo britanico anuncie dentro de 24 horas, a partida das forças da 16.a brigada de paraquedistas para o Oriente Médio. Acredita-se que se havia retardado o anuncio, esperando o regresso amanhã para esta capital do ministro da Defesa, Emanuel Shinwell.

Esferas bem informadas acreditam que varios paises, cuja ajuda o governo britanico solicitou, não haviam acolhido com grande entusiasmo essa solicitação.

Circularam rumores não confirmados de que a India havia recusado intervir na questão e em algumas esferas expressou-se a crença de que a França tão pouco tinha muitos desejos de faze-lo.

Entretanto, Shinwell em discurso pronunciado em Gales, advertiu implicitamente ao Irã que a Grã Bretanha est ádisposta a defender-se. Shinwell declarou: "Seria equivoco por parte de qualquer outra nação, grande ou pequena, imaginar-se que, porque nós não cometemos atos de agressão e fazemos ofertas de paz, não somos capazes de nos defender.

Enquanto isso, informou-se: — Estão sendo feitos preparativos para evacuar perto de 8.000 cidadãos britanicos, que se encontram no Irã, no caso em que se estalem disturbios. 2 — Os funcionarios britanicos estão preocupados com a possibilidade da quéda do governo de Mossadegh e que estale a rebelião no Irã. 3 — O gabinete britanico cancelou a sessão que anunciara para hoje, mas os ministros estão preparados para reunir-se a qualquer momento.

A brigada de paraquedistas britanicos tem estado em situação de "alerta", há mais de duas semanas e ontem, deu-se a seus integrantes uma licença de setenta e duas horas, que costuma preceder "o embarque para o exterior" A brigada, que conta entre 4 e 5 mil homens não irá ao Irã, senão a um lugar do Oriente Médio, não revelado todavia. Não ha sinais de que a Grã Bretanha proponha-se em utilizar tropas no Irã, pelo menos no momento. Alem disso, o governo britanico prometeu consultar aos Estados Unidos antes de tomar medidas militares.

OS DIREITOS DA "ANGLO-IRANIAN"

LONDRES, 24 (AFP) — A "Anglo-Iranian Oil Co." não recebeu nenhuma notificação oficial sobre a intenção do governo de Teerã de retirar os direitos de alfandega de todas as mercadorias importadas pela companhia no Irã, declara-se na séde londrina da companhia britanica. Sabe-se que nos termos da concessão de 1933 toda importação pela companhia no Irã ligada à extração ou a orefinamento do petroleo era isenta dos direitos de alfandega. Em compensação, a companhia era obrigada a pagar ao Irã uma taxa suplementar variando entre 6 e 9 pence por tonelada de petroleo produzida. Por outro lado, qualquer mercadoria para o consumo pessoal da companhia sempre foi submetida à legislação normal da alfandega do Irã.

De outra parte na expectativa da resposta do governo iraniano à ultima nota do "Foreign Office" há uma esperança nos meios ligados à Inglaterra de que os esforços americanos visando a obtenção de uma solução por negociações poderão ser bem sucedidos.

A POSIÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 24 (AFP) — Não se confirma, nos meios autorizados, que o governo britanico tenha feito um apelo à solidariedade dos interessados da França entre outros paises para tentar obter uma solução amistosa entre Londres e Teerã. Declara-se nesses meios ser evidente que o governo inglês deseja conseguir que o governo de Teerã aceite entrar em conversações para solucionar o litigio atual esperando que todos os paises interessados usarão, nesse sentido, a sua influencia. Essa esperança é tambem a do governo francês, acrescenta-se, e seus representantes em Londres e Teerã frisaram que dos dois lados não há nenhum interesse em complicar irreparavelmente as controversias. Deseja-se, em Paris, que as duas partes encontrem um campo para conversações amistosas, a fim de solucionar a questão.

REPERCUSSÕES EM TODO O ORIENTE

LONDRES, 24 (AFP) — "Os acontecimentos do Irã terão, seguramente, repercussões em todo o Oriente Medio e outras regiões" — declarou o sr. Eden, lider-adjunto da oposição, durante uma concentração organizada hoje pelo Partido Conservador, por motivo do "Dia do Imperio".

"Ná são apenas, prosseguiu, os interesses britanicos que estão em jogo nessa divergencia. Se perdermos o petroleo do Irã, não somente o proprio Irã sofrerá as consequencias desse ato como tambem as nações ocidentais que se utilizam de tal petroleo"

O orador disse em seguida que os interesses petroliferos britanicos sempre representaram um elemento vital na estrategia e na segurança do Oriente Medio.

Depois de pronunciar-se pelo reforço das relações anglo-americanas, Eden afirmou estar convencido de que não há nenhum perigo de que a associação da Inglaterra à Europa ocidental enfraqueça a unidade da Coomonwealth. Acrescentou, concluindo, que "nossa politica deve ser constituir uma associação firme entre a Europa e o imperio, associação que seria ligada à potencia americana".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital :— Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3187
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

Pedida a aplicação de armas atomicas na Coréia

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — O representante democrata da Louisiana, Overton Brock, um dos membros mais influentes da Comissão das Forças Armadas, pediu na tribuna da Camara que os obuses ogivais atomicos sejam utilizados na Coréia para salvar os "filhos dos soldados, aviadores e marinheiros americanos, bem como para calmar os espiritos nos Estados Unidos". Acrescentou que grandes progressos foram realizados nos Estados Unidos no dominio dos armamentos atomicos.

Desmentida a sondagem de paz para a Coréi

WASHINGTON, 24 (AFP) — Michael Mac Dermott, porta-voz do Departamento de Estado, declarou, respondendo a perguntas de jornalistas, não estar a par de qualquer sondagem visando a paz na Coreia, que teria sido feita junto aos Estados Unidos. Mac Dermott lembrou, a proposito, que o secretario de Estado Acheson fez uma declaração no mesmo sentido na entrevista que concedeu à imprensa ontem.

Adiada a execução

(Conclusão da 1.a pag.)

saram a seus quarteis, depois de receber-se a noticia. Havia poucas pessoas nas ruas quando supõe-se que as execuções foram suspensas.

Os primeiros comentarios foram: "Não, não outra vez" Alguns alemães mostraram-se satisfeitos, dizendo: "Agora, os norte-americanos não poderão levar a cabo as execuções. E' demasiado tarde". Outros alemães e alguns norte-americanos comentaram: "Não deviam te-las suspendido outra vez. Deviam te-los enforcado e terminar já com isto".

OS CONDENADOS

LANDSBERG, 24 (U. P.) — O diretor do Presidio de Landesberg notificou as esposas e parentes dos ultimos sete criminosos de guerra nazistas de que os mesmos serão executados às primeiras horas de amanhã.

O enforcamento dos sete nazistas, responsaveis pelo massacre de muitos prisioneiros civis durante a guerra, foi adiado por varias apelações, porém, hoje, foram iniciados os preparativos para o cumprimento das sentenças. Os condenados à morte são: Oswald Pose, de 58 anos, chefe dos campos de concentração da Alemanha; Paul Blobel, de 46 anos, coronel das tropas SS, que foi o responsavel pela morte de 60.000 judeus na Polonia e na Russia; Werner Braune, de 41 anos, que dirigiu o massacre de Semiropol, na Russia, onde pereceram milhares de judeus e zingaros em dezembro de 1941; Oto Slendlendorf, de 44 anos, ajudante de Braune, responsavel pela morte de 90.000 pessoas; Erich Naumann, de 46 anos, condecorado com a Ordem do Fuehrer; Jorge Schallerman, de 56 anos, e Hams Smit, ambos chefes dos campos de Dachau e Buchenwald, respectivamente.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

minhado ao Hospital das Clinicas.

ATROPELOU E FUGIU

Antonio Asquino, de 17 anos, tintureiro, residente na rua Pedroso de Morais, 664, às 13 horas de ontem encontrava-se na altura do numero 666 daquela via quando foi atropelado pelo auto de chapa 38.024. O motorista, em vez de prestar socorro à vitima, dando maior velocidade ao veiculo logrou evadir-se.

Antonio Asquino prestou declarações no inquerito e em seguida foi encaminhado ao Hospital das Clinicas.

AGREDIDA PELO AMASIO

A's 12 horas de ontem, no apartamento 2, do predio 234, da rua Consolação, Maria Luzia Ferreira, de 20 anos, solteira, residente na rua Gusmões, 613, foi agredida a socos por seu amasio João de Almeida Lima. A vitima, querendo livrar-se do espancamento, ao fugir paar outra dependencia do apartamento caiu ao solo, ferindo-se nos cacos de uma garrafa.

Depois de passar pelo Pronto Socorro Maria Luzia Ferreira foi ouvidá no inquerito.

AGREDIDO POR QUATRO PESSOAS

Por volta das 8 horas de ontem, na rua do Bosque, defronte ao n. 178, José Tessetore, de 43 anos, caasdo, comerciario, residente no n. 221, daquela via, depois de discutir com Antonio Capelati, residente na avenida Tietê, s.n. foi agredido a socos e pontapés por este, que foi auxiliado por mais dois cunhados, não identificados, além de Ermelindo dos Santos.

Brilhante conjunto

(Conclusão da ultima página)

Essa companhia, como se sabe, não é antiga, tendo nascido por iniciativa de Guido Salvini e com o proposito de defender, com qualquer sacrificio, a independencia artistica do teatro italiano. No primeiro periodo, apresentou "Peer Gynt", de Ibsen;" Anna per Mille Giorni" de M. Anderson; "La comedia degli straccioni", de Annibal Caro; "A dectet've story", de Sidney Kings; e "Romeu e Julieta", de Shakspeare.

O exito que esse conjunto vem obtendo na Italia é algo de sensacional. Tendo-o visto em varias das obras enumeradas acima, podemos afirmar que a platéia brasileira terá ocasião de conhecer, na plenitude da sua força, o singular teatro italiano do nosso tempo.

O diretor de filmes Frank Tuttle acusado de comunista

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Frank Tuttle, veterano diretor de filmes cinematograficos, declarou ao Comité de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes, que foi comunista durante dez anos, tendo se afastado do partido em 1947.

O legislador Francis Walter, presidente do Comité, disse a Tuttle que em vista da atual investigação em torno de atividades vermelhas em Hollywood, as pessoas que ainda se mantêm fieis ao partido devem afastar-se de suas atividades imediatamente, ou correrão o risco de serem apontados como traidores.

Contrario Pietro Nenni à participação da Italia numa guerra

MILÃO, 24 (AFP) — "O povo italiano não verterá uma gota de seu sangue numa guerra em que seriam antagonistas o Oriente e o Ocidente" — afirmou Pietro Nenni, secretario geral do Partido Socialista Italiano, em discurso eleitoral pronunciado nesta cidade.

Depois de acentuar o interesse da Italia em permanecer neutra no caso de novo conflito, Nenni disse: "Conheço muito bem a opinião dos circulos dirigentes franceses e ingleses para acreditar que, no caso de um conflito, esperariam outra coisa da Italia que não a neutralidade".

TANCREDO

256

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 24 (Asapress) — De acôrdo com os entendimentos havidos entre a Prefeitura e o S.A.P.S., no tocante ao problema de abastecimento desta capital de generos de primeira necessidade, principalmente de legumes, esse orgão do Ministerio do Trabalho iniciou ontem, a titulo de experiencia, a venda nas feiras livres de seus produtos diretamente aos consumidores, por preços convidativos.

Assim é que os ovos foram vendidos a Cr$ 10,00 a duzia; tomates, a Cr$ 3,00; xúxú, a Cr$ 1,00 o quilo; mamão a 2,00; quiabo e vagem a Cr$ 1,50 o quilo, etc.

Considera-se a iniciativa como um grande passo no sentido de forçar a baixa dos preços de tais alimentos.

* * *

RIO, 24 (Asapress) — Impossibilitado de comparecer pessoalmente a cerimonia da abertura da moagem da Usina Junqueira, em Igarapava, no proximo dia 26, o sr. Getulio Vargas designou para representa-lo seu filho, o deputado Lutero Vargas.

* * *

RIO, 24 (Asapress) — O Tribunal de Contas resolveu mandar notificar o sr. Augusto Alexandre Machado, presidente da Caixa Economica da Bahia, a fim de apresentar sua defesa no processo de prestação de contas relativas aos anos de 1946 e 1947. O referido cidadão deverá explicar o pagamento das gratificações efetuadas naquele periodo e que o Tribunal julgou irregulares.

* * *

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Nota-se mal estar geral na cidade, em virtude da medida do governo federal, que autorizou a taxa adicional sobre o preço da energia eletrica, a fim de que a companhia que explora o serviço de bondes nesta capital aumentasse em 30 por cento o ordenado de seus empregados.

FORTALEZA, 24 (Asapress) — O cientista paulista Frederico De Marco está inclinado a aceitar o convite do governador Raul Barbosa, para visitar o Ceará, a fim de realizar tambem algumas experiencias sobre precipitações pluviometricas. O metodo usado pelo cientistas bandeirante é diferente do do eng. Janot Pacheco, que esteve recentemente em Fortaleza. Usa o prof. Frederico Marcos foguetes por ele mesmo idealizados e construidos, fazendo chover com ou sem nuvens adequadas.

* * *

VITORIA, 24 (Asapress) — A data magna do Espirito Santo será comemorada, este ano, com brilho invulgar, não só pelas diversas instituições culturais, religiosas e sociais da cidade, como pelas agremiações partidarias, pelos governos estadual e municipal, e pelos orgãos federais aqui sediados. Assinalando, com carater objetivo, as comemorações que hoje se iniciam, varias obras serão inauguradas ou instaladas, não apenas em Vitoria, como no interior do Estado, estendendo-se as festividades até amanhã. A grande data servirá de oportunidade, tambem, para a assinatura de diversos atos administrativos de invulgar significação para o Espirito Santo.

* * *

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Depois de descansar o dia de ontem no sitio Bela Vista, em Maranguape, o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, seguiu para a zona norte do Estado, visitando Pentecoste, Serrota, Irauçuba, Sobral, Camocim e Serra de Tianguá.

* * *

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O prefeito de São Gonçalo do Sapucaí, comunicou ao governador Juscelino Kubitschek, que homens e maquinas já chegaram ali, se iniciando assim, a construção da rodovia São Paulo-Belo Horizonte.

JOVEM MORIBUNDO

COMPÕE UMA SINFONIA EM HOMENAGEM AO DR. LAUREANO

RIO, 24 ("Correio") — Enquanto se anuncia que o dr. Napoleão Laureano vive seus ultimos instantes, vitima de cancer, a reportagem descobre outro exemplo de estoicismo e resignação na pessoa do jovem Don Deusdedith, de 26 anos, atacado de gravissima e incuravel lesão cardiaca que o aproxima igualmente do fim. Enquanto isto, dedica-se Don Deusdedith a conclusão de um poema sinfonico que intitulou de "Angustias", e que se destina a angariar fundos para a instituição criada pelo dr. Napoleão Laureano. O jovem compositor, que é tambem pintor e casado como o martir do cancer, foi visitado pelo maestro Henrique Nifenberg, do Teatro Municipal, que lhe prometeu reger a sua sinfonia. Esta é dedicada por Deusdedith à memoria de sua mãe que foi vitima pelo cancer, e inspirada no sofrimento do medico paraibano, que ora definha no Hospital "Gaffré Guinle".

OBJETIVO DO VICE-PRESIDENTE DA C.C.P. EM S. PAULO:

Projeto de congelamento dos preços

Deverá chegar hoje o sr. Benjamim Cabello

RIO 24, (ASAPRESS) — Na vespera de seu embarque para São Paulo, onde terá uma reunião com os representantes das classes conservadoras, estivemos com o sr. Benjamim Cabelo, vice-presidente da C.C.P., que nos disse:

— "Com o projetado congelamento de preços, objetivo de nossa reunião em São Paulo, pretendemos tão somente conter a onda altista não prejudicando, em absoluto, a produção. O objetivo do congelamento é antes eliminar o especulador inimigo dos produtores e dos consumidores. As consequencias de tais medidas são faceis de imaginar, maior consumo e é claro, maiores possibilidades para a produção nacional. Como temos repetido visamos criar no Brasil, quer para o consumo quer para a produção, a "economia de abundancia."

Quanto às declarações feitas pelo sr. J. de Sousa, presidente do Conselho Superior da Associação Comercial, sobre o congelamento, esclareceu-nos o sr. Cabelo:

"O sr. J. de Sousa esquivou-se. Todo mundo sabe que o congelamento ainda não foi posto em execução devido ao desaparelhamento da C.C.P., e ainda porque estamos discutindo com as classes interessadas a maneira como será ele feito com a cooperação de todos. São portanto, infundados os temores do sr. J. de Sousa."

SOLENIDADE DE ENTREGA DE ESPADINS AOS NOVOS ALUNOS DO CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA FORÇA PUBLICA

Presentes o governador do Estado e outras altas autoridades civis e militares

O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de altas autoridades civis e militares, compareceu ontem ao quartel onde se acha instalado, no Barro Branco, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Força Publica, tendo ali presidido a cerimonia de entrega de espadins aos novos alunos do C.F.A.

Recebido à porta do estabelecimento pelo major Otavio Gomes de Oliveira, comandante interino do C.F.A., o governador Lucas Nogueira Garcez foi conduzido, juntamente com as demais autoridades presentes, ao patio interno, onde, às 15 horas, teve inicio a solenidade de entrega dos espadins aos jovens que acabam de ingressar no curso de oficiais.

Os espadins dos novos alunos foram entregues, o primeiro pelo governador Lucas Nogueira Garcez e os demais pelas autoridades civis e militares e ofici is da Força Publica que se achavam presentes.

A seguir, teve lugar a cerimonia de compromisso à Bandeira pelos novos alunos, que depois, em conjunto, prestaram juramento, repetindo em voz alta os termos do mesmo, lidos por um oficial da Força Publica.

Lido, após, o boletim alusivo à data, pelo major comandante do Centro de Formação e Aperfeiçoamento, a tropa entoou o Hino Nacional e desfilou em continencia à Bandeira, seguindo-se pela ordem, a Escola de Oficiais, Escola de Sargentos, Escola de Cabos e Formação de Recrutas.

No salão de recepção do Centro de Formação e Aperfeiçoamento, foi, finalmente, oferecido um "cock-tail" ao governador Lucas Nogueira Garcez e demais autoridades.

OS NOVOS ALUNOS

São os seguintes os novos alunos do C.F.A., da Força Publica: Antonio Francisco Pinto, Bonifacio Gonçalves, Clodomiro José Pasqual, Deuterdimas Rigonato, Dino Carpi, Euclides Rizzaro, Eugenio Guilherme Lau de Carvalho, Francisco de Oliveira Andrade, Francisco Zechmann, Geraldo Aparecido Correia, João Bosco de Oliveira, José Luiz Camargo Moreira, Nilciades Carneiro Giraldes, Oriandin Triolli Pereira, Paulo Wilson de Oliveira Bueno, Pedro Jacob Taiar, Reinaldo Moreira de Miranda, Renato Nogueira de Magalhães, Rubens Carvalho de Araujo, Rubens Gonçalves, Silvio Emilio de Oliveira, Sinesio Neto de Lima, José Pinto Sobrinho, Urbano Lopes de Souza, Alberto Constantino Peredne, Antonio Romeu, Ari Ans, Dorival Rossi, Edson Isaac Correia, Eduardo Sofia, Eugenio Augusto Sarmento, Firmiano Pacheco de Arruda, Hugo Braga Eboli, João Batista de Andrade Pereira, João Batista de Campos Lima, João Cardoso, Jonas Simões Machado, José Abrunhosa Chaves, José Ferreira Guimarães, José Darci Cesar Cerciari, Mario de Abreu Junior, Roberto Salgado, Wagner Paulo Menezello, Valter Carlson, Valter Soares de Vasconcelos, Vani José de Matos, Wilson Sanches, Wilson Senise e Sebastião de Aguiar.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

Memorial do pessoal dos transportes maritimos

RIO, 23 (Asapress) — O almirante Lemos Bastos, presidente da Comissão de Marinha Mercante, comunicou à Diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais que o memorial referente ao aumento dos salarios da classe será discutido amanhã em reunião daquela Comissão. A Comissão apreciará o pedido com respeito às companhias pertencentes ao patrimonio nacional, enquanto que para as empresas particulares o assunto está afeto ao Sindicato Nacional das Empresas de Navegação, tambem já de posse do memorial da Federação.

Situação da navegação de cabotagem

RIO, 24 (Asapress) — O Sindicato dos Armadores da Marinha Mercante esteve reunido, sob a presidencia do sr. Paulo Ferraz, para tratar de assuntos de relevancia sobre a navegação de cabotagem. Estiveram presentes numerosos socios, sendo trocadas idéias sobre a situação em geral.

Foi designada uma comissão para, juntamente com a Comissão de Marinha Mercante, expor a situação da cabotagem e suas necessidades ao presidente da Republica.

Falando à reportagem, após a reunião, o sr. Paulo Ferraz confirmou os objetivos da reunião e a organização da citada comissão. Apuramos mais que em tal reunião se cogitou tambem do pleiteado aumento de salarios dos maritimos, que só seria obtido mediante concessão expressa do aumento de fretes.

Depredado o circo porque os artistas não compareceram

RIO, 24 (Asapress) — Um circo recem-chegado, instalado na avenida Santa Cruz, foi ontem à noite depredado pelo povo, depois que o proprietario anunciou no picadeiro que não haveria sessão, porque os artistas não haviam comparecido. Os espectadores enfurecidos rasgaram a lona, depredaram as instalações e feriram cinco funcionarios do circo, que foram recolhidos ao Hospital Rocha Faria.

Iminente uma reviravolta no "caso" dos adicionais dos funcionarios publicos

Considerado inconstitucional, o projeto conta, porém, com o apoio de grande numero de deputados

RIO, 24 ("CORREIO") — O dispositivo das gratificações adicionais contido no Estatuto dos Funcionarios Publicos, óra em discussão na Camara dos Deputados foi inquinado de inconstitucional pelo proprio lider da maioria daquela casa do Congresso. Assim o era — explicou o sr. Gustavo Capanema — porque importava em aumento de despesa, ou em aumento de vencimentos, propriamente, caso em que a iniciativa caberia exclusivamente ao Poder Executivo, escapando à competencia do Legislativo. A tése chegou a ser esposada por alguns elementos de destaque da propria oposição, daí o empenho dos meios ficiais em mobilizar forças para o combate definitivo desse aditivo do referido Estatuto. Neste pé estavam as coisas quando se descobriu que o assunto já tinha sido objeto de interesse do governo passado, recordando-se que a mensagem encaminhada ao Congresso pelo general Eurico Gaspar Dutra, em 1947, da qual resultou o projeto de lei n.o 1223, advogava a concessão dessas gratificações adicionais aos servidores da União, de acordo com o tempo de serviço. Isto positivado, redundará na queda da tése da inconstitucionalidade da materia ora em debate, pois se evidenciará que ela procedeu de iniciativa do Executivo, conforme exigiria o atual lider Gustavo Capanema.

REVIRAVOLTA

RIO, 24 ("CORREIO") — Promete sensacional reviravolta a questão dos adicionais do Estatuto dos Funcionarios Publicos. Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Lopo Coelho requereu urgencia para o projeto de lei n. 1223, de 1948, até agora sem solução, e que procedera da mensagem presidencial de 1947 recomendando aqueles favores aos servidores da União. Visa com isto o representante pessedista destruir a alegação de inconstitucional que pesa sobre o discutido aditivo do Estatuto em apreço, demonstrando ser o assunto de iniciativa do Executivo e não do Legislativo. Falando a respeito à imprensa, disse o deputado Lopo Coelho:

— "Já estou com o requerimento firmado por 75 deputados, numero exigido pelo regimento, pedindo urgencia para o projeto 1223, de 1947-48. Esse projeto, como verifiquei, já se encontra na Comissão de Finanças. Seja qual fôr a solução data à emenda Gurgel do Amaral, o exame da materia prosseguirá no projeto 1223. Encontrei grande facilidade na colheita de assinaturas para o requerimento, o que me permite calcular uma vitoria por larga margem".

FAVORAVEL O P. T. B.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Reuniu-se ontem, em sessão secreta, a bancada do P. T. B. na Camara dos Deputados, sob a presidencia do lider Brochado da Rocha, a fim de se pronunciar sobre a momentosa questão das gratificações adicionais.

Apesar da reunião haver sido realizada a portas fechadas, pode-se informar que a maioria dos representantes trabalhistas se manifestaram favoravel à concessão dos adicionais em discordancia com a palavra de ordem do governo.

Afirma-se que no final da reunião o sr. Brochado da Rocha teria "fechado a questão" em seu Partido contra as gratificações adicionais, dizendo mais que o presidente da Republica, por seu intermedio fazia um apelo aos deputados do P. T. B. no sentido de que estivessem presentes à sessão de amanhã, quando serão votadas as adicionais e nessa oportunidade não desprestigiassem o governo.

Tecnicos franceses estudarão a construção do "Metro" carioca

RIO, 24 (Asapress) — Os tecnicos franceses que participarão dos trabalhos decisivos para a construção do "Metro" carioca, chegarão ao Rio na proxima segunda-feira. Pertencem eles à Compagnie des Chamins de Fer Metropolitan de Paris que construiu e administra o "Metro" parisiense. O contrato para o desenvolvimento dos estudos realizados pela comissão executiva do projeto do metropolitano já foi registrado pelo Tribunal de Contas da Prefeitura.

Com a chegada dos franceses os estudos serão ultimados passando-à fase inicial da construção.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves - Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Cunha Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Cesario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se as terças feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Aicilio, diretor da Secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendera diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:
Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

A PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI — O centro da cidade foi inteiramente tomado, na tarde de ontem, pela majestosa procissão de Corpus Christi. Saiu o cortejo às 15 horas da Catedral, na praça da Sé, descendo pelo patio do Colegio, rua Boa Vista, largo São Bento, rua Libero Badaró, largo S. Francisco, rua Benjamin Constant e, finalmente, de novo a praça da Sé. A benção foi dada somente no encerramento da procissão. Essa manifestação catolica impressionou pela sua imponencia, dela participando varias dezenas de milhares de fieis silenciosos. O cliché é aspecto da procissão de Corpus Christi, ao passar de fronte a este jornal.

SABATINA DO GOV. GARCEZ

O GOVERNO DO ESTADO PROCURARA' ESTIMULAR AO MAXIMO AS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A PESCA

Instalação de frigorificos no Interior — O abastecimento de carne — Problemas de suprimento de açucar — Encaminhamento dos ex-empregados das casas de jogos para outras atividades — Porque não se justifica a isenção do imposto de vendas e consignações para os generos alimenticios — Os resultados do concurso para fiscais de rendas

S. PAULO DEVE ESCOLHER O SEU PREFEITO

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem, à noite, no Palacio dos Campos Eliseos, os jornalistas e radialistas para a costumeira "sabatina" quinzenal, transmitida para todo o Estado por intermedio de uma cadeia de radio-emissoras.

Achavam-se presentes os srs. secretarios de Estado, auxiliares do gabinete de s. exc., membros da Casa Militar e numerosas outras autoridades.

FRIGORIFICOS PARA O INTERIOR

Ao iniciar a sabatina, a primeira pergunta dirigida ao governador Lucas Nogueira Garcez versou sobre a necessidade de uma solução, a longo prazo, para o problema do abastecimento da carne, por intermedio da criação de matadouros sertanejos.

Respondeu o governador do Estado:

— "A construção de frigorificos e a distribuição de cotas de matança são atribuições do governo federal, através do Ministerio da Agricultura. Ressente-se o nosso Estado de estabelecimentos desse genero e, por intermedio da Secretaria da Agricultura, o governo do Estado já manifestou ao sr. ministro a necessidade do estabelecimento de novos frigorificos em nosso Estado, para aproveitamento de nossas reservas de gado.

Na região de Araçatuba, por exemplo, a formação de rebanhos gordos atinge anualmente até 300 mil cabeças. Não havendo estabelecimento que possa regular o escoamento dessa grande produção, o gado é enviado, vivo, em gaiolas, para os centros de consumo, com perda de grande percentagem de peso e com sacrificio da qualidade da carne.

Assim, o problema poderá ser resolvido com a instalação de modernos frigorificos, capazes de armazenar grande volume de carne, na época da safra, e não de matadouros que não disponham do aparelhamento tecnico indispensavel".

O PROBLEMA DA CARNE

Outro jornalista dirigiu uma pergunta ao sr. governador, a respeito do problema da carne e das providencias governamentais. Disse o governador:

— "O que competia ao governo fazer, já foi determinado aos orgãos competentes, isto é, à Secretaria do Trabalho, à C.E.P. e às autoridades municipais responsaveis pelo Tendal.

O problema de preços resultou numa crise de distribuição, em razão da recusa dos açougueiros em negociar a carne nas bases do tabelamento.

Diante dessa situação e para assegurar o abastecimento, o governo impôs, como condição primeira, que o mercado se normalizasse, isto é, que os açougueiros retirassem suas cotas e as colocassem à venda ao publico.

As autoridades encontraram certa relutancia e entraram em ação os fiscais da C.E.P., e os demais orgãos encarregados do serviço do Tendal.

Hoje, fui informado de que as cotas estão sendo retiradas pelos açougueiros, em maior escala do que nos ultimos dias.

Os sonegadores ou agentes do cambio-negro estão sujeitos à ação repressiva, em defesa dos interesses do povo.

Lamento apenas que, nos primeiros momentos, não tenha havido a necessaria compreensão por parte de certos retalhistas, que não colaboraram para garantir o suprimento da população.

A situação tende a normalizar-se, quanto ao abastecimento. E' isto necessario, antes de tudo. A C. E. P. está concluindo os seus estudos. Não há falta de carne e, portanto, não se pode falar em crise de abastecimento. O problema é de preços e o orgão competente tratará do assunto. As autoridades estão vigilantes e não permitirão recusa, sonegação ou cambio negro. E os jornais estão noticiando a repressão aos abusos.

O ENCAMINHAMENTO DOS EX-EMPREGADOS DAS CASAS DE JOGOS

Interrogado sobre as medidas adotadas para o aproveitamento dos ex-trabalhadores das casas de jogos, disse:

— "O problema não oferece a amplitude que parecia ter a principio. Isto porque, muitos desses empregados, saidos de varias profissões, a elas retornaram, outros, iniciaram vida inteiramente nova, abraçando outras atividades.

O que posso afirmar é que aqueles que têm procurado o governador, nas audiencias publicas, vêm sendo assistidos pelo Serviço Social e encaminhados a varias empresas, nesta capital, em São Bernardo e São Caetano. Não são poucos os que, por essa forma, conseguiram empregos e muitos deles com remuneração melhor do que a que percebiam nas casas de jogos. Sei mesmo de um caso desses empregados que é hoje auditor da diretoria de uma grande industria. Outros, desejando dedicar-se à lavoura, foram encaminhados terça-feira ultima à colonia agricola que o Governo está organizando em Mamparra. Mas, há tambem aqueles que eu considero desajustados, e que, embora tendo oportunidade de se colocar, recusaram os empregos que lhes foram oferecidos. Todos os casos, que se têm apresentado ao governador, são tratados com o necessario carinho.

Por fim, devo dizer que determinei ao Serviço Social que estabeleça perfeito entrosamento com o CASMU, que é o serviço de assistencia do municipio, para o encaminhamento de maior numero dos casos dessa natureza".

O PROJETO 1.039

A seguir, o reporter fez a seguinte pergunta: "Diz-se que, segundo deliberação previa da Coligação Interpartidaria, o veto oposto ao projeto 1.039 cairá ao ser submetido à nova votação no Plenario do Legislativo. Tem procedencia essa noticia?" Respondeu o governador:

— "O assunto está sendo objeto de discussão na Coligação Interpartiria no sentido da manutenção do veto do Executivo".

O CONCURSO PARA FISCAIS DE RENDAS

A' pergunta seguinte — "Em que situação se acham os trabalhos de classificação das provas do concurso de fiscais de rendas" — respondeu:

— "Foi enorme a afluencia de candidatos aos concursos realizados em março ultimo. A comissão examinadora teria que conferir cerca de trinta e seis mil provas, mas, considerando que uma das provas versa sobre questões de aritmetica e contabilidade, materias diversas, portanto, esse numero não será inferior a quarenta e seis mil. Não se julgou aconselhavel aumentar o numero de turmas examinadoras porque isso sacrificaria a unidade de criterio na apreciação das provas. Teve o Governo que apelar para a prorrogação do prazo por mais 120 dias. Nesse sentido, foi dirigida mensagem à Assembleia Legislativa, em 19 deste mês. Foi, ainda, determinada prioridade para a apuração e classificação do concurso de Auxiliar de Fiscal de Rendas, cujo quadro está muito desfalcado por causa da transferencia de elementos para a carreira de Fiscal de Rendas. Os resultados desse concurso serão os primeiros conhecidos. Os demais irão sendo publicados à proporção que se concluirem os trabalhos. Espero, assim, que antes de vencido o prazo da prorrogação, os candidatos tenham conhecimento dos resultados que com justo anseio aguardam".

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA AO PARANA'

Tendo um jornalista perguntado qual o resultado da conferencia com o governador Munhoz da Rocha sobre o fornecimento, ao Paraná, de parte da energia eletrica a ser produzida em Salto Grande, esclareceu s. exc.:

— "Ainda não se realizou conferencia com esse objetivo, o que sucederá, entretanto, por ocasião da proxima visita oficial do governador paranaense a S. Paulo. O ilustre governador Munhoz da Rocha já me externou o desejo dos paranaenses de participar do empreendimento que o Governo paulista está promovendo em Salto Grande".

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES SOBRE GENEROS DE 1.a NECESSIDADE

"Que pensa o sr. governador sobre a extensão da isenção do imposto de Vendas e Consignações — já concedida ao café — ao arroz, feijão e outros generos de primeira necessidade? Contribuiria tal medida para o barateamento do custo da vida?"

A essa pergunta respondeu o sr. Lucas Nogueira Garcez: — "Parece que são inteiramente diversas as circunstancias que envolvem a questão da isenção do imposto, concedida às operações internas da praça de Santos para formação de lotes de exportação de café, daquelas que envolvem a isenção dos generos de primeira necessidade. No primeiro caso, a finalidade é nitidamente economica em relação a um produto que constitui a base da balança de pagamentos do país. E' medida de imperiosa necessidade, tais as condições gerais que configuram o mercado. A extensão da isenção do imposto, de forma ampla, aos generos de primeira necessidade atingiria fundamente a arrecadação do tributo, que é a base das finanças do Estado. A quadra de dificuldades que atravessamos não permite essa liberalidade. De outra parte, conceder ao arroz, ao feijão e a outros generos de primeira necessidade uma isenção restrita como a que foi dada ao

(Conclui na 11.a página).

3.o ANIVERSARIO DO PASSAMENTO DO SENADOR SIMONSEN

Comemorações a serem levadas a efeito hoje nesta capital

Transcorre hoje, o terceiro aniversario do falecimento do senador Roberto Simonsen, ex-presidente da Federação e do Centro das Industrias de São Paulo e dos Conselhos Nacionais do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e do Serviço Social da Industria, de cujas organizações foi um dos fundadores e o principal animador ao lado de Morvan Dias de Figueiredo e outros. Essas entidades organizaram para hoje um programa de solenidade e comemorações em sua memoria, a exemplo do que têm feito em anos anteriores, relembrando ainda aspectos de sua multiforme atividade de homem publico, historiador, sociologo e "leader" da produção. A FIESP e o CIESP, em colaboração com as outras entidades referidas, mandarão celebrar missa em sufragio de sua alma, seguindo-se uma romaria ao tumulo, no cemiterio da Consolação. Alem disso, o SENAI dedicará a primeira parte de suas aulas do dia a palestras sobre a personalidade de Roberto Simonsen, em todo o Estado de S. Paulo, e o SESI inaugurará diversas unidades de serviços nas seguintes cidades: São Paulo, Taubaté, Jundiaí, Pedreira, Lins, Marilia, Sorocaba, Araçatuba, Barretos, Campinas, Bauru, Santos e Perus.

Senador Roberto Simonsen

ATIVIDADES

A atividade intelectual de maior projeção desenvolvida por Roberto Simonsen foi a de historiador. Deixou-nos a "Historia Economica do Brasil", cujos ultimos volumes não chegou a publicar, e que lhe abriu as portas da Academia Brasileira de Letras, e mais "A Evolução Industrial do Brasil", "Aspectos da Historia Economica do Café", "As Crises no Brasil", "Recursos Economicos e Movimento das Populações", sem falar nos trabalhos diversos em que há menções da historia nacional de grande poder ilustrativo. Como economista, tambem, são de grande interesse à atualidade os seus trabalhos, dentre os quais se destaca o "memorandum" que apresentou ao Conselho Interamericano de Comercio e Produção sobre os efeitos do Plano Marshall nos paises subdesenvolvidos ou em inicio de industrialização. Tendo se libertado do complexo de inferioridade que geralmente domina os brasileiros no trato dos problemas economicos em relação aos interesses norte-americanos, ergueu-se como o maior defensor da tese da industrialização do Brasil, de que foi pioneiro entre nós. Lançou a idéia da criação de um "Direito Internacional Social", que regulasse as relações entre paises em estagio de desenvolvimento economico diferente, de tal modo que as desigualdades economicas entre eles existentes fosse compensadas por uma correspondente desigualdade no plano juridico. Eleito senador da Republica pelo Estado de S. Paulo, iniciou no Senado uma intensa campanha de recuperação do nordeste, o que julgava essencial ao estabelecimento do equilibrio economico entre as diversas regiões do país, não só porque o desenvolvimento do nordeste criaria um consideravel mercado para os produtos do sul, como tambem permitiria o desenvolvimento de suas riquezas potenciais e a fixação de suas populações. Morreu quando, na qualidade de representante da Academia Brasileira de Letras, saudava o embaixador belga Paul Van Zeeland. As suas ultimas palavras foram de exaltação ao heroismo do povo belga frente à brutalidade nazista, não tendo podido concluir a frase que iniciara em virtude de um ataque fulminante de coração.

COMEMORAÇÕES DO SESI

O Serviço Social da Industria promoverá hoje numerosas comemorações na capital e no interior, em homenagem ao seu saudoso inspirador e criador. Desta campanha, entre essas solenidades, as de inauguração dos seguintes serviços:

CURSOS DE CORTE E COSTURA

Patrocinado pelos Laboratorios Torres; patrocinado por Bernauer & Cia. Ltda.; patrocinado pela paroquia N. S. das Graças — Taubaté; patrocinado pelo Esporte Clube Melhoramentos de São Paulo; patrocinado pelo Departamento Regional do SESI — Centro Social n.o 5; patrocinado pelas Industrias Andrade-Latorre Ltda. — Jundiaí; patrocinado pela Ceramica Santana S.A. — Pedreira; patrocinado pelo Circulo Operario Linense — Lins; patrocinado pela Escola Paroquial Sto. Antonio — Marilia; patrocinado pela Legião Negra de S. Paulo; instalado na cidade de Itu; instalado na Vila Industrial de Santa Rosalia — Sorocaba; delegacia da Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação, em Ribeirão Preto.

CURSOS POPULARES

Patrocinado pelo Circulo Operario de Araçatuba; patrocinado pelo Circulo Operario de Bauru; patrocinado pelo Circulo Operario de Campinas; patrocinado pelo Laboratorio "Sanitas" do Brasil S.A.; patrocinado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Carnes e Derivados e do Frio — Barretos; patrocinado pela Prefeitura municipal de Marilia; patrocinado pelo Circulo Operario Linense — Lins; patrocinado pelo Circulo Operario de Embaré — Santos; patrocinado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Cimento, Cal e Gesso — Perus.

VULGARIZAÇÃO CULTURAL

Curso de Classificação e Codificação de Material, no Auditorio "Roberto Simonsen", à praça D. José Gaspar, 30 — 10.o andar.

Vai a Porto Alegre o ministro da Fazenda

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, a exemplo do que fez recentemente em Belo Horizonte, seguirá amanhã, as 7 horas, em avião especial, com destino a Porto Alegre, onde promoverá uma reunião com todos os representantes das repartições arrecadadoras do Tesouro Nacional, a fim de debater as medidas que venham ampliar o serviço de arrecadação de impostos. O sr. Horacio Lafer far-se-á acompanhar de elementos do seu gabinete e chefes de secções do Tesouro, devendo demorar-se na capital gaúcha, até domingo proximo.

Visitará a Europa o general Dutra

RIO, 24 (Asapress) — Informa-se que o general Eurico Gaspar Dutra viajará para a Europa em fins de junho proximo.

Incendio e panico num cinema de Niteroi

NITEROI, 24 (Asapress) — As 10 horas da manhã, no Cine Cassino Icaraí, quando estava sendo exibido o filme "Fabiola", irrompeu incendio na cabine do operador, em consequencia de um curto circuito.

O fogo que encontrou facil combustão nos celuloides que estavam espalhados pelo chão, destruiu completamente os filmes que se achavam naquela cabine.

Entre os espectadores que no momento se encontravam na sala de projeção estabeleceu-se panico, entretanto, não houve vitimas.

O Corpo de Bombeiros chegou a tempo para impedir que o sinistro tivesse maior proporção, dominando-o completamente. Porém, a cabine ficou parcialmente destruida junto com alguns celuloides, entre eles, os rolos da pelicula "Fabiola".

Faleceu um dos pioneiros da aviação brasileira

RIO, 24 (Asapress) — Faleceu um dos pioneiros da aviação em nosso país, José Pereira da Luz que em 1906 realizou uma ascenção em balão, em Cambôa do Carmo, Pernambuco, e dedicou grande parte da sua vida aos progressos da aeronautica no Brasil. Ultimamente, no entanto, vivia à custa de uma infima pensão que lhe dava o governo e exercia a profissão de afinador de pianos. Faleceu aos 88 anos esquecido, em modesta casa. O extinto deixa senhora e filhos.

A TRAVESSIA DO CAMBAIO

FRANCISCO PATI

Na "Travessia do Cambaio" a descrição de "o espasmo da canicula" é a expressão maxima da prosa portuguesa no Brasil:

"O sol culminara ardente e a luz crua do dia tropical caindo na região pedregosa e despida refluia aos espaços num flamejar de queimadas grandes alastrando-se pelas serras. A natureza toda quedava-se imovel naquele deslumbramento, sob o espasmo da canicula. Os proprios tiros mal quebravam o silencio: não havia écos nos ares rarefeitos, irrespiraveis. Os estampidos estalavam secos, sem ressoarem; e a brutalidade humana rolava surdamente dentro da quietude universal das coisas".

Notar-se-á, em primeiro lugar, a precisão, o poder de sintese. Conhecendo como poucos a valorização dos pormenores nos trechos descritivos, Euclides evita-os, entretanto, o mais possivel. Com estes elementos — o sol, o deserto, o silencio — compôs um quadro vivo, esculpiu, a bem dizer, a paisagem silenciosa, árida, comburente. Não vemos só o cenario; vemos principalmente o silencio a servir de fundo a um ato de "brutalidade humana". A terra vingava-se do heroismo inutil dos nossos soldados deixando que os seus tiros morressem sem éco pelas quebradas. O barulho não repercutido era um protesto.

A arte de ler Euclides consiste em conhecer a oportunidade das tonicas e das pausas. "Très souvent, la pause doit être on ne peut plus courte", adverte Jean Blaize. Em Euclides as pausas nem sempre devem corresponder às regras da gramatica. Pode-se muitas vezes separar o adjetivo do substantivo, o adverbio da palavra que ele modifica. As pausas acompanham o ritmo, porque a beleza da construção é inseparavel da beleza da declamação. Não lemós: declamamos. As "unidades melodicas" de Navarro Tomás têm nos "Sertões" ora duas silabas, ora tres, ora dez. No "o espasmo da canicula" variam muitissimo: "O sol — culminara ardente — e a luz crua do dia tropical caindo — na região pedregosa e despida — refluia aos espaços — num flamejar de queimadas grandes — alastrando-se pelas serras. A natureza toda — quedava-se imovel naquele deslumbramento — sob o espasmo da canicula..."

A frase ora corre apressadamente, ora estaca, ora salta, ora se despenha. Certos trechos fazem-nos pensar num rio que corresse por cima de um leito cheio de pedras e de repente se despencasse do alto, numa cascata vertiginosa, para depois prosseguir remansoso e múrmuro:

"Sucedem-se manhãs sem par, em que o irradiar do levante incendido retinge a purpura das eritrinas e destaca melhor, engrinaldando as umburanas de casca arroxeada, os festões multicores das begonias. Animam-s eos ares numa palpitação de asas, celeres, ruflando. Sulcam-nos as notas de clarins estranhos. Num tumultuar de desencontrados vôos passam, em bandos, as pombas bravas que remigram, e rolam as turbas turbulentas das maritacas estridentes. , enquanto feliz, deslembrado de maguas, segue o campeiro pelos arrastadores, tangendo a bolada farta, e entoando a cantiga predileta".

Convivendo com Euclides nos "Sertões", ao fim de algum tempo lhe descobrimos a tecnica de composição e de estilo. O pormenor definitivo da paisagem deixa-o sempre para o fim. As anotações preliminares são invariavelmente breves: "Depois tudo isto se acaba, — diz. — Voltam os dias torturantes; a atmosfera asfixiadora; o empedramento do solo; a nudez da flora". A seguir, a corrida para a anotação final, com revoluteios de onda: " e nas ocasiões em que os estios se ligam sem a intermitencia das chuvas — o espasmo assombrador da seca". A tecnica do contraste, muito empregada por Euclides, produz páginas de grande poesia, como, por exemplo, quando coloca as mulheres dos jagunços rezando quase aos pés dos soldados de Moreira Cesar se preparando para a batalha do dia seguinte: "Pelo meio da noite todas as apreensões se avolumaram. As sentinelas, que cabeceavam nas fileiras frouxas do quadrado, estremeceram, subitamente despertas, contendo gritos de alarma. Um rumor indefinivel avassalara a mudez ambiente e subia pelas encostas. Não era, porém um surdo tropear de assalto. Era pior. O inimigo, em baixo, no arraial invisivel — rezava".

Depois de familiarizados com esses e outros recursos estilisticos de Euclides, a leitura dos "Sertões", feita em voz alta, é um prazer estetico. Amontoando adjetivos e adverbios, multiplicando gerundios, distribuindo as "unidades melodicas" pelas frases, revelando a preocupação de perpetuar o instante fugidio de uma emoção ou de uma imagem, o proprio Euclides ensina-nos a ler o seu livro. Se insisto, por minha vez, na necessidade de se ler "Os Sertões" em voz alta é porque não me posso esquecer de que a palavra falada surgiu primeiro que a palavra escrita e que Homero declamou a "Odisséia" e a "Iliada", antes de escreve-las. Não me esqueço, também, de que todas as obras de arte que tenham por instrumento vital a palavra nascem primeiro cantadas no nosso espirito. Ouvimo-las antes de confia-las ao papel.

Ha, por outro lado, tanta eloquencia, tanta vitalidade, tanta força, nas páginas dos "Sertões", que somos frequentemente obrigados a grita-las, a fim de que, ouvindo-as, nós mesmos nos deixemos arrastar pelo turbilhão da sua musica.

A obrigação de votar

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados aprovou um parecer do sr. Aloisio de Carvalho, relator de um projeto de lei que mandava conceder anistia aos eleitores faltosos. O parecer é desfavoravel à medida.

No Brasil tudo acaba em anistia.

Ha um imposto, a maioria da população deixa de paga-lo, as repartições competentes movimentam-se no sentido de exigir a sua quitação judicial. De repente, porém, um sr. deputado entra no Palacio Tiradentes com um projeto de lei concedendo anistia aos contribuintes relapsos. A Camara aprova-.o O presidente promulga a lei. Fica o dito por não dito. E o que se passa no terreno das obrigações materiais, de carater pecuniario, passa-se no terreno das obrigações politicas, de carater civico. O proprio serviço militar obrigatorio já tem sofrido a ação da anistia aos insubmissos. Sob qualquer pretexto, o poder Legislativo surge na arena, de vez em quando, a proteger a inercia impatriotica, o indiferentismo, o descaso, o desrespeito aos principios fundamentais do homem, etc.

No caso do voto obrigatorio, qualquer atitude de tolerancia por parte da Camara e do Executivo poderá contribuir para aumentar, nas eleições porvindouras, o numero de eleitores que deixam de cumprir o seu dever constitucional.

Não precisamos recordar aos leitores que uma das acusações fundamentais ao passado diz respeito à inercia civica do eleitorado brasileiro. Ninguem votava, isto é, ninguem se dava ao trabalho de cumprir o seu dever de civismo. Infima, quase sempre, a percentagem de comparecimentos. Tanto que a conselho do sr. Assis Brasil desfraldou a "Aliança Liberal" a bandeira contendo o distico "Representação e Justiça". A democracia é o regime representativo por excelencia. Ela se afirma por meio da vontade popular. A vontade popular, por sua vez, reside ou é expressa pelo voto. Quando deixamos de votar ou quando permitimos que nos cerceiem esse direito, concorremos para o desprestigio das instituições. "Todos os direitos, — disse Rui — que as constituições declaram irrenunciaveis, intangiveis e inalienaveis, se coassociam e coexistem num feixe. Mas a liberdade politica, da qual a condição pratica está no voto, é o liame, que nesse feixe os enlaça a todos, estabelecendo entre eles a união, por onde se conservam e impõem"

A Constituição Federal estatui no artigo 133 que o alistamento e o voto são obrigatorios para os brasileiros de ambos os sexos, salvo para os analfabetos, os que não saibam exprimir-se na lingua nacional, os que estejam privados, temporaria ou definitivamente, dos direitos politicos. A' vista, porém, das sucessivas anistias aos eleitores faltosos, seremos obrigados, dentro em pouco, por uma questão de coerencia, a dar nova redação ao citado artigo 133, de maneira que ele fique assim: "O alistamento e o voto são obrigatorios para os brasileiros de ambos os sexos, salvo as exceções previstas em lei e os casos de inapetencia eleitoral"...

As abstenções continuam grandes. Uma abstenção de dez por cento seria impressionante. No Brasil, entretanto, ela vai a 20, a 30 e até a 40 por cento.

Não se deve, efetivamente, reconhecer a ninguem o direito de ilidir ou adulterar a obrigatoriedade do artigo 133 da Constituição da Republica. Já se cogitou de mandar instalar mesas receptoras em hospitais e clinicas. Sabem os leitores que os proprios hansenianos, apesar de fulminados por uma enfermidade que lhes impõe a segregação social, têm cumprido entusiasticamente o seu dever civico. O Brasil conta já, infelizmente, com uma grande exclusão, a dos analfabetos. Só aos analfabetos, por conseguinte, se deveria tolerar o não comparecimento às urnas. Aliás, tornando exigivel a apresentação do diploma de eleitor em todos os atos solenes da vida acabaremos obrigando os analfabetos a correr aos cursos de emergencia hoje espalhados por todo o país, especialmente em São Paulo.

Se anistiarmos os cidadãos que deixaram de votar nas eleições de 50, 48 e 46, — três pleitos importantissimos, dos mais renhidos e dos mais decisivos para a existencia da democracia em nossa patria, estaremos estimulando o não comparecimento às urnas, nas eleições de outubro proximo. Sabendo que a anistia é inevitavel e que já faz parte das nossas tradições politico-legislativas, o eleitor não sofre, se se deixar ficar em casa no dia da eleição, os agravos de um caso de consciencia. Não existe maior festa civica do que a festa eleitoral. E' preciso, então, pedir para ela o concurso do maior numero possivel de brasileiros.

Não conhecemos na integra o parecer do sr. Aloisio de Carvalho. Acreditamos, todavia, que, embora enunciadas com maior brilho, as suas razões tenham sido as que acabamos de enumerar e comentar.

A ORDEM ECONOMICA ATUAL E A EQUIDADE

AÚTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

(Para o "Correio Paulistano")

O mais pratico dos economistas franceses, Pierre Paul Leroy Beaulieu, demonstrou que a desigualdade na posse da riqueza diminui mais e mais com o progresso da tecnica e o correr do tempo. Quis Charles Antonine contrapor-se a semelhante tese. Parece, porém, que os fatos corroboram o ponto de vista daquele. E' a República do Uruguai um país onde poucas são as grandes fortunas. Lá o nivelamento foi-se realizando lentamente, como previa Leroy-Beaulieu, em fins do seculo passado.

Mesmo assim, o gozo da riqueza acumulada está de acôrdo com os principios da equidade. E' erro supor que a desigualdade que vemos na distribuição dos bens economicos implica num despropósito do atual regime que a propicia. Esses principios têm sua origem na constituição da natureza humana. No fundo de todos eles, se nota que o sentimento intimo de todo homem de vida organizada é que o mesmo se sente com o direito de fazer o melhor uso possivel das suas faculdades, visando o seu proprio bem e progresso, e que, enquanto der aos seus semelhantes o equivalente dos beneficios que deles recebe, a estes não assiste mais direitos sobre a sua pessoa.

Ninguem pode — regra geral — exigir de outros mais do que o equivalente dos serviços que presta. Quando aludimos ao equivalente de dois serviços supomos a existencia de um criterio pelo qual possamos medir os seus valores reciprocos. A medida economica do valor persevera no sentido da equidade, convindo notar que o valor de um serviço é medido, não méramente pelo seu proprio carater, mas pela sua raridade. Este modo de estimativa é equitativo, pois um homem que nos ofereça ar para respirar perde o seu tempo, dado que quaisquer que sejam os custos referentes à sua oferta, ficam os mesmos prejudicados, de vez que o ar não tem valor economico por existir em quantidade ilimitada. Suponhamos que um financeiro estabeleça um plano para a aplicação do capital de um individuo, plano esse que, posto em pratica, outorga ao detentor do capital um lucro liquido anual de Cr$ .... 200.000,00. Admitamos que esse financeiro tenha perdido quatro dias na sua elaboração, exigindo, ele, no entanto, um honorario que corresponde a uns 5 ou 6 meses de trabalho do capitalista.

Não poderá este pagar-lhe honorarios correspondentes a quatro dias de trabalho somente, pois assim estaria ferindo os principios da equidade, porquanto, por maior que seja a quantia que deve pagar ao financeiro, a fim não ficar privado do seu plano — produto de sua capacidade tecnica — tal quantia representa o valor do bem que o financeiro presta, bem esse tão grande, que qualquer quantia que o capitalista lhe pague, por apreciavel que seja, sempre será menor do que vantagem que usufruirá do seu talento. A competencia cientifica é um monopolio devido ás particularidades congenitas de uma minoria. Se a sociedade aufere vantagens dos serviços que poucos homens podes prestar, é equitativo que estes dela exijam um pagamento comensuravel com a raridade de seu numero. Demais a mais, a concorrencia tende a reduzir a um minimo os honorarios profissionais, o que tambem está de acôrdo com a equidade, uma vez que, à medida que o numero de especialistas aumenta, a importancia relativa de cada qual diminui.

Nada pode dizer-se contra a equidade instituida no atual regime, que é melhor de todos. Pode haver casos excepcionais de grande maldade, como, por exemplo, quando uma pessoa se aproveita da circunstancia de outra estar a afogar-se para exigir-lhe a fortuna em troca de salvar-lhe a vida. O moral não permite se concretize semelhante torpeza. Os proprios homens públicos, regra geral, conduzem os negocios da coletividade sem pretender usufruir vantagens indebitas, aproveitando-se do seu cargo.

As instituições sociais vigentes garantem ao individuo condições de trabalho segundo a sua capacidade. Como resultado, a produção economica se processa nas melhores condições possiveis de quantidade e qualidade. E isso é tão real que na propria Russia foi abandonada a formula "a cada um segundo as suas necessidades", bem como esta outra, "a todos, partes iguais", quando lá se estabeleceu o salario uniforme, fosse qual fosse a qualidade do trabalho e o respectivo rendimento, hoje substituido salario diferençado, em virtude das tristes consequencias a que deu lugar, entre as quais a produção de má qualidade e o diminuto rendimento industrial. No regime vigente os homens trabalham uns para os outros de modo mais vantajoso do que lhes seria possivel noutro regime qualquer, e sob a supervisão do mais sabio governo. O aspecto mais admiravel do atual regime está no fato de as propensões dos homens que taxamos de egoistas — quase sempre injustamente — os conduzirem pelo caminho do trabalho, para o bem de seus concidadãos. Os abastados que empregam suas fortunas em construir casas, ferrovias, fabricar produtos de toda especie, são benemeritos da humanidade, pois suprem a milhares de seus semelhantes com abrigo, comestiveis, vestuario, locomoção e outras tantas coisas necessarias à vida humana. Os que desejam destruir o regime atual podem ser comparados aos passageiros de um navio de madeira navegando em alto mar, os quais, sentindo muito frio e não tendo combustivel, deliberam espicaçar a embarcação a fim de se aquecerem com a sua lenha.

NOTAS E COMENTARIOS

FILAS DE AÇUCAR

Por incrivel que pareça, longe de regularizar-se a distribuição do açucar refinado, em São Paulo, estamos assistindo à formação de filas para a compra do produto, pois continuam os emporios e mercearias mal abastecidos, recebendo apenas uma parte dos pedidos habitualmente feitos. Junte-se a isso a inquietação no seio dos consumidores em virtude dos boatos de nova falta de açucar no mercado, o que motiva a corrida aos varejistas no desejo de formar reservas nos domicilios, tornando assim fora do comum o nivel do consumo.

E' aguardada uma grande partida do produto das usinas do Nordeste, segundo anunciou o proprio governador do Estado; esse reforço virá, ao que se diz aliviar a praça e contribuir no sentido da normalização do abastecimento. Entretanto, as refinadoras não parecem ainda em condições de fornecer a totalidade dos pedidos do varejo, sendo a escassez nos bairros mais acentuada, com geral preocupação do publico, que julga tratar-se de uma retenção proposital, com intuitos altistas.

O plano de distribuir o açucar nas feiras, e unicamente nestas, deixando-se de atender aos emporios, veio aumentar a intranquilidade dos consumidores, pois somente transtornos advirão dessa medida inesperada, senão injustificavel. Como providencia complementar, seria ela compreensivel e até necessaria; mas deixar de abastecer os varejistas, adotando-se o sistema de venda direta nas feiras livres, pelas refinadoras, é coisa que não beneficiará o povo e somente agravará as suas dificuldades.

Basta dizer que a ultima distribuição, no bairro de Sant'Ana, deu margem a que se formasse extensa fila, de centenas de interessados, os quais se colocaram a postos às 6 horas da manhã e se mantiveram em pé, numa exaustiva espera, até às 10 e meia, hora em que apareceu o caminhão com os pacotes de açucar e teve começo a venda, inteiramente racionada. Mulheres e crianças, velhos e moços, uns e outros perdendo um tempo precioso, cansando-se na enorme fila, não escondiam seu desagrado por essa anomala maneira de vender o produto, quando nos emporios e mercearias não havia semelhantes transtornos.

Dest'arte, um melhor exame do assunto há de, forçosamente, modificar o rumo tomado pelos atacadistas de açucar quanto ao abastecimento do mercado paulistano. As filas nas feiras livres concorrem apenas para irritar as massas, já saturadas de tanto aborrecimento com outras filas que se formam no açougue, nos pontos de onibus, nos cinemas, nas estradas de ferro, nas padarias, etc. A vida do paulistano já é bastante amarga para que se restrinja ainda mais a venda do açucar

Felizmente esta situação deverá ser solucionada dentro de breves dias, pois já se iniciou a safra paulista prevista em sete milhões e quinhentas mil sacas.

A VIUVA DE HUMBERTO

Segundo telegrama publicado pelo "Correio Paulistano", faleceu no Rio, aos 54 anos de idade, d. Catarina Virgulino de Campos, viuva de Humberto de Campos.

Quem esteja acompanhando, através das paginas da revista "O Cruzeiro", a divulgação do "Diario secreto" do escritor maranhense, já teve ocasião de admirar a dedicação da ilustre dama, quando o marido ainda era vivo. Terá tido ocasião, além do mais, de conhecer as mil e uma vicissitudes do casal. A luta contra a miseria, primeiro. Depois, a luta contra a doença de Humberto. A vida em Niteroi. Por fim, a casa propria, numa ruazinha da Tijuca. Ininterruptamente, porém, sua dedicação, seu espirito de renuncia, a solidariedade ao marido sofredor e celebre.

A publicação do "Diario secreto", como os leitores sabem, provocou, ao que na ocasião se noticiou, uma crise na familia. A esposa e a filha do escritor não queriam fosse ele revelado ao publico. Sabiam, sem duvida, que as indsicrições nele contidas feririam suscetibilidades. Não se enganavam Um "Diario" é um monologo em voz alta. Humberto de Campos fechava-se em seu gabinete de trabalho, no fim do dia, e começava a falar sozinho, em voz alta, comentando acontecimentos e figuras, livros e homens. Falando sozinho, entre quatro paredes, sem assistencia nem da esposa, deixou a verdade (ou aquilo que se lhe afigurava fosse a verdade) fixar-se no papel, com a sua letra. Houve então o escandalo.

Varias vezes, nas paginas das memorias do escritor maranhense, aparecem o nome e a figura de dona Catarina Virgulino de Campos. Todavia, mesmo que não se tivesse lembrado dela o escritor, a sua presença adivinhar-se-ia nos seus sofrimentos. Humberto de Campos adoeceu muito moço. Através da sua enfermidade longa e cruel, por ele descrita com um luxo talvez excessivo de pormenores, adivinhamos a solidariedade e o sofrimento da propria esposa. De volta ao Rio, após uma visita a São Paulo, o que mais o preocupou foi o estado de saude da companheira, que enfermara na sua ausencia.

A historia e a literatura costumam esquecer as esposas dos escritores, dos artistas, dos homens publicos. E' uma ingratidão e uma injustiça. São elas, frequentemente, as grandes responsaveis pelo que eles fizeram de bom na vida.

As memorias secretas de Humberto de Campos não são o que se esperava. Até nisso foi discreta e prudente a ilustre dama agora extinta.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

UM PROBLEMA QUE DEVE SER CONSIDERADO

Tudo indica que o Plenário da Camara Federal apreciará na sessão de hoje o projeto que consubstancia o novo Estatuto dos Funcionarios Públicos Federais. O assunto é daqueles que vêm atraindo a atenção de todos os servidores da Nação, porque uma das emendas, por sinal apresentada por um representante trabalhista, visa estender ao funcionalismo os beneficios já percebidos pelos burocratas do Legislativo, Itamarati e militares, isto é, adicionais por tempo de serviço prestado à Nação. De inicio essa emenda encontrou uma oposição ferrenha porque foi julgada inconstitucional. Acontece, porem, que os defensores da concessão dos adicionais conseguiram descobrir nos arquivos do Parlamento uma mensagem do Executivo, datada de 1947, propondo juntamente aquela medida.

E' em torno dessa emenda que o Plenário da Camara Federal irá se dividir, de vez que o governo é contrário aos adicionais, dadas as despesas que os mesmos acarretarão para o erário público. Uma grande parte dos deputados, pelo que se observa do noticiário vindo do Rio, não seguirá as diretrizes traçadas pelo lider da maioria, fechando a questão contra os adicionais, e isso porque, argumentam os defensores da medida, não é justo que se estabeleça distinções entre os burocratas e os representantes das classes armadas.

Vitoriosa ou não a emenda em fóco, muito em breve terão os servidores federais um Estatuto mais condizente com a realidade, dado que o atualmente em vigor, o decreto-lei 1.713 de 28 de outubro de 1939, tem origens tipicamente politicas com influencias acentuadas dos regimes então vitoriosos em alguns paises da Europa e do Ocidente.

O mesme defeito oferece o Estatuto dos Funcionarios Publicos Estaduais, de vez que não passa de uma verdadeira copia do federal. E' bem verdade que alguns projetos de lei, sancionados pelo governo, alteraram bastante a lei vigente até 1947. Essas providencias isoladas, porem, não atenderam, como deviam, às reivindicações dos servidores publicos do Estado, tanto assim que diversos foram os projetos apresentados na Assembléia com um objetivo mais amplo e completo. Tantas foram as proposições, que a Mesa teve necessidade, na legislatura passada, de designar uma comissão especial para entrosar todos os trabalhos existentes, não chegando, infelizmente, a um resultado pratico e eficiente. Os projetos permaneceram, apensados, respeitando-se a cronologia das datas referentes a apresentação de todos eles.

Os atuais deputados, que vêm demonstrando vontade de trabalhar e realizar, podem fazer da reforma do atual Estatuto dos Funcionarios Publicos do Estado, um objetivo dos maiores, porque irão atender aos desejos de uma grande classe que não mais pode ter suas atividades disciplinadas por um Estatuto desatualizado e leis esparsas que atendem a um ou quando muito a um pequeno grupo de servidores publicos. A classe mesmo, em sua totalidade, olhada em globo, tem sido relegada para uma plana secundaria,

DISSIDENCIA

Reune-se hoje a Comissão Executiva da U.D.N., como o faz todas as semanas. Ao contrario do que se esparava, não estará em pauta, ainda, a dissidencia havida na bancada udenista e a posição assumida por quatro parlamentares que tomaram atitudes contrarias às diretrizes traçadas pela direção nacional do partido. A idéia predominante entre os dirigentes udenistas é que o problema seja considerado, não só pela Executiva mas tambem pelo Conselho Estadual, o que equivaleria a um pronunciamento de uma pequena convenção.

O ponto de vista aceito é considerar os dissidentes, pura e simplesmente, desligados da bancada, reconhecendo tão somente uma situação de fato. Não se fala em expulsão dos dissidentes, porque daria, com esse ato, aos mesmos, uma posição de vitimas, o que lhe seria bastante interessante dentro do ponto de vista politico e eleitoral.

CONVENÇÃO

Em outro local desta edição, publicamos detalhes relativos aos trabalhos da Convenção do Partido Republicano, e que tiveram inicio, ontem, no Rio de Janeiro.

E' assim, a antiga e tradicional agremiação politica, uma das primeiras a realizar sua convenção nacional, nos termos do Codigo Eleitoral, há pouco entrado em vigor.

SECRETARIADO

As declarações taxativas do governador Lucas Nogueira Garcez puseram fim aos insistentes comentarios que vinham sendo feitos em torno de uma possivel reforma do secretariado.

O que poderá ter lugar é o aproveitamento de um dos atuais secretarios para o Tribunal de Contas, e aí, então, a pasta passaria a ser ocupada possivelmente por um deputado federal do P.S.D. Ocorrendo essa hipotese, o sr. Cirilo Junio seria convocado para a Camara Federal onde iria desempenhar as funções de lider da maioria.

Caso o governo federal seja derrotado, hoje, no Plenario da Camara Federal, quando for submetida à votação a emenda do parlamentar petebista Gurgel do Amaral, concedendo adicionais aos funcionarios publicos, o lider da maioria, sr. Gustavo Capanema não conseguirá mais manter seu posto.

A derrota governamental provocaria a vaga do lugar de lider da maioria, facilitando, assim, o trabalho de indicação do sr. Cirilo Junior.

Vive seus ultimos momentos o dr. Napoleão Laureano

RIO, 24 ("Correio") — Considera-se iminente o passamento do dr. Napoleão Laureano, cujos ultimos vestigios de resistencia ainda se manifestam a poder de toxicos. Sua jovem esposa, que na cerca de 10 meses o vem assistindo na luta tenaz contra o terrivel mal que o condenou, e que ainda confiava num milagre da ciencia, exclama agora desesperada: "Salvem-me o Laureano, pelo amor de Deus!" Nada, porém, é possivel fazer mais. E a propria senhora Marcina Laureano recorda para a reportagem que, ainda na fase dos primeiros exames a que se submeteu nos Estados Unidos, o jovem medico paraibano profetizou-lhe: "Marcina, eu estou liquidado" Creio que não passarei da ultima sexta-feira de maio".

O boletim de hoje sobre o estado do enfermo, está redigido simplesmente assim:

"Hoje, 24 de maio, as condições do paciente são estacionarias. Ontem, fez uma transfusão de sangue e hoje outra. Temperatura 37 graus. Pulso 116. Pressão arterial 110x70"

POLITICA NACIONAL

TERÁ INICIO HOJE, NO RIO, A CONVENÇÃO NACIONAL DO P.R.

Presentes todos os representantes estaduais

RIO, 24 (Asapress) — Terá inicio amanhã, na sede da A.B.I., a Convenção Nacional do Partido Republicano.

Pode-se afirmar que já chegaram praticamente ao Rio todos os representantes estaduais do P.R.

AUTONOMIA DO D. F.

RIO, 24 (Asapress) — Será discutido amanhã na Comissão Especial de Reforma Constitucional do Senado o parecer do sr. Olavo de Oliveira sobre a emenda do sr. Mozart Lago, assinada tambem pelos srs. Hamilton Nogueira e Alencastro Guimarães, restabelecendo a autonomia politica do Distrito Federal.

PASQUALINI PARA A PRESIDENCIA DO P.T.B.

RIO, 24 (Asapress) — Conforme anunciamos ontem, elementos do Partido Trabalhista estão cogitando de levar o sr. Alberto Pasqualini à sua presidencia.

O senador gaucho, abordado pela reportagem, não quis fazer declarações no sentido de ter sido consultado a respeito. A impressão no Senado, entretanto, é de que o sr. Pasqualini se acha desinteressado de tal incumbencia.

Prisão de "bicheiros"

RIO, 24 (Asapress) — Prosseguindo na campanha contra o denominado "jogo do bicho" a Policia de Costumes e Diversões prendeu cinco bicheiros, em poder dos quais foi encontrado um total de 8.000 listas, no valor de 500.000 cruzeiros. A colheita de listas era feita em automovel de praça.

Bela senhora oferece seus olhos aos cegos

RIO, 24 (Asapress) — A senhora Euridice Pereira da Silva, uma das belezas cariocas e muito relacionada na sociedade, acaba de fazer original doação. Esteve no Instituto Benjamim Constant e entregou ao seu diretor um documento, com firma reconhecida, devidamente legalizado, oferecendo seus belos olhos aos cegos.

Quando morrer, seus olhos poderão ser extraidos imediatamente pelo citado Instituto, a fim de dar luz a quem não enxerga.

Extranumerarios do Ministerio da Agricultura

RIO, 23 (Asapress) — No processo originario do Ministerio da Agricultura relativo ás alterações da tabela unica daquela Secretaria de Estado, o D.A.S.P., emitindo parecer, formulou as seguintes considerações: "O assunto figura entre aqueles cuja solução v. exc. houve por bem determinar pela circular 1|51|c|p|r|, fosse adotada mediante revisão geral. Essa revisão teve por fim facilitar os trabalhos de revisão recomendada por v. exc., através da mesma circular e ora em processamento durante o qual serão apreciados todos os casos relativos aos extranumerarios mensalistas, tanto os originados nas proprias repartições publicas como os decorrentes de reivindicações de interessados. Para levar a efeito oportunamente o exame dessas sugestões este Departamento está procedendo a um registro sistematico das mesmas, onde figure com minuciosidade os elementos referidos para tal fim. Após a etapa dos estudos mencionados no item anterior, torna-se desnecessaria a permanencia dos processos respectivos neste Departamento, podendo então ser restituidos às repartições de origem para afinal serem julgados convenientemente."

O Sena e a historia de Paris por ocasião do bimilenio da capital

GEORGES LION

Uma das mais esplendidas joias da cidade de Paris, que, diga-se de passagem, tem muitas outras, é o rio cintilante que a atravessa de leste a oeste, em torno do qual foi construida. E' o Sena

Através dos tempos, foi à beira do grande rio que a historia de Paris se foi cristalizando. Foi na ilha, hoje chamada a Ilha da Cité, que se situava antigamente Lutéce, onde os primeiros parisienses, os "parisis", estabeleceram o seu primitivo acampamento. Foi de Lutéce que partiram os acrescimos e os embelezamentos que deram em resultado a Paris atual. Examinemos, antes de mais nada, as pontes do Sena. Como poderiamos falar do rio, sem menciona-las?

Vamos ver, primeiro, a Pont Neuf que, apesar do seu nome, é sem duvida a mais antiga de Paris. Colocada na ponta da ilha da Cité, a sua construção data de 1578; mas foi reparada muitas e muitas vezes, sendo que, ao que se diz a sua terraplenagem foi construida com pedras provenientes da Bastilha. Durante perto de dois seculos, a Pont Neuf foi o centro animado e alegre da vida parisiense. Era o ponto de encontro dos bateleiros, pelotiqueiros e vendedores de elixires. Tabarin ali instalou os seus tablados; dali partiam todas as novas canções. A tal ponto que se diz ainda "un pont-neuf" para designar uma canção ligeira.

Um pouco mais longe, está a Ponte das Artes, celebre tambem porque nos leva ao Instituto; a Ponte dos Saints-Péres, a Ponte Royal, a do Carrousel; depois Solferino, a Concordia, a Ponte de l'Alma com o seu zuávo decorativo acostumado a medir a altura das inundações, etc.

Fóra de Paris, citaremos a Ponte de Sévres, de arcos tão unidos que nos fazem perguntar como os grandes barcos modernos conseguem transpô-la. No entanto, eles a atravessam, como a de Bezons (ponte da estrada de ferro por onde passam mais de 1.500 trens diarios). Mais longe, a Ponte de Poissy, a de Meulan e, mais longe ainda a Ponte de Vernon, a dos Andelys e a Ponte de Rouen. A partir de Rouen, e até o mar, não há mais pontes. Ficam submetidas ao regime maritimo as embarcações de toda a especie.

Vejamos agora as margens do Sena. Partindo de Notre Dame, deixamos à esquerda a Casa da Moeda e o local da Torre de Nesle, tantas vezes evocada por Alexandre Dumas, assim como o Pré-aux-clers, campo adotado, durante seculos, por todos os espadachins da capital.

A direita, está o Louvre, soberba evocação da supremacia artistica da Renascença; e, na outra margem, o Palais Bourbon. Depois, deparamos com o Cours la Reine que, até 1850, não passava de simples campo. Durante quase toda a metade do seculo XIX, era através de uma série de arvoredos, de monticulos, que se chegava à colina de Passy, atualmente um dos mais seletos bairros da capital.

Depois é a Torre Eiffel que se apresenta diante de nós. Creio não ser necessario dar a sua origem. Ela se identifica hoje com a cidade, da qual se tornou um dos indicativos.

Depois do Point du Jour, admiramos, imediatamente, após à saida de Paris, o belo anfiteatro natural que se estende desde Meudon até St. Cloud, passando por Surennes, cujo vinho clarete foi outróra famoso. Em frente a St. Cloud, há o Bois de Boulogne. E deparamos então com as pontes de Surennes e de Chatou.

Depois de La Frette e de Herblay, lá estão Poissy e a embocadura do Oise, que quase ficariam despercebidos se numerosos rebocadores e chalupas não estacionassem ali permanentemente. Friel, Meulan, Vetheuil e eis-nos chegados a Roche-Guyon. Aqui devemos assinalar uma particularidade pouco comum: é a pequena igreja de Hautil que oferece a particularidade de ser talhada numa rocha de greda, apenas deixando aparecer o seu campanario. Foi nessas paragens que viveu Madame Deshouliéres:

"Sur ces prés fleuris qu'ar-
[aroso, la Seine,
Cherchez qui vous ména,
[mes chéres brebis!"

Foi ali que morreu, tambem, com intermitencia, Nicolas Despréaux, o nosso Boileau.

E chegamos diante de uma das numerosas belezas das margens do Sena: o castelo da Roche-Guyon cuja fachada majestosa, encostada na montanha, acusa o esplendor dessa moradia quase real.

Entramos em Vernon e, aqui, admiramos uma belissima igreja antiga e as primeiras casas com as vigas expostas, uma das carateristicas da Normandia. No horizonte, aparece, entre Gaillon e Saint-Pierre, o famoso castelo Gaillard, classificado como monumento historico. Foi ali que morreu em 1313, Margarida da Borgonha. Finalmente, é perto da Ponte de l'Arche, velha e pitoresca cidade, que o Eure se lança no Sena.

Um pouco mais longe, em Martot, atravessamos a ultima comporta, lugar onde morrem as ondas do mar.

Vamos acabar nossa curta viagem, passando diante das aglomerações industriais de Elbeuf, para chegar em Rouen, que a flecha da sua catedral domina orgulhosamente. (SFI).

CARINHOSA HOMENAGEM PRESTADA PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE S. PAULO AO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Inaugurado o retrato do insigne magistrado e jurista no salão principal do Tribunal — A saudação proferida pelo desembargador Amorim Lima e o discurso de agradecimento do homenageado — Outros informes

Em sessão solene realizada ontem pelo Tribunal de Justiça do Estado, especialmente convocada para esse fim, foi prestada homenagem ao ministro Laudo de Camargo que acaba de ser aposentado no cargo de presidente do Supremo Tribunal, por haver atingido a idade limite.

A's 15 horas, a comissão designada para introduzir o ministro Laudo de Camargo no salão principal do Tribunal, foi ao encontro de s. exc. no saguão do Palacio da Justiça. Essa comissão era composta dos srs. desembargadores Meireles dos Santos, vice-presidente, Costa Manso e Juarez Bezerra.

S. exc. ao ser introduzido no recinto foi recebido por uma salva de palmas pelos inumeros amigos, admiradores que enchiam completamente o salão, tomando assento à mesa, ao lado direito do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Almeida Ferrari. Tambem se sentaram os vice-presidente, Meireles dos Santos, ministro Costa Manso, Cesar Salgado, procurador geral da Justiça e bel. Costa Manso, secretario do Tribunal.

Presentes se achavam os desembargadores, em exercicio, Mario Guimarães, Teodomiro Dias, Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Marcio Munhoz, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Amorim Lima, Renato Gonçalves, Pinto do Amaral, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Augusto de Lima, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Silos Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Costa Manso, Juarez Bezerra, Laurindo Minhoto, Vasco Conceição, Trasibulo Albuquerque, Breno Caramuru' e Custodio Silveira.

FALA O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Dando inicio à sessão o desembargador Almeida Ferrari disse o seguinte:

"Sr. Ministro Laudo de Camargo:

As grandes manifestações que v. exc. recebeu na capital Federal, ao atingir o limite maximo das funções publicas, as extraordinarias e nunca vista homenagens prestadas a v. exc., notadamente, o gesto da alta justiça do Parlamento Nacional, consagraram v. exc., como um dos grandes valores morais da nacionalidade.

Essas homenagens foram recebidas aqui com grande jubilo, pois foi aqui que v. exc. desempenhou a maior parte de sua brilhante carreira que terminou na mais alta cátedra da Magistratura.

E' natural que o Tribunal de Justiça de São Paulo renda tambem homenagens a v. exc., resolvendo que elas consistiriam na inauguração do retrato de v. exc. iniciando uma nova serie de efigies de magistrados paulistas. Foi uma homenagem modesta, sem convites às autoridades dos outros poderes. O que lhe falta em pompa, sobrará em afetividade. E' uma homenagem da familia forense.

Houve por bem o sr. desembargador Meireles dos Santos, em minha ausencia eventual, designar o sr. desembargador Amorim Lima, para proferir o discurso de saudação a v. exc., escolha que foi recebida com grande entusiasmo.

Passo, assim, a palavra ao sr. desembargador Amorim Lima."

SAUDAÇÃO PROFERIDA PELO DESEMB. AMORIM LIMA

Pronunciou então o sr. desembargador Amorim Lima as seguintes palavras:

"Senhor Ministro Laudo de Camargo.

A minha presença, na posição honrosa de interprete do pensamento do Tribunal de Justiça, explica-se pelo efeito do contraste daí resultante, com que mais se realça a vossa figura excelsa de magistrado. Não pretendo que a vossa personalidade impar necessite do fundo escuro da minha desvalia para sobressair luminosa e forte. Nada se acrescenta aos meritos excepcionais que vos ilustram e empolgam a admiração de uma numerosa "elite" de vossos patricios. Cumpre, entretanto, romper com o conformismo da nova geração brasileira; convem forçar os olhares indiferentes para a contemplação dos grandes vultos da nacionalidade. O farol muito mais atrai as atenções, na surpresa de seus eclipses, do que na imobilidade deslumbrante de sua claridade gloriosa. Permiti, portanto, que a insignificancia desta homenagem vos obscureça por momentos para que todo o país perceba o brilho solar de vossa vida, tomando-a como exemplo salutar e estimulo de coevos e epignos. Representais riquissimo patrimonio de reserva moral a ameaçar a deliquescência ética que nos dissolve os costumes. E' util que se conheçam os pontos altos, emergindo da inundação geral, numa oferenda muda de salvação aos que atolam na vasa: ganhará o fraco, encorajando-se-lhe a resistencia, desde que desapareça a sensação de isolamento na luta contra a corrupção omnimoda e envolvente; aproveitará o forte, prestigiando-se-lhe a incolumidade moral; e todos tirarão proveito, dado que o proprio corrompido se coibirá em suas expansões maléficas ao suspeitar da possibilidade de repulsa. Assim, prestareis mais um serviço ao nosso povo, vós sr. Ministro Laudo de Camargo, cuja vida se tem desdobrado em um continuado serviço a São Paulo e ao Brasil. Lutador estrenuo habituado à primeira linha de todos os combates, não compreendereis, por certo, semelhante antitese, em que se defrontam o dinamismo de um passado de labor ativo e indefeso e êsse aspeto especial de uma atualidade de passiva catálise, em que a vossa personalidade se impõe ao meio, influenciando-o beneficamente, pela simples ação de presença. Mas, tal é o destino dos herois, que mesmo depois de concluida a obra ciclópica em que andaram empenhados, ainda continuam como numes tutelares de suas nações, corporificando-lhes as supremas aspirações de bem comum. E daí se origina que, todos os tempos, se cultuou a memoria dos grandes homens, desde Plutarco e Cornelio Nepos até Carlyle e Augusto Comte. Mas ao passo que os cometimentos grandiosos desses varões são comemorados depois de que pela caligem do tempo, se tornam lendários e duvidosos, vós, sr. Ministro, recebeis, na consagração triunfal da vossa geração, um testemunho direto e incontrastável da realidade de vossa vida bemfazeja de homem publico.

O setor predominante da vossa operosidade foi o da magistratura, e nele vos alcandorastes ao nivel dos mais perfeitos juizes de que ha noticia. Francisco Bacon, na sua famosa dissertação "De Officis Iudicis", cujo surpreendente sabor moderno faz esquecer a poeira de tantos seculos, mostra os lindes de contacto da função de julgar: as partes, os advogados, os auxiliares da justiça, o principe e seus estatutos. E o extraordinario humanista, apontando os escolhos a evitar, nessas relações necessarias do juiz dir-se-ia, num grande sonho premunitorio, estivesse a antecipar o modelo sem jaça que realizastes tão distante no espaço e no tempo do seu precursor.

Tambem a vossa justiça, conformando-se ao padrão ideal sugerido pelo estadista do renascimento britanico, jamais teve o saibo amargo do absinto, nem o travo corrosivo do vinagre; porque nunca a precipitastes, arriscando-se a denegá-la, nem a demorastes, desesperando os litigantes.

Tambem nunca usurpastes o lugar do legislador, fiel ao principio de que a lei guarda o cidadão e o magistrado guarda a lei; mas, igualmente, não caluniastes a lei, sob o pretexto de observar-lhe o rigorismo de seus termos: não foi para vós que Paulo escreveu a conhecida advertencia.

As relações forenses, com advogados e serventuarios da justiça, sempre a mantivestes, sem afetação e sem esforço, numa linha natural de dignidade e respeitabilidade reciprocas. Mas é, sobretudo, ao pintar a figura do bom juiz, surprendido no exercicio flagrante da sua missão, que Bacon, em pinceladas energicas, faz surgir maravilhosamente o vosso retrato. "Iudicemdecet viam parare ad iustam seutentiam, qualem Deus parat; valles exaitand, colles deprimendo.

"Convem que o juiz prepare o caminho para a justa sentença, qual Deus procede: elevando os vales e rebaixando as colinas. Desse modo, prossegue o velho ensaista, quando percebe o magistrado que a mão de qualquer das partes se ergue a desferir golpes movida pelo desejo injusto de molestar, pelo animo malicioso, pelas maquinações, ou ainda animada pelo auxilio dos poderosos, ou pela diferença de habilidade dos causidicos, ou por outros motivos que tais, — transparece então a virtude de juiz no egualar ou que é desigual. Porque só no terreno plano pode medrar a boa justiça. Quem, como vós, sr. ministro, debelou mais prontamente o habitual espirito de vexação de litigante? Quem, como vós, cortou mais precocemente as asas audaciosas de todas as modalidades da alicantina forense? E todos nos relembramos de rumorosos processos de vossos auditorios, aos quais vos agigantastes, sereno, impassivel no centro de um fervilhar imenso de paixões, alvo dos doestos dos potentados do momento, canalisados para a imprensa por uma legião de escribas de todas as estirpes.

Nessas tormentas, aparentemente invencivel, sempre lograstes aplainar as montanhas, com que se intentava criar tropeços à vossa justiça e enchestes de confiança os humildes que procuravam abrigar-se nos refolhos de vossa toga impoluta: tudo resultando afinal na planicie desejada para a visão serena e ampla do julgador. Assim, paulatinamente ascendestes na veneração de vossos conterraneos, até alcançar um primado que ninguem vos arrebatou. Nessa situação preeminente, vieram arrancá-lo para as culminancias de chefe do executivo local.

Não era possivel deixar de aquiescer, naquela epoca historica, quando o arrivismo politico denegria os homens de São Paulo, escarvoando-os em uma nuvem de ultrajantes suspeitas. Prestastes, pois, oportuno e valioso auxilio ao vosso Estado, afastando-vos da vossa carreira. Afortunadamente, foi efemera a interrupção de vossa judicatura: logo vos desenganastes da possibilidade de espancar as trevas do confusionismo então reinante, e regressastes ao convivio de vossos colegas, desambicioso e integro, como quando dele saistes. Um explendido passado profissional, uma folha de serviços referta de rasgos de dedicação à causa publica sedimentaram aos poucos o vosso inegualavel prestigio moral, que circunscrito de inicio, ao territorio do Estado, logo ganhou impulso, e se espraiou pelo Brasil inteiro.

Dessarte, quando fostes conduzido a uma poltrona de ministro do Supremo Tribunal Federal, em obediencia a verdadeiro imperativo da opinião nacional, afigurava-se a todos que os bons fados continuavam a zelar pelas terras de Santa Cruz, não a desamparando em contingencias dificeis.

Nesse cenario mais vasto, em contato direto com os enormes problemas da realidade politico-juridico nacional, maravilhastes a todos pelo senso de equilibrio das vossas soluções, quando se colocavam em equação a injuridicidade das situações de fato irreprimiveis e a necessidade de salvaguardar a permanencia dos traços fundamentais dos institutos essenciais do direito. Em conjunturas desse tipo, foi brotar na alma dos iluminados da ciencia juridica, aquele dorido estado de angustia, de que nos fala Eduardo Couture.

Muitos não resistem fisicamente ao peso tremendo dessa tortura intelectual, e a morte igualitaria põe termo às suas desditas, enviando-os ao seio da Justiça Absoluta.

Tal sucedeu a James Goldshmidt, um dos maiores juristas do seculo e vitima imbele das convulsões sociais do momento, atirando-o a peregrinar por aqueles recantos do mundo onde ainda sobrava um pouco de liberdade. A sublimação dessa angustia se processa pela substituição desse estado inibitorio pela ansia filosofica, proficua e criadora, cuja satisfação conduz à serenidade das visões panoramicas, que mostram a solidez das raizes do direito, tão penetrantes no organismo social que não ha desraigá-la.

Debalde os machados de vandalos transitorios esforçam-se por decepar a arvore magestosa! Sempre sobrarão raizes suficientes, de onde oportunamente ressurgirão outras plantas ainda mais viçosas. A obra mesquinha do homem isolado jamais sobrepujou a natureza, que nunca deixou de retomar as suas prerrogativas. Que puderam milhares de mutações politicas sobre a tessitura interna do direito romano? Que puderam os barbaros ferozes, dominadores, absolutos que acabaram dominados pelo jurismo desarmado? Quem impôs a Lenine, categorizado demolidor de organismos sociais, as transigencias da N. E. P., pela qual depois de anos de luta desapiedada, em que não se poupavam os meios, — se regressou a uma situação de jurismo mitigado? Melhor do que ninguem, sabeis aquilatar da importancia secundaria desses fenomenos antijuridicos, situando-os devidamente no quadro da sismologia social.

A vossa cultura filosofica, impregnada de um esclarecido neotomismo e dos ensinamentos de Maritain, vos pôs a salvo das perplexidades já denunciadas. O escopo supremo do bem comum, tomado em latissimo sentido, alentou-vos o animo na aridez das pesquisas exegeticas, pacificando-vos a luta subjetiva em prol da aquisição de um criterio.

Outra verdade, que nunca subestimastes, se relaciona com a unicidade do organismo politico-social da nação. Todas as forças, que sobre ele atuam, repercutem em todos os pontos, com maior ou menor intensidade. A realização pratica do principio fecundo da harmonia e equilibrio dos poderes, que menosprezar esse conceito unitario, arrisca-se a provocar rupturas extremamente perigosas. Outro principio basico, no jogo desse equilibrio constitucional, diz respeito à necessidade de impedir que a magistratura, orgão de um poder desapercebido de defesas materiais e sem a capacidade de seduzir pela distribuição de favores, se esvaia em progressivo depauperamento.

Convem que a magistratura, alem da indispensavel triplice garantia, vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos, tenha assegurada as condições indispensaveis de unidade e homogeneidade. Unidade dentro da orbita de cada Estado, fora do ambito federal: ao revés, o exceso de remedio acarretar-lhe-ia o aniquilamento. Unidade consistente, sobretudo, na proibição de fragmentá-la excessivamente em orgãos independentes. Unidade pela conservação de um laço hierarquico, ligando-a a um orgão superior capaz de orientá-la. Homogeneidade que somente a carreira pode produzir.

A formação espiritual da Magistratura faz-se, antes de tudo na carreira, onde ingressa depois de arduas provas, e onde aprenda gradualmente a viver na parcimonia de uma miseria dourada, onde se habitua a presenciar os maiores dramas sem perturbação de suas faculdades intelectivas, onde se adestra na arte de extrair a verdade no "mare magnun" caotico dos autos.

E' verdade que existem na magistratura superior elementos prestantissimos que não provieram da carreira. Mas, tais elementos constituem produto de apuradissima seleção, colhidos nas regiões mais elevadas da advocacia ou do Ministerio Publico, depois da comprovação de qualidades invulgares.

Mal por nós que não nos sobra, de um escol tão limitado, com que preencher todos os claros da magistratura! Sofrei, sr. ministro, que vos converse dos nossos problemas domesticos, numa expansão natural de quem vos reconhece membro mais graduado da grande familia forense. Já vos assentastes nestas mesmas poltronas, já participastes das nossas preocupações e anceios, já vergastes tambem ao peso da imensidade do nosso trabalho.

Não vos sentimos, pois, um estranho; antes a vossa companhia nos envolve nesse delicioso ambiente de intimidade, que usufruimos no aconchego dos nossos lares, quando após o dia de luta procuramos o refugio necessario para retemperar o corpo e o espirito fatigados. A afabilidade, marca dominante de vosso trato, a vossa tolerancia de homem superior constantemente disposto a ouvir objeções e admitir o proprio erro, a vossa cooperação continua disfarçada em encantadora modestia, toda uma infinidade de pequenos toques que somam a grandeza da vossa alma propensa ao bem e ao justo, — deixaram nesta casa um sulco profundo de saudade.

O homem, ser contingente e mortal, passa a existencia aterrorizado pela consciencia dolorosa do nada, e se esforça por eternizar em simbolos materiais os sentimentos e afetos mais caros. Visa perpetuar na materia bruta e inexpressiva a espiritualidade das suas idéias mais sutis. Obedecendo a esse impulso perfeitamente humano, o Tribunal de Justiça de São Paulo, almejou tambem externar no sinal visivel deste retrato o sentimento de carinhoso orgulho por vós, seu filho dileto. A vossa imagem aqui ficará "aere perennius", evocando uma nobre existencia e instigando as novas gerações de magistrados para a pugna sem desfalecimento em prol da justiça.

A efigie tambem nos valerá de consolo, temperando as agruras do vacuo afetivo que a vossa ausencia determinou. Não cuideis, porém, que a vossa retirada da vanguarda vos eximiu por completo de intervir em nossas pelejas incruentas. Homens do vosso estofo não conseguem repousar inteiramente tranquilos; o "otium cum dignitate", que tanto merecestes, não vos alheiará do meio.

Somente trocareis de armas em novo certame. Foi para vós que Cicero proclamou: "Nec enim excursione, nec saltu, nec eminus hastis, aut cominus gladiis uteretur; sed consilio, ratione, sententia". Já não assaltareis o inimigo, com o dardo lançado de longe ou com a espada brandida de perto: vence-lo-eis pela experiencia esclarecida, pela reflexão prudente, pelos sabios conselhos.

DESCERRAMENTO DO QUADRO DO HOMENAGEADO

A seguir, sob uma salva de palmas, foi descerrado o quadro do ministro Laudo de Camargo.

Fez uso tambem da palavra o dr. Augusto Cesar Salgado, procurador geral da Justiça que se estendeu em longas considerações sobre a ilustre figura do homenageado.

DISCURSO DO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Finalmente o ministro Laudo Camargo pronunciou o seguinte discurso:

"De há muito nos acostumamos a reverenciar esta Casa. Reverencia pelo que de grande tem realizado em tempos idos, com uma sementeira de bons julgados, reverencia pelo que de brilhante está a representar nos tempos presentes.

Razão teve Rui para este pronunciamento: "Os Tribunais ilustres dependem, para a sua respeitabilidade moral, da luz que derramam sobre o espirito publico, do esclarecido assentimento que neste conquistam.

E foi, justamente, por via dessa luz espalhada, que o Tribunal Paulista soube conquistar o assentimento no espirito publico à sua nobre e proficua atenção.

Nem se inquine de suspeito o testemunho de quem dele fizera parte, porquanto da participação foi que melhor se inteirara da tradição honrosa e a enobrece-lo.

Sobram, assim, motivos para a não pequena satisfação, nas duas visitas ultimamente realizadas.

Na primeira, para receber homenagem carinhosa, quando da investidura na presidencia do Supremo Tribunal. Foi um cobrar de força e alento, para bem desempenha-la.

Da segunda, para colher alviçaras, que minguados meritos não n'as autorizaram no terminar do mandato outorgado.

E' distinção pelo termino de uma carreira, que se prolongara por decenios, mas sem lustre para merecer comemoração.

Por isso mesmo, o nosso olhar não deixa de penetrar o passado longinquo, em que, numa como que penumbra, se vêem assinalados passos muitos de um juiz e não poucos atos, por eles praticados.

Uns, a ação do tempo, que tudo destroi, não conseguiu apagar.

Outros, conservam-nos os arquivos judiciarios das dez cidades, por que passou e vieram a constituir o teatro da sua atividade profissional.

E é de missão desses arquivos, roteiro seguro dos pesquisadores, informar os posteros do que foi a vida de quem os produziu.

Tudo contemplando, permiti a afirmação: em nada nos sentimos culpados, por um desvio ou descuido no tratar das coisas da justiça.

Deficiencias pessoais poderiam ter ocorrido, mas bons propositos não deixaram de sobrar.

E tanto basta para quem aspira estar às boas consigo mesmo.

Não foi, portanto, sem saudades que um dia os acontecimentos nos fizeram apartados da convivencia amiga, levando-nos, com a mesma nobre indumentaria e o mesmo sadio objetivo, para outro setor do Departamento Judiciario Nacional.

Do coração do país regressamos agora, para repetir com a Nação: a missão outorgada foi cumprida.

Se perfeito ou não o cumprimento, dirão os cidadãos da Republica, no seu inapelavel juizo.

Mas, a nossa presença não possui somente este significado, que muito seria, senão, e principalmente, o do reconhecimento que faz, de coração aberto, pela alta honra que vem de ser-lhe conferida.

Nenhuma outra provocaria emoção maior, pelo muito recebido e com o pouco que deu.

O assinalar a passagem por este Tribunal, de um dos seus juizes constitui para nós suma distinção, de que estão a compartilhar os que lhes são mais caros.

A todos, portanto, a expressão dos nossos agradecimentos, de modo particular extensivos aos ilustres oradores, cada qual com expressões, que bastante nos tocaram.

Finalmente, não vamos nos retirar daqui sem, com a devida venia, lembrar-vos o brasão maior o vosso orgulho: o serdes servidores da Justiça.

Em tudo, e a proposito de tudo, não deixeis de invoca-lo.

Nos "Tres Monges Rebeldes", Franz M. Raymond, ao mostrar a dedicação e o devotamento de tres criaturas, que de todo se entregaram ao grande e alto ideal proposto de servir a Deus, trata não só do amor às coisas finitas, de que elas eram desencantadas, mas das coisas infinitas, de que se tornaram enamoradas.

Fez sentir, então, que em todos os lugares e a proposito de tudo, se deparava para ela, um Cristo, um ardente braseiro, onde ardiam vidas a se consagrarem ao mister de dar a Deus o que é de Deus. E acrescenta: se isto é orgulho, roguemos por todos que tirem proveito desse orgulho, pois só os alimentamos e fazemo-los pelo bem de nós outros e pela gloria de Deus.

Trasladamos esses conceitos para esfera outra mas de integral aplicação. Servidores da Justiça se consideram os que de todo se entregaram ao seu trabalho, identificando-se com o que constitui a sua propria essencia.

Querem-na, e se esforçam em ve-la digna, respeitada e engrandecida, inflamando-se dos nobres anseios que a enaltecem.

Se, entretanto, alguem avançar que constitui orgulho o dizer-se a proposito de tudo, que serviu com a justiça, pela justiça e para a justiça, não obstante as deficiencias pessoais, seria então de repetir com o ilustre escritor: — bendito orgulho."

CAMPANHA PARA ANGARIAR FUNDOS: — Numeroso grupo de alunas universitarias resolveram lançar uma grande campanha para angariar fundos para a Cruz Vermelha Brasileira, Secção de São Paulo, para desenvolver, ainda mais, as benemeritas iniciativas que vem levando a efeito. Para isso, reuniram-se as universitarias na séde da Cruz Vermelha, na Galeria Prestes Maia, onde foram fixadas as bases para aquela campanha. Dessa reunião o "cliché" fixa um aspecto.

DE CAMAROTE

IDÉIAS DE SIMONSEN

ROBERTO Simonsen morreu na tribuna da Academia Brasileira, a 25 de maio de 1948.

A' medida que os dias passam, amplia-se sua figura de homem de ação e pensamento. E' natural que, visto à distancia, seja melhor compreendido. Só o recuo do tempo nos dá a necessaria serenidade para julgar cenas das quais fomos tambem protagonistas.

Deixando de lado, nesta nota, o politico, o capitão da industria, o homem de negocios, facil será ressaltar o intelectual e sua usina de idéias, e seu humanitarismo.

Quando vivo, muita gente não acreditava no seu admiravel espirito público, só admitindo sua ambição — ambição, diga-se de passagem, natural em um individuo de sua inteligencia, cultura e extraordinaria capacidade de trabalho. Hoje, não é dificil medir a sinceridade de sua obra.

Foi iniciativa de Simonsen a organização, no Brasil, da I Junta de Conciliação, formada de empregadores e empregados.

Em 1934, pela primeira vez, na carta constitucional de um pais, por sugestão sua, foi incluida, na Carta Magna, a obrigação do levantamento periódico, por parte dos poderes públicos, dos niveis de vida, nas várias regiões.

Justificando essa feliz iniciativa, acentuou o autor da "História Econômica do Brasil" a necessidade de terem os governantes, permanentemente, sob seus olhos, a carta (espécie de bússola) das condições de vida das populações, a fim de que constituisse sua constante preocupação.

Compreendia o saudoso brasileiro que a elevação dos niveis de vida dependia de fortes iniciativas de ordem econômica, que não deveriam ser proteladas, para não agravar, continuamente, as "disparidades flagrantes".

Não ignorava Simonsen que o nosso grande mal, attingindo todas as classes, principalmente, a dos trabalhadores, é a "insuficiencia de ganho", que não decorre, aqui, de um problema de distribuição, mas, sobretudo, do problema da produção. A pobreza é decorrente da insuficiencia da produção, do atraso e da instabilidade do meio.

Batia-se o ilustre homem público por uma justa remuneração do trabalho e condenou, com palavras severas, a desesperada corrida atrás da riqueza, a concorrencia sem peias, o materialismo sem finalidades espirituais.

Não cultivava o publicista a ilusão de uma possivel igualdade social e material entre os homens: a hierarquia social, que se estabelece em função da capacidade dos valores individuais, nunca poderá — dizia — desaparecer, em harmonia, aliás, com tudo quanto se observa na natureza. Reconhecia, no entanto, que essa hierarquia não implicava, de forma alguma, a ausencia de uma rigorosa justiça social.

As idéias de Simonsen, que estão no bojo de seus livros, de seus discursos, pareceres e rascunhos inéditos, reclamam um escritor ilustre, que, reunindo um vasto e precioso material, poderá, num ensaio magnifico, pôr em relevo, não apenas a personalidade singular desse homem, mas o roteiro que traçou com aquela inspiração de quem adivinhava o nosso futuro.

S.

CONFERENCIAS

"A POESIA DE BELLI" — Será realizada hoje, às 20,45 horas na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferencia pelo prof. Bruno Enei, que falará sobre — "A poesia de Belli".

"NOVAS OCORRENCIAS MINERAIS E NOVOS ASPECTOS GEOLOGICOS DO ESTADO DE S PAULO" — Será realizada no dia 6, às 17 horas, no Departamento de Geologia e Paleontologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade à Alameda Glete, 463, uma conferencia pelo sr. Teodoro Knecht, que discorrerá sobre o tema: — "Novas ocorrencias minerais e novos aspectos geologicos do Estado de São Paulo".

A MICROQUIMICA E A CIENCIA MODERNA — O prof. Paul E. Wenger, da Universidade de Genebra, abordará êsse tema, na conferencia que realizará segunda feira, às 21 horas, no Instituto de Engenharia.

FORMAÇÃO DA BOCA — O prof. Celestino Costa pronunciará hoje às 9 horas, na Faculdade de Farmacia e Odontologia, uma conferencia sobre Formação da boca.

Concerto de orgão e exposição de pintura

Realiza-se no dia 21, nos pórticos da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, à rua Monte Alegre, 984, às 15 horas, um festival organizado pela Associação dos Amigos da Universidade Catolica.

Essa reunião faz parte da campanha promovida pela Associação em prol das alfaias para a capela da Universidade. Inclui esta iniciativa um Orgão Hammond, que será solenemente inaugurado, com um concerto do maestro Angelo Camin, a cujo cargo está o curso de orgão a instalar-se no mesmo dia.

Na Pinacoteca da Casa, o prof. G. de Gennaro fará uma exposição de 98 quadros.

A festividade terá a presença do exmo. sr. cardeal arcebispo, grão chanceler da Universidade, o qual fará a entrega dos diplomas aos amigos contribuintes da associação.

Eisenhower inspeciona as bases aereas da Noruega

OSLO, 24 (A.F.P.) — O general Eisenhower e seus colaboradores imediatos no comando supremo das forças atlanticas, prosseguindo em suas inspeções, chegaram hoje ao aerodromo de Sola, perto de Stavanger, a melhor base da Noruega, que permite a aterragem e a decolagem de aviões de todos os tipos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOSÉ AMADEI

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. José Amadei, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura e que ha quase 30 anos presta assinalados serviços à Municipalidade.

DR. MANUEL VITOR DE AZEVEDO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Manuel Vitor de Azevedo, deputado federal.

* * *

Ocorre hoje o aniersario natalicio do dr. José Simaringa de Morais Cordeiro, delegado de policia do interio do Estado.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Gilda Cavalheiro Guimarães, esposa do sr. Osvaldo Pereira Guimarães, dedicado auxiliar das oficinas desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Osmaria filha do sr. Olavo Costa Guimarães e da sra. Lourdes D. Guimarães;

a menina Iracema, filha do sr. Antonio Serdeira e da sra. Angela H. Serdeira;

a menina Lenice, filha do sr. Luiz dos Santos Rodrigues e da sra. Berenice Reis Rodrigues;

o menino José Carlos, filho do sr. Antonio de Oliveira e da sra. Maria de Oliveira;

o menino Reinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. Iracema Lima;

o menino Afonso Ivan, filho do sr. Viserta Filho e da sra. Zenaide Viserta;

o menino Arcangelo, filho do sr. Lavio Bottiro e da sra. Olga Bottiro;

a srta. Vilma, filha do sr. Nicolino Liberatore e da sra. Elisa Maniero Liberatore;

a srta. Nair, filha do sr. Gletonio Mariano e da sra. Benedita Mariano;

a srta. Maria do Carmo, filha do dr. Oscar Ulson;

a sra. Zaida Pereira Peruche, esposa do dr. Francisco de Paula Peruche;

a sra. Maria Helena Teixeira, esposa do sr. Nuno Teixeira;

o dr. Afonso Vergueiro Lobo;

o dr. Oscar Carvalho de Azevedo;

o sr. Emilio Paulo Francisco Nani.

NUPCIAS

ENLACE FERNANDES-CAVALCANTI

Realiza-se dia 1, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Ulisses da Rocha Cavalcanti, filho do dr. Ulisses da Rocha Cavalcanti e da sra. Priscila da Rocha Cavalcanti, com a srta. Maria Dezonne Pacheco Fernandes, filha do sr. João Pacheco Fernandes e da sra. Maria Dezonne Pacheco Fernandes.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Afonso Henel e sra. e o sr. Carlos Carvalho e sra. e, por parte do noivo, o dr. Nestor Reis e sra. e o sr. João Batista Pacheco Fernandes e sra Maria Teresa da Rocha Cavalcanti. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo governador Lucas Nogueira Garcez e sra., e pelo dr. Carlos Pacheco Fernandes e sra., e, por parte do noivo pelo dr. João Carneiro da Fonte e sra., e pelo dr. Pauline Pacheco Fernandes e sra.

ENLACE PASTORE-SOPKO

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja de Santa Terezinha, à rua Maranhã, o enlace matrimonial da srta. Dalva, filha do prof. Fortunato Pastore e da sra. Maria Pastore com o sr. Jorge Sopko Neto, filho do sr. Jorge Sopko e da sra. Manuela Sopko.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Julio Sopko e sra. Hilda Pastore, e, por parte do noivo, o sr. Carlo Lerch e sra. Leonor Sopko. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva pelo sr. Fortunato Pastore e sra. Maria Pastore, e, por parte do noivo pelo sr. Jorge Sopko Filho e sra. Manuela Obes Sapko.

ENLACE CAPELA-COSTA

Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, na igreja São José do Belem, o enlace matrimonial do sr. Helio Pereira da Costa, filho do sr. Jonas Pereira da Costa e da sra. Adelaide Pereira da Costa, com a srta. Rute Capela, filha do sr. Manuel Capela e da sra. Ana Rodrigues.

ENLACE GUEDES-ZUMKELLER

Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Osmar Zumkeller, com a srta. Julieta Guedes, filha do sr. Joaquim dos Santos e da sra. Josefina Lima Guedes.

ENLACE ALBA-CUNHA

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na paroquia de Santa Margarida Maria, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Concepcion Gil Alba, filha do sr. Francisco Gil Valdez, já falecido, e da sra. Inês Avila Alba, com o sr. José Sandoval Cunha, filho do sr. José Caetano Cunha e da sra. Maria Sandoval Cunha.

Serão padrinhos no ato civil, o sr. Tilio Zardi e sra. Dolores Alba Zardi, e no ato religioso, o sr. José Simão e sra. Fernanda Simão.

HOMENAGENS

MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Amigos e admiradores do ministro Laudo de Camargo, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal vão homenagea-lo com um almoço nos salões do Esplanada Hotel, amanhã, às 13 horas.

As adesões devem ser dadas aos membros da comissão, pelos telefones: 32-4254, 32-2754, 32-7744, 32-5642 e no Palacio da Justiça — Cartorio do 1.o Oficio Civel.

EDUARDO DE AZEVEDO FEIO

Amigos, colegas e admiradores, do sr Eduardo de Azevedo Feio, por motivo do sexagesimo aniversario de ingresso aos serviços do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S A. onde vem exercendo funções de gerencia há mais de 20 anos, vão homenagea-lo amanhã.

MINISTRO HORACIO LAFER

Amigos e admiradores do sr. Horacio Lafer vão em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um almoço por motivo de sua nomeação para ministro da Fazenda. A homenagem não terá carater politico, e a comissão promotora é composta dos srs. Fulvio Morganti, Fernando Almeida Prado, Flavio Lima Rodrigues, Mario Rolim Teles, Euclides Teles Rudge, Henrique Bastos Filho, Eduardo Saigh, Decio Novais, João Di Pietro, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Mariano Ferraz, Humberto Reis Costa, Antonio Devisate, Eduardo Garcia Rossi, Silvio Alves Lima, Ernesto Tomanik, Fabio Prado, Eurico de Azevedo Sodré, Ernesto Leme, Armando de Arruda Pereira, Cyrillo Junior, senadores Cesar Vergueiro e Marcondes Filho deputados mons. Carvalho, Auro S. de Moura Andrade, Antonio Carlos Salles Filho e Iris Meinberg, Wallace Simonsen, Teodoro Quartim Barbosa, Armando de Almeida Alcantara, Epaminondas Ferreira Lobo, José Edgard Pereira Barreto, Carlos Reis de Magalhães, Mario Antunes Maciel Ramos, Lauro Cardoso de Almeida, Ary Torres, Heitor Freire de Carvalho, Artur Antunes Maciel, Raul Renato Cardoso de Melo Filho. As adesões podem ser dadas à Bolsa de Mercadorias, Sociedade Rural Brasileira, Associação Comercial, Centro das Industrias, Federação das Industrias, União dos Lavradores de Algodão, Bolsa de Valores, Associação dos Usineiros de São Paulo ou pelos fones 32-9368, 52-6088, 32-5436 e 32-7802.

CEL. JOAQUIM MARQUES SANTIAGO

Amigos, colegas e admiradores do coronel Joaquim Marques Santiago, por motivo de sua recente promoção vão oferecer-lhe um almoço no dia 2 de junho, às 13 horas, no restaurante do Hotel Esplanada. As adesões estão sendo recebidas pelo tel. 33-9200

CORONEL JOAQUIM MARQUES SANTIAGO

Por motivo de sua recente promoção será homenageado, por um grupo de amigos e admiradores, o cel Joaquim Marques Santiago.

A homenagem constará de um almoço em dia e hora que oportunamente serão divulgados. As adesões são recebidas pelo tel. 33-9200.

DR. LEO RIBEIRO DE MORAIS

Por motivo da indicação do seu nome para diretor do Serviço de Transito de São Paulo, amigos, colegas e admiradores, vão prestar-lhe significativa homenagem, oferecendo-lhe um almoço em dia e hora que serão previamente marcados.

Para essa homenagem, ficou constituida a seguinte comissão: dr. Jorge Andrade Carvalho, tel. 36-5678; dr. José Biota Junior, 33-7189; dr. Osvaldo Correia Gonçalves, 36-6118; dr. Eduardo Keneese de Melo, 32-7910; dr. Murilo Antunes Alves, 32-6364; sr. Arsenio Costa, 32-5096, sr. Moacir de Barros Mello, 32-4993.

GENERAL ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Amigos, admiradores e companheiros de armas do general Abilio Pereira de Resende vão homenagea-lo dia 6 de junho às 20 horas, no Hotel Esplanada, com um banquete por motivo de sua promoção a general.

Oficial altamente relacionado em nosso Estado, onde se destacou pelo civismo e sentido patriótico que sempre emprestou às suas atividades de cidadão e soldado, servindo ao Brasil, em particular a São Paulo, é tambem agricultor e muito fez pela lavoura em trabalhos apresentados à Sociedade Rural Brasileira, no Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero e em jornais do Rio de Janeiro.

A adesão será recebida pela comissão: na Sociedade Rural Brasileira, tel., 32-5901, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Abel Augusto Fragata, dr. Raul da Rocha Medeiros, sr. Gabriel Peres Figueiredo, dr. José Osorio de Sousa Junior, dr. Paulo Aranha de Azevedo. Nomes que já se encontram na lista de adesões: Aurelio Junqueira, José Osorio de Sousa Junior, Plinio de Castro Prado, Gabriel Perez Figueiredo, dr. Mario Rolim Teles, dr. Plinio de Oliveira Adams, dr Cori Gomes de Amorim, José Loureiro Junior, dr. Cato Simões, prof. Ciro de Rezende e sra., dr. J. Mesquita Sampaio, dr. Plinio de Toledo Piza, Silvio Carlini, José Peres de Oliveira, dr. Manuel Costa Negrais, dr. Valencio de Barros Filho, dr. Arão Ferraz, dr. Armando Geraldo de Barros e Senhora, dr. Armando Sampaio de Rezende, dr. Teofilo Nobrega, dr. Teofilo Nobrega Filho, dr. Luiz Barros Uchôa Cintra, dr. Alvaro Prado de Oliveira, dr. João Batista de Alencar, cel Joaquim Marques Santiago, cel José Silva, dr. Prado Guimarães, dr. C. Machado los de Figueiredo Ferraz, desembargador Pedro Chaves, dr. Altino Arantes, dr. Paulo Arantes, dr. Leonidas Garcia Rosa, dr. Rui Garcia Rosa, ministro Luiz P. de Campos Vergueiro dr. Salvio Pacheco de Almeida Alvim, desembargador Manuel Carda Prado, dr. Silvio de Almeida Toledo, Fabio da Veiga Almeida, dr. Nicanor Nunes, dr. Celso Augusto do Amaral, dr. Ariosto Augusto Amaral, dr. José Nunes da Costa Aranha, dr. José Bueno de Azevedo Filho, dr. Valdo Rolim de Moraes, dr. Alfredo Augusto dos Santos Roos, dr. José Augusto Pereira de Rezende, dr. Antonio Alves Lima, dr. Roque Marquese, Mario Ribeiro Lima, dr. Francisco Pereira Leite, dr. Pedro Dias, dr. João Pereira Pinto, dr. Arquimedes Cajado, Antonio Perez Figueiredo, dr. Luiz Toledo Lara, Abel Augusto Fragata, Mucio de Oliveira Costa, Gustavo Avelino Corrêa, ministro dr. Frederico Marques, dr. José Rubião, dr. Antonio Pereira de Rezende, dr. Antonio Ferreira de Castilho, cel, dr. Antonio Paiva de Sampaio, cel. Severino Ribeiro Franco dr Oscar da Cunha Vasconcelos, dr. José Pedro da Cunha Vasconceler, dr. Paulo Aranha de Azevedo, dr. Eduardo Martins Passos, Cassio José Sampaio de Rezende, cel. dr. Francisco Pessoa Cavalcanti, dr. Cristiano de Neves, dr. José Barbosa Lima, dr. Carivaldo Pinto, dr. Oscar Barcellos, dr. José Barbosa Lima, dr. Mario A. de Barros, Otavio Lara Campos, dr. Antonio Alves Lima Netto, dr. José de Queiroz Telles, dr. José Pereira de Matos, dr. João Sampaio Gois Junior, dr. Otavio Augusto Machado de Barros e sra. dr. Antonio de Sousa Barros e sra. Narciso Dramolim e João Sampaio Gois.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar amanhã, em sua sede social, às 22 horas, em sua sede social, às 22 horas o tradicional baile denominado "Noite de Maio."

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do C. A. Paulistano, um baile oferecido aos socios e familias.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo, festejando a data de sua fundação, fará realizar um baile de gala, amanhã, às 22 horas, nos salões do Palacio Trocadero.

GREMIO DOS ALUNOS DO SENAC — O Gremio dos Alunos do SENAC fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, em sua séde social, à rua Galvão Bueno, 707, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGUÊS — O Clube Português fará realizar amanhã, das 21 às 2 horas, em sua sede social, um baile dedicado aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo realizará domingo, das 19 às 23 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar amanhã, às 20 horas em sua nova sede social, à rua Duque de Caxias, 725, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

GREMIO ACADEMICO BERNARDO DO LEITE SILVA — O Gremio Bernardo Leite Silva fará realizar domingo, das 14 horas, em diante, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante oferecido aos socios e familia.

C. A. BANCO DE SÃO PAULO — Clube Atletico Banco de São Paulo fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões da rua Rego Freitas, 137, um baile oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILE BENEFICENTE

HOSPITAL DE CRIANÇAS — As alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha, Brasileira, filial de São Paulo promoverão um baile em beneficio do Hospital das Crianças em Indianopolis, amanhã, às 22 horas, nos salões do "Solonial."

Informações: Cruz Vermelha Brasileira (rua Libero Badaró, 595, 4.o andar), tel. 36-6072.

JANTAR BENEFICENTE

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realiza-se dia 1, um jantar beneficente oferecido pelo "Grupo das Abelhas" no Boite Bambu, e cuja renda reverterá inteiramente em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e em especial do Hospital das Clinicas. Os convites poderão ser reservados pelo telefone, 36-7667 e a reserva de mesas pelos telefones 31-8235 e 8-7522.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

TURMA DE 1926 DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Os doutorandos da turma de 1926 pela Faculdade de Medicina vão se reunir em dia, hora e local que serão previamente comunicados, a fim de comemorar o seu 25.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser enviadas aos drs.: A. Nogueira Martins, tel. 346578, Alvaro Alves, tel. 34-6467 e Ribeiro Vilela, tel. 70-1171.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A Malvada — Bette Davis — Anne Baxter e George Sanders — Band. da Téla. Nac. Às 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

RITA SÃO JOÃO — Na Noite do Crime — Ann Sheridan e Dennis O'Keefe — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — A Malvada — Celeste Holm e George Sanders — Band. da Téla — Nacional — Às 14,20, 17, 19,20 e 22,10 horas.

PHENIX — A Malvada — Anne Baxter e Bette Davis — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19 e 21,40 horas.

HOLLYWOOD — Só às 14 hs. — Cine Negro — A Malvada — George Sanders — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,30 horas.

RADAR — Só às 14 hs. — Cisne Negro — A Malvada — George Sanders e Bette Davis — Band. da Téla — Nacional — Às 19 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — A Malvada — Anne Baxer — Cisne Negro — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — A Malvada — Celeste Holm — Não me Digas Adeus — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

MARROCOS — Sarabanda — Stewart Granger e Flora Robson — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Sarabanda — Stewart Granger e Françoise Rosay — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nac. — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Rua Proibida** — Maureen O'Hara — **Paixão de Andy Harry** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

SABARA' — **Sarabanda** — Stewart Granger — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional. Às 19,30 e 21,30 horas.

REX — **A Pantera** — Preston Foster — **Por um corpo de Mulher** — Proib. 1 anos — Atual. em Revista, 199 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUA' — **Sarabanda** — Stewart Granger — **Romance do Sul** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — **Sarabanda** — Françoise Rosay — **Zamba** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla — Nac. Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **Sarabanda** — Flora Robson — **Zamba** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Sarabanda** — Joan Creenwood — **Princesa das Selvas** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — **Mais Forte que o Amor** — Stewart Granger — **A Grande Barbada** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 333 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — **Melodia** — Desenho de Walt Disney — **Capitão China** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 197 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — **Inspetor Geral** — Danny Kaye — **Bomba e a Pantera Negra** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 198 — Nacional — Às 19 horas.

D. PEDRO I — **Sarabanda** — Stewart Granger — **Zamba** — Proib. 14 anos — C. Cinemat. — Nac. Às 19,15 hs.

STO. ANTONIO — **Sarabanda** — Flora Robson — **Zamba** — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — **Na Corte do Rei Artur** — Bing Crosby — **O Enviado de Satanaz** — Esp. em Marcha, 362 — Às 19 horas.

AVENIDA — **A Loura Selvagem** — Gale Sherwood — **O Intrometido** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **A Malvada** — Anne Baxter — **Stella** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **A Malvada** — George Sanders — **Stella** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **Flechas de Fogo** — James Stewart — **Você Conhece Suzie?** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **A Loura Selvagem** — Leif Rickson — **Senda do Fogo** — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 9 — Nacional — Às 13,40 horas.

STA. HELENA — **Bomba e a Pantera Negra** — J. Sheffiels — **Sorveteiro em Apuros** — R. Campos, 9 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Cartas Marcadas** — Alan Lane — **Justiceiro Solitario** — Proib. 14 anos — Penapolis — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Gunga Din** — Gary Grant — **O Segredo de Saint-Ives** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain — **Tarzan e as Sereias** — J. Cinemat. — Nacional — Às 19,30 hs.

ROXY — **Ousadia** — Burt Lancaster — **Vida a Larga** — Not. da Semana 51x20 — Nac. Às 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — **Rio Rita** — Abott e Costello — **Encantamento** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x17 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **Sob Duas Bandeiras** — Ronald Colman — **Do Amor só o Dinheiro** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 384 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — **O Mago** — Cantinflas — **Sedução do Garimpo** — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — **Amar Foi Minha Ruina** — Cornel Wild — **O Lutador** — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **Neve e Sangue** — Glenn Ford — **Cavaleiro Negro** — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 hs.

S. LUIZ — **Mulher Satanica** — Maria Montez — **Sonhando de Olhos Abertos** — J. da Téla — Nac. Às 18,45 horas.

PENHA — Só soiree — **Winchester 73** — James Stewart — **Extorsão** — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

METRO — ROXY — RIO
HOJE - 14-16-18-20 e 22 hs
Burt LANCASTER "OUSADIA" (Vengeance Valley)
ROBERT WALKER - JOANNE DRU — Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 8 DIAS
PARADA GAROTOS — DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 Hs. SHORTS DESENHOS VIAGENS COLORIDAS MINIATURAS COMPLEMENTOS ETC.

"A ILHA DO TESOURO"
(TREASURE ISLAND)
Côr pela Técnicolor — Distribuido pela RKO Radio Filmes

ELENCO: — Jim Hawvins, Boby Driscoll — Long John Silvor, Robert Newton — capitão Smollott, Basyl Sydney — sr. Trolawnoy, Walter Fitzgerald — Dr. Livosoy, Denis O'Doa — George Merry, Ralph Truman — Capitão Bonos, Finlay Curria — Pow, John Laurie — Black Dog, Frances De Wolf — Bon Gunn, Godffrey Wilkinson — Arrow, David Davies.

Produtor: Walt Disney: Perce Pearce — Direção de Byron Haskin — Musica de Clifton Parker — Fotografia de F. A. Young — Som, Kenneth Healey — Baseado na novela de Robert Louis Steenson — Musica com a colaboração da "The Royal Philarmonic Orchestra" dirigida por Muir Matrieson

RESUMO DO ARGUMENTO — Jim Hawkins (Bobby Driscoll) estava de joelhos, atrás do bar, arrumando as garrafas nas prateleiras, quando o estranho entrou. O barulho do seu trabalho e o ruido da ventania abafaram os passos do recem-chegado. Foi surpreendido com o bater de um cajado sobre o bar e uma ordem imperiosa e rude: "um copo de rum!" O freguês era um homem de face patibular. Jim havia servido individuos brutos, na taverna de sua mãe, e não era um menino medroso. Mas, diante daquela expressão feroz, acentuada por uma horrivel cicatriz, não pode evitar a sensação de pavor. Levantando-se, incontinenti, atendeu o desconhecido. Black Dog (Fraces De Wolf), como se chama o homem, tragou a bebida de um golpe, deu uma olhadela à volta da taverna e perguntou: "quem é o dono?". E' de minha mãe senhor. Ela está na cidade", respondeu o garoto.

"Diga-me lá retrucou o estranho, "não viu por aqui um tal capitão William Bones?". Jim não poude deixar de se mostrar inquieto com a menção daquele nome. O estranho percebeu isso. Com um sorriso de satisfação acrescentou: "não importa, rapaz. Dê-me outra bebida, que vou embora." Foi então que Jim compreendeu que ele havia visto, debaixo da escada, a arca com as iniciais W. B., bem visiveis. O forasteiro tragou a sua nova dose de alcool e saiu, batendo a porta.

Imediatamente, no alto da escada apareceu a figura poderosa do capitão Bones (Finlay Currie). Debilitado pela doença que o minava, o capitão desceu as escadas com passos tremulos e incertos, e perguntou a Jim: "esse homem era um perneta?" "Não senhor. Mas tinha uma cicatriz horrivel. "Black Dog!". Murmurou o capitão, cambaleтante. Então o homem da perna de pau não deve estar longe!" Dizendo isso avançou para o bar e se apoderou da garrafa de rum. Jim, tentou desesperadamente arrancar-lhe a bebida alegando as ordens do dr. Livesey." Si não obdecer terei de chamar o doutor e sr. Trelawney" insistiu Jim. O doente largou o gargalo da garrafa apenas e bastante para dizer:

"Tenho que recobrar minhas forças. Preciso ir-me embora." Tomado de mê. Jim corre para a porta e ao abri-la esbarra com alguem que estava para entrar. Era um homem de venda nos olhos que o agarrou duramente pelo pulso, obrigando-o a leva-lo à presença do capitão, que com os olhos embaciados pela bebida exclama. "Pew." Sim, o cego que ali estava era Pew (John Laurie) que trazia a mensagem dos seus antigos camaradas. E, com uma risada maligna, depois de tatear o braço do capitão, meteu-lhe na mão, tremula, um pedaço de papel. Jim sentiu um empurrão e, um momento depois, o cego tinha desaparecido no nevoeiro. "A marca negra", balbuciou o capitão. "E' a minha sentença sentença de morte. Ajude-me Jim, e ainda hei de levar a melhor com aquele perneta." Com esforço, cambaleando, o capitão chega até a arca que estava debaixo da escada, abre-a e tira de dentro dela um envelope amarelo. "Tome isso e vá buscar socorro", ordena o capitão Bones.

E meteu o envelope dentro da camisa do menino. Jim, embora tremulo de mêdo, sai a correr. Encontra o dr. Livosoy (Denis O'Dea) em companhia do sr. Trowlaney (Walter Fitzgerald) os outros amigos e conta-lhe o ocorrido. Os dois homens acompanham-no até a taverna e ao lá chegarem encontram o capitão morto. Jim, entrega-lhes o envelope amarelo. "Por Deus! E' o mapa do tesouro do pirata Flint" exclama emocionado o dr. Livosey. E' sabido que lhe pilhou muitos navios, mas ninguem sabe onde escondeu o roubo. "Vamos procurar o tesouro, jovem Hawkins, e você terá a parte que lhe cabe diz o sr. Trelawnoy. O que aconteceu a seguir foi para o garoto mais um sonho do que outra coisa. Sua mãe déra o devido consentimento para que tomasse parte na excursão em busca do tesouro. O sr. Trelawnoy foi a Bristol preparar um navio, enquanto o dr. Livesey procura um substituto para a sua clinica.

Finalmente realiza-se em Bristol o encontro dos dois e de Jim. "O "Hispaniola" estava preparado para a partida. Comenta-se porem, que o capitão Smollett (Basyl Sydney) não pudera formar a tripulação do barco. Foram o dr. Livesey e o sr. Trelawney que conseguiram arranjar os homens, mesmo assim tipos suspeitos, de tranças nos cabelos e brincos nos ouvidos. O chefe era o cosinheiro Long John Silver (Robert Newton). Jim percebeu nêle a perna de pau. Era ele o homem que o capitão Bones receava. Silver tenta fazer-se amigo de Jim e, após uma serie de peripecias que envolvem o garoto, a viagem é iniciada.

O "Hispaniola" põe-se ao mar. Jim estava certo que aqueles tripulantes eram piratas, o capitão Smollett chama o dr. Livesey, o sr. Trelawney e Jim a sua cabine e avisa: "Não gosto de viagens secretas, especialmente quando se trata de um secredo que toda a gente sabe na cidade. E não gosto da tripulação que arranjaram. Somente peço duas coisas: que ninguem saiba, nem mesmo eu e o imediato, do local onde está guardado o mapa do tesouro. Nos primeiros dias a viagem realizou-se sem nenhuma dificuldade.

Não demorou muito e surgiram os primeiro contra-tempos. O marinheiro Morry (Ralph Truman) e o Imediato Arrow (David Davies) desentenderam-se. Graças a intervenção de Silver, os animos se acalmaram. Naquela noite J'm não poude conciliar o sono. Seus temores voltaram. Finalmente quando dormiu foi para sonhar com dois Silver — um bom e gentil, e outro que tramava a destruição do veleiro. No dia seguinte, o "Hispaniola" é preso de fortes ventos. Somente os mais experimentados marinheiram ousam ir ao tombadilho.

Silver aproveita-se para agir e o resultado é que o Imediato aparece no tombadilho completamente embriagado e é arrastado pelas ondas. Jih, descendo ao porão a fim de buscar maçãs, ouve uma conversa entre Morry e Scully: "Que estamos esperando? Somente Gray, Joyce e Hunter estão ao lado do capitão. Damos cabo deles e tomamos conta do navio! "Por ultimo a voz de Silver fez-se ouvir: "Nada de mortes, ouviram?. Estava tramada a rebelião Jim procura o capitão e relata a conversa que ouvira. Como a terra já estivesse à vista e ele só tinha a seu lado poucos homens, pede a Jim que finja amigo de Silver afim de saber quais os planos dêle, e o avise. A revolta surgiu subitamente, provocada pela impaciencia e despeito de Morry. Jim e Silver ao tomarem um bote, com alguns homens, para encontrarem um ancoradouro para o navio, ouvem um tumulto a bordo, entre gritos e tiros.

Eram os piratas que atacavam o capitão, mas foram num instante repelidos pelos seus homens: "Remem para a praia" comanda Silver. Mas, da amurada do "Hispaniola", o capitão aponta um mosquete. "Não fará tal, Silver" diz ele. "Volte com o bote e entregue-se!". "Atire o eu corto o pescoço de Jim", respondeu Silver "Mande-nos o mapa do Flint, dentro de uma hora, se não querem que Jim seja morto." E quando o bote estava prestes a chegar na praia, Jim salta na agua rasa e se esconde na mataria.

Durante uma hora o menino fica escondido, num tronco apodrecido, até que os piratas desistiram de encontra-lo. Ao deixar o seu esconderijo, Jim depara com um estranho, apenas coberto com uns trapos, que diz chamar-se Bon Gunn (Goofrey Wilkinson) e estar isolado na ilha há 5 anos, abandonado pelo inimigo, um homem de perna de pau... "Long John Silver! Ele tambem está aqui atrás de mim." O velho, então, conduz Jim a uma caverna, na praia, onde ele guarda um bote rude. Antes, porem, de regressar a bordo, Jim vê que seus amigos tomam um barco e se dirigem à ilha em busca dêle. Os amotinados conseguem se libertar e tomam posse do "Hispaniola." Baixam a bandeira inglesa e levantam a negra dos piratas.

Quando os amigos de Jim chegam à praia, os piratas que acompanham Silver já haviam partido noutro bote para o navio. "Venha comigo que eu o levarei à seus amigos. Eu sei para onde eles foram", diz o velho Gunn a Jim. E o leva a uma cabana de madeira na estacada da colina. Jim é recebido com alegria. Estavam preparando as armas para resistir ao ataque dos piratas à ilha quando ouvem a voz de Silver: "Proponho uma tregua. Salvarei a vida de todos, em troca do mapa do tesouro." E com uma bandeira branca se aproxima da cabana.

O capitão recusa e Silver começa o ataque. E' uma luta selvagem, mas o capitão obriga os piratas a recuarem. O dr. Iivesey entrega a Jim o mapa do tesouro, recomendando: "Jim, guarde o mapa que, aliás é seu. Os piratas voltarão" — Amanhã, observa o capitão — com a maré alta, eles poderão aproximar o navio e bombardear este refugio.

Alguem deve nadar até o casco do navio e cortar as amarras. Jim as escondidas, valendo-se da escuridão, sai da cabana, armado de uma faca. Utiliza-se do bote de Bon Gunn e rema até o casco do navio. Consegue cortar a corda da ancora, mas o bote improvisado não resiste e se afunda. Jim vê-se agarrado ao navio que já seguia os impulsos da corrente, mas consegue penetrar no interior do mesmo. Ao vê-lo os piratas perseguem-no, mas ele consegue engana-los. Desarvorado, o "Hispaniola" encalha na praia. Jim ergue novamente a bandeira inglêsa e abandona o navio rumo à estacada.

Ao penetrar na cabana, que estava às escuras, ferido, cai sem sentidos. Quando volta a si percebe que está prisioneiro de Silver. O descontentamento reina entre os piratas em virtude de uma tregua concedida por Silver para que o doutor socorra Jim. Mostrando o mapa aos piratas amotinados, Silver consegue novamente chefiar o grupo. Mas os piratas o atacam, sendo ele salvo pela intervenção oportuna do dr. Livesey e seus amigos. Os piratas sublevados são facilmente dominados. A voz de Bon Gunn faz-se ouvir mais uma vez: "Venha vêr o que eu achei!".

Na caverna, de fato, acham o tesouro do capitão Flint. Centenas de libras de ouro, pedras preciosas, joias e pratarias... Estava terminada a procura do ouro. Só restava agora Silver. De volta ao "Hispaniola", aproveitando-se de uma distração de Jim, Silver apodera-se da arma que o garoto traz a cintura e obriga os homens que o acompanham a se jogarem n'agua, enquanto os outros barcos se afastam. No bote, justamente aquele onde foi colocado o tesouro, ficam apenas, Jim e Silver. Graças a um rapido manejo no leme, Jim consegue encalhar o barco na praia. Silver aponta a arma para Jim e obriga-o a ajuda-lo. Corajosamente o garoto faz face a ameaça: "pode atirar."

Eu não o ajudarei." Silver se bem que enfurecido, baixa a arma e desvencilha o barco, que estava encalhado. Isto é uma grande satisfação para Jim. Malgrado sua sêde de ouro e suas violencias, Silver não tinha podido atirar. No fundo do seu coração tinha mesmo se afeiçoado ao menino. Então, Jim empurra com força e o barco consegue finalmente deslisar an areia e sair com Silver, livre! O pirata contempla Jim e, com um sorriso confessa: "Você é um rapaz de coragem! Adeus!". Jim ergue os olhos para ele, com alegria, livre das duvidas que o atormentava. O dr. Livesey chega naquele momento, mas era tarde. O doutor, passando o braço pelos ombros de Jim, fica com ele a ver Long John Silver e o tesouro desaparecerem na distancia...

CALIFORNIA — **Bagdad** — Maureen O'Hara — **A Deusa de Joba** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Apresenta a grandiosa revista: **"Tico Tico no Fubá"** — de Luiz Schiliró, tomando parte: Filhinha e Zizinha — Piolin e Pinatti — Lalú — Thales Kalmar — Venus de Fogo — 2.a semana — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Lilliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — Às 17 e 21 horas.

NORTE AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais e Feras — Às 17,30 e 21 horas.

A CRISE FINANCEIRA DO CINEMA INGLÊS
(Do correspondente do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — As maiores filas existentes, atualmente na Grã Bretanha, são as que vemos diante dos cinemas. Parece estranho, portanto, que os produtores cinematograficos ingleses se encontrem num estado de crise permanente. O relatorio anual da National Film Finance Corporation, publicado na semana passada sugere que se aproxima outra fase da crise. Os emprestimos feitos pela instituição tem mantido em atividade entre 30 a 50 por cento dos estudios ingleses.

No outono, a menos que o governo forneça novos fundos, poucos pedidos de emprestimos poderão ser atendidos. Considerando-se que os estudios em atividade não são de maneira alguma todos os estudios da Grã Bretanha e que mesmo estes não estão funcionando com o maximo de sua capacidade, as perspectivas para a industria são desanimadoras.

Sem novo capital, a produção cinematografica britanica certamente declinará e com ela o emprego de atores, produtores e outros funcionarios. E como a quota — a proporção de filmes ingleses que os cinemas devem exibir — é fixada de acordo com a produção prevista dos estudios ingleses, esta tambem deverá diminuir. Aliás, metade dos cinemas ingleses deixam de cumprir a quota estabelecida.

Assim a espiral desce, em detrimento da industria cinematografica do país. No entanto, as fitas continuam diante dos cinemas, com chuvas ou com sol. Os espectadores de boa vontade esperariam e gastariam seu dinheiro, ainda que não houvesse nenhum filme inglês. Mas são uma prova de que existe um mercado desde que a industria possa organizar-se de maneira adequada. O maior paradoxo, no entanto, é que muitos filmes inglêses constituem grande exito, mas inexplicavelmente seus lucros não vão servir para financiar a nova produção de filmes nacionais. Conforme recentemente assinalou Sir Laurence Olivier, "o publico paga muito bem, mas paga a quem não deve"

Os que lucram, segundo os produtores, são os distribuidores e o Tesouro. Esta é a verdade. Mas, isto não quer dizer, como alegam muitos produtores que estes devam devolver o dinheiro. Eles gostariam de ter maior garantia de lucros, menores impostos para os cinemas e maiores emprestimos do Tesouro para a industria. Com o primeiro desses remedios podemos concordar, porem não com os outros dois. Realmente há necessidade de uma reorganização de maneira que sejam canalizados maiores lucros para os produtores.

No que se refere ao imposto de diversão, manda a verdade dizer que não é isto o que impede o publico de ir aos cinemas. Finalmente, na parte referente aos emprestimos, há necessidade de que os produtores maiores economias nas suas despesas de estudio e procurem demonstrar que os capitais fornecidos serão bem aplicados, antes que o Tesouro possa fornecer mais dinheiro à Film Finance Corporation. — (APLA).

UM FILME ABSORVENTE — "SARABANDA" — "Sarabanda" (Saraband), da Eagle-Lion, é um filme absorvente, otimamente produzido e fotografado em tecnicolor. A historia, poderosa e interessante, é por vezes selvagemente excitante.

E' uma historia particularmente fascinante em sua descrição da corrupção e da intriga que existiam na Casa de Hanover.

Do ponto de vista da produção, é um filme de rara beleza, com suas magnificentes montagens e costumes valorizados consideravelmente pela bela fotografia em tecnicolor. Stewart Granger, Joan Greenwood, Flora Robson e Françoise Rosay, são os quatro personagens desta historia dos amores da princesa Sofia Dorotéia com Konigsmark, soldado e aventureiro da Fortuna. "Sarabanda" é o novo cartaz do Marrocos e Oasis.

"JUNGLE HEADHUNTERS" SERA' DISTRIBUIDA PELA RKO

HOLLYWOOD, Cal. — "Jungle Headhunters", pelicula filmada pela expedição de Lewis Cotlow no Amazonas, em tecnicolor, será distribuida pela RKO Radio. E' uma produção da Companhia Thalia, dirigida por Julian Lesser.

Lewis Cotlow tem reputação internacional, como explorador. Foi ele quem realizou com Armand Denis a expedição à Africa que teve como resultado o filme "Esplendor Selvagem", representando uma excursão de mais de 22.000 milhas pelo continente negro. Cotlow, membro ativo do Clube de Exploradores de Nova York, é autr do livro "Passaporte para a Aventura".

Essa expedição ao Amazonas chegou até regiões habitadas pelos indios caçadores de cabeças, tribus até então desconhecidas dos homens brancos. Cotlow, partindo das terras baixas do Equador, escalou os Andes, ora a pé, ora no lombo de mulas, chegando aos afluentes do Amazonas, nas fronteiras do Peru' e do Equador. E' em tal região, numa area de umas 18.000 milhas quadradas, que habitam os indigenas Jibaros, caçadores de cabeças.

Com a ajuda de um guia jibaro, Cotlow conseguiu reunir quatro tribus inimigas, num "terreno neutro". Entre os participantes, estavam os indios Utitiaga e Juanga, que tinham em seu poder, respectivamente, 57 e 28 cabeças.

Vivendo entre os indios, Cotlow filmou todas as fases da sua existencia, inclusive o processo de redução das cabeças e a famosa dança Tsantza, da vitoria. Presentes tambem estiveram os indios Yaguas, cujas roupas, saiotes de fibras, fizeram com que os espanhois os tomassem por mulheres, chamando-os de Amazonas.

"PARAISO PROIBIDO" — A nova produção de Hall Wallis, que estreará dentro de poucos dias no Ipiranga e circuito, tem por cenario a romantica ilha de Capri, com Joan Fontaine, Joseph Cotten e Françoise Rosay nos papeis principais.

Historia romantica e bela, dirigida por William Dieterle, "Paraiso Proibido" desenrola-se na Ilha de Capri, e nos fará ouvir lindas melodias, tais como: "Concerto n.o 2", de Rachmaninoff; "O Paradiso", de Felice Romani e G. Donizetti; "O Mama Mama", de Danpa e L. Conald; "Santa Lucia", "Preludio ns. 13 e 15", de Chopin; "Adio a Nopoli", "Torna a Sorrento", de E. de Curtis e outros.

O QUE VAI PELA METRO

"Love is Better Than Ever", comedia romantica que tem Elizabeth Taylore Larry Parks nos papeis principais, começou a ser filmada sob a direção de Stanley Donen e produção de William H. Wright.

Depois de seis semanas de ensaios, 120 dançarinos comandados por Gene Kelly e Leslie Caron foram filmados na sequencia musical mais ambiciosa da historia de Hollywood — um "ballet" de 12 minutos de duração que representa o climax da historia do tecnicolor da Metro Goldwyn Mayer "An American In Paris".

Stewart Granger, Ava Gardner e Ricardo Montalban são os astros definitivamente escolhidos para os principais papeis da pelicula de Metro Goldwyn Mayer "Scaramouche", que está sendo produzida por Carey Wilson e dirigida por George Sidney.

Charles Walters foi escolhido para dirigir "Texas Carnival", um tecnicolor da Metro Goldwyn Mayer em filmagem. Esther Williams, Red Skelton, Howard eKel e Ann Miller são os astros de "Texas Carnival".

Gottfried Reinhardt produzirá para a Metro Goldwyn Mayer "The Family Man", uma comedia romantica que Frances Goodrich e Albetr Hackett estão adaptando para a tela de um original de Ben Barzman.

NA TELA UM ROMANCE DE JOSE' DE ALENCAR

"Luciola", de José de Alencar, despertou fundas emoções em varias gerações de brasileiros. Quem não se comoveu com a historia da pecadora que se exibia nua em reuniões alegres mas que soube amar alem da morte? Por isso causou verdadeira sensação a noticia de que fora feita um filme baseada na novela de Alencar. "Anjo do lodo", titulo do filme em questão, tem como principal interprete Virginia Lane. A deliciosa interprete de tanas canções maliciosas revelou diane da camera verdaeiro talento dramatico. Completando o par amoroso, surge Claudio Nonelli.

"Anjo do lodo" produção de Ademar Gonzaga, será distribuida pela Cinedistri e apresentada no dia 31 de maio no Cine Marrocos e um grande circuito.

UMA EXTRAORDINARIA RECONSTITUIÇÃO HISTORICA

A velha Feira de Hanover foi um dos mais importantes acontecimentos do seculo XVII. Em "Sarabanda" (Saraband), seu aparecimento traz uma cor realista ao autentico "background" historico do filme. Mas a Feira é apenas uma das mais grandiosas sequencias deste filme da Eagle Lion, todas exigindo profundas pesquisas.

O filme, em magnificente tecnicolor, e baseado em uma novela de Helen Simpson, penetra profundamente no ambiente da Corte Hanoveriana do Seculo XVII e traz à luz a estranha historia da princesa Sofia Doroteia, esposa de George Louis, de Hanover e seu tragico romance com o conde Philip Knigsmark, o ousado aventureiro e soldado sueco.

Stewart Granger, Joan Greenwood, Flora Robson e Françoise Rosay, são os principais desta produção historica de J. Arthur Rank que está sendo exibida nos cinemas Marrocos, Oasis e circuito.

"ROMANCE DE UM JOVEM POBRE"

"Romance de um jovem pobre", o proximo grande lançamento do Cine Opera, é uma produção do moderno cinema italiano e foi produzido sob a egide dos maiores cineastas da Peninsula. Seu enredo baseado no "Romance de um jovem pobre", de Octave Feuillet, uma das mais festejadas obras da literatura francesa dos fins do seculo, possibilitou a confecção de um celuloide de grande valor artistico e de muito movimento, onde não faltam situações dramaticas e momentos hilariantes, com amores excusos e lances heroicos. E' um filme de emoções fortes, arrancadas pelo realismo rubro de sua sequencia, onde figuram com grande destaque nos principais papeis, Amadeo Nazzari, o grande artista italiano e a linda Caterina Boratto. — Uma distribuição Continental Filmes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 – 7.o andar
Sala 73 – Tel. 33-2587

"HIPOCRITA" — O Programa Barone vai apresentar no Broadway e circuito, "Hipocrita" — baseado no famoso bolero de Carlos Crespo. São seus interpretes: Leticia Palma, Antonio Badu', Luiz Beristain e Carmen Molina.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — Band. da Téla, 332 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — RKO. — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 89 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Terror no Paraiso** — Frederic March Proib. 14 anos — Paramount — J. Téla, 274 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — C. Jornal, 389 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — **Fugitivo de Sta. Marta** — Mac Donald Carey — Paramount — Esp. em Marcha 371 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Missão na Coréia** — Lon McCallister — Proib. 10 anos — Columbia — A professora que me convem — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — RKO. — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — J. Téla, 273 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — **Um Romance no Outono** — Ann Shoter — **Diligencia Fatidica** — Proib. 10 anos — **A Volta de Jesse James** — Serie — Cient. Amer. Visitam Marilogia — Nacional — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — RKO. Not. da Téla, 8 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — RKO. — Esp. em Marcha, 370 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Proib. 10 anos — Tecnicolor — RKO. — C. J. Inf. 10 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **A Ilha das Focas** — Documentario — RKO. — Band. da Téla, 330 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — Atual. Revista, 201 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Romeu e Julieta** — Cantinflas — Esp. da Téla, 88 — Às 13,50 e 18,45 hs.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — Às 21 horas.

CRUZEIRO — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Romeu e Julieta** — Cantinflas — C. J. Inf. 389 — Às 13,45 e 18,45 horas.

CLIMAX — **A Ilha do Tesouro** — Boby Driscoll — Tecnicolor — RKO. — Proib. 10 anos — Atual. Revista, 199 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Terror no Paraiso** — Frederic March — Proib. 14 anos — **Perfume Delator** — Not. da Téla, 6 — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — **Hotel do Barulho** — Cantinflas — As. Soc. em Manaus — Nacional — Às 13,40 e 18,35 horas.

BABILONIA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **A Ilha das Focas** — Documentario — RKO. Not. da Téla, 6 — Às 14,30, 19,15 e 21,30 hs.

BRASIL — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — **Casablanca** — Not. da Semana, 51x15 — Às 13,40 e 18,35 horas.

LUX — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **A Ilha das Focas** — Documentario — RKO. — Not. da Téla, 1 — Às 19,10 e 21,30 horas.

ESTRELA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **Dois Palermas em Oxford** — **A Ilha das Focas** — Documentario — Band. da Téla, 328 — Às 19 horas.

JUPITER — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Proib. 10 anos — Tecnicolor — **O Circo** — Cantinflas — Doc. 6 — Às 13,40 e 18,45 horas.

SAVOY — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **O Menino dos Cabelos Verdes** — Doc. 6 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — **Aventura na Martinica** — Humphrey Bogart — **Reis de Um Mundo Selvagem** — Praias e piscinas — Nacional — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **Quero Esse Homem** — **A Ilha das Focas** — Documentario — Atual. Revista, 19 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — **Cidade Negra** — Lizabeth Scott — Proib. 14 anos — **Reis de Um Mundo Selvagem** — Band. da Téla, 327 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Fugitivo de Sta. Marta** — Mac Donald Carey — **Corsario Fantasma** — Esp. da Téla, 87 — Às 19 horas.

S. PEDRO — **Maior Que o Odio** — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — **Selo da Morte** — Às 19 horas.

S. CAETANO — **Maior Que o Odio** — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — **Minha Amiga Maluca** — Às 19 horas.

CAMBUCÍ — **Maior Que o Odio** — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — **Nas Malhas da Justiça** — Às 19 hs.

CANDELARIA — **Vingança de El Mocho** — John Carrol — **Ceia dos Veteranos** — Of. da DEAR — Nac. Às 19 hs.

COLONIAL — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **Neve e Sangue** — **A Ilha das Focas** — Documentario — Atual. Revista — Nac. Às 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: PICCOLI DE PODRECCA — Às 16 e 21 horas.

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

TEATRO, UMA NECESSIDADE SOCIAL

Copyright by "International Publications" e "Universidade no Lar"

(Exclusividade para o Estado de São Paulo) "CORREIO PAULISTANO"

I

A "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" (Interpublic) sob a orientação de Hugo Schlesinger, jornalista e tambem diretor dos modernos cursos culturais da "Universidade do Lar", apresenta uma serie de artigos sobre diversos aspectos de teatro que, graças a uma valiosa colaboração de diversos elementos especializados, oferecem ao leitor um panorama interessante e util da arte que hoje em dia, torna-se entre nos, sempre mais apreciada, procurada e tambem compreendida.

A cena brasileira atravessa atualmente uma fase de renascimento. Escolas dramaticas transmitem a jovens de talento as noções da arte de representar, o numero de palcos aumenta, encenadores e diretores de tirocinio e capacidade procuram levar à cena peças de real valor.

Concomitantemente, cresce cada vez mais o numero de autores brasileiros que começam a interessar-se pela criação de obras dramaticas, na certeza de que já não terão de guarda-las na gaveta. Há um "mercado" para as suas peças. Hoje, podem contar com representações condignas e com um publico crescente, cada vez mais interessado em um teatro real, de alto nivel, ao invés de procurar evasão ou distração superficial, assistindo a farsas chulas e infantis, sem verdadeiras raizes populares.

Pensou-se, durante certo tempo, que o cinema iria aniquilar o teatro. Razões varias, particularmente economicas, contribuiram para facilitar a penetração do filme nas grandes massas. E não há a menor duvida de que o cinema pode ser veiculo de verdadeiras obras de arte.

Infelizmente, o que se dá em geral, é o lançamento de filmes mediocres, sem conteudo humano, apenas valorizados por uma técnica bem feita. Ao lado disso, as produções de alta qualidade não encontram éco no povo, porque, neste caso, geralmente se trata de obras refinadas que se dirigem a uma elite internacional e que não se comunicam com facilidade a um publico maior, por faltar-lhes o sabor e o interesse nacionais.

E' precisamente a comunicação direta e viva, e com isto a comunhão, que o Teatro pode estabelecer como nenhuma outra arte. Em todas as aureas épocas do Teatro, tratava-se de uma arte popular no melhor sentido da palavra, uma arte que não se dirigia a determinado "publico", mas ao "povo" "tout court". Foi assim na Grecia antiga, na Idade Média — época sem grandes obras dramaticas, mas de um grande Teatro — com os seus "misterios" e "autos"; foi assim na Italia da Comedia dell'Arte e nos palcos de Vega, Calderon e Shakespeare.

A representação teatral era uma festa popular na acepção mais elevada, uma festa em que tomavam forma plastica os grandes temas humanos e nacionais, os mitos da nação, a sua religião, os seus feitos históricos, as suas horas tragicas e as suas mais altas aspiraçõe, mas tambem as suas ridicularias, os seus vicios e fraquezas.

No espelho do palco, o povo via refletida a sua imagem e através dela a imagem humana; as suas dores, os seus problemas, a sua grandeza e a sua mesquinhez. Assim, vendo-se refletido à luz magica da ribalta, ou na "skens", à luz mediterranea, o povo, reunido como um só ser gigantesco, tomou consciencia de si mesmo, enaltecido, aniquilado, sofrendo e se rejubilando.

O cinema não se dirige a determinados povos, mas à massa internacional ou à elite internacional. Só o teatro pode falar ao povo, diretamente. Toda produção cinematografica, quando feita em escala industrial, é adaptada a um mercado internacional e tem de negligenciar, por isso, precisamente as mais profundas peculiaridades nacionais que impediriam o entendimento de um publico universal. Quando, porem, descreve traços singulares de um povo, destaca quase sempre o "pitoresco" é menos essencial. Talvez seja isso a causa principal do êxito do cinema; ele conta com um publico cada vez mais desnacionalizado e afastado das suas raizes profundas.

O verdadeiro teatro, bem ao contrario, exprime o povo para o qual é feito. Toda expressão, porem, é libertação. Assim o teatro se torna, como expressão popular, um ato de libertação e purificação coletivas. Neste sentido, o verdadeiro teatro é um fato social de alta importancia: educa o povo, torna-o consciente de si mesmo, transmitindo-lhe com a intensidade da comunicação estetica — a mais intensa de quantas haja — as representações coletivas, os valores espirituais, as normas morais e os anseios profundos da nação. Mas a intensidade da comunicação é mil vezes aumentada pela indução mutua entre individuo e individuo e entre povo e palco, pelo contato direto, pela presença multipla do povo que, aglomerado como espectador, capta, qual gigantesca concha, a mensagem, aumentando-lhe a vibração e o significado e retransmitindo-a para o palco pela sua comoção, seu riso, seu aplauso e pela emanação escura do "espirito coletivo" encarnado na audiencia teatral. Os atores tornam-se, no exato sentido, "representantes" das representações coletivas, do ser social da audiencia, e entre representantes e representados flui e reflui a corrente da comunhão.

Evidentemente, falamos de um teatro do povo para o povo — e é isso ainda possivel na nossa sociedade? Não vivemos numa época em que só há elites internacionais e massas internacionais, momentaneas, iguais em todas as metrópoles, freguesia para tudo, multidões atomizadas que se reunem num momento e se dispersam no instante seguinte, sem que haja uma verdadeira estrutura tradicional, indispensavel para que se possa falar de "povo"?

E' infelizmente isso o que se dá. Temos um teatro para aquela elite burguesa e temos o melodrama do circo e do radio para as massas. Eis a grande tarefa e oportunidade do palco e dos autores nacionais: criar um teatro de elevado teôr artistico, capaz de entrar em comunicação com a massa, capaz de faze-la vibrar em face dos grandes conteudos nacionais e de transforma-la em "povo".

Mas aqui estamos diante de um dilema aparentemente insoluvel: este teatro só pode ser criado se já se apoia no substrato popular — e este substrato se encontra, no mundo ocidental, em franca desagregação. Trata-se de uma questão intimamente ligada a toda a cultura ocidental do nosso tempo. Pois, se o teatro tiver de ser apenas um teatro para a elite, para um "publico" seleto, ele terá falhado no seu mais profundo sentido. Um teatro neste sentido parece existir hoje somente no Japão, na China, na Russia e em Israel. O teatro nos Estados Unidos é de uma só cidade — de Nova York — ponto de reunião de elites e massas.

A existencia ou não-existencia de um verdadeiro teatro popular é em ultima análise, o indice da existencia ou não-existencia de verdadeiras culturas nacionais dentro da cultura ocidental.

MUSICA

ALICE RIBEIRO — Será realizado hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de canto pela soprano Alice Ribeiro, sob os auspicios do Departamento de Cultura.

CONCERTOS SINFONICOS — Realiza-se dia 29, às 21 horas, a primeira recita de assinatura da serie de grandes concertos sinfonicos, no Teatro Municipal.

Será regente o maestro Eleazar de Carvalho, que acaba de voltar de uma triunfal tournee nos Estados Unidos, Israel e Belgica. O programa será dedicado exclusivamente a obras de Beethoven, a saber: Egmont, abertura; Concerto para violino e orquestra; Sinfonia n. 5. O concerto para violino será interpretado por Ruggiero Ricci.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Será efetuado segunda e terça-feira, mais dois concertos pela Sociedade Cultura Artistica.

A entidade apresentará novamente o Quarteto Barylli, constituido dos seguintes solistas da celebre Orquestra Filarmonica de Viena: Walter Barylli (1.o violino), Wilhelm Huebneri, (2.o violino), Alfonsos Gruenberg (viola e Wilhelm Winkler (violoncelo). O programa conterá Mozart (Dó maior, K.V. 465), Debussy (Sol menor, op. 10 e Dvorak (Mi-bemol maior, op. 51).

CONCERTO SINFONICO — Será efetuado hoje, às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 270, um concerto pela Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo, e concurso de Josef Meiers (fagote) e Abrão Kaniefsky (viola) e sob a direção do maestro Leon Kaniefsky.

rio Meccati vai inaugurauo,-isic ped

NOTAS DE ARTE

F. A. FAGUNDES — Continua instalada na Galeria Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição do pintor F. A. Fagundes.

O certame é constituido dos seguintes trabalhos: Jardineira com flores, Vaso antigo com rosas, Cosmos em vaso de cristal, Rosas vermelhas, Rosas em vaso português, Rosas sobre fundo verde, Vaso de cosmos contra a luz, Flores amarelas e roxas, Dálias; Cristal com flores variadas, Amarelinhas, Rosas vermelhas e chuva de ouro, Hortensia e cobre, Flores variadas, Cravos amarelos Rosinhas vermelhas, Copos de Leite em vaso vermelho, Coralitas, Hortênsias de rosas, Rosas e delfinios, e maiólica, Rosas e cristal, Braçada de dálias, Zinias em vaso amarelo, Rosas e esporinhas, Rosa e miosótis. Cravinas, Rosas e melindres Rainhas-Margarida, Copo de Leite, Arranjo interrompido, Rosas, cristal e metal, Rosas Margaridas, Rosinhas e avencas, Crisandálias brancas, Zinias, Gradiolas brancas, Dálias vermelhas, Bocas de Leão e cristal azul, Cristal e rosas vermelhas. Julietas e vaso de maiólica, Hortensias e metais Julietas, cristal e metal, Bocas de Leão em vaso lapidado Magnólias em vaso de cristal, Rosas e vaso de cristal. Rosas e vaso de cristal, Gladiolos, Magnolias, Rosas vermelhas e amarelas.

DARIO MECATTI — Amanhã o pintor Dario Mecatti, vai inaugurar às 17 horas, em seu atelier, à rua Feliciano Maia, 77 em Vila Paulista, uma exposição de seus ultimos trabalhos. Na mesma ocasião, realizará sua primeira mostra de arte a pintora Maria Mecatti. O casal oferecerá um coquetel aos presentes.

PINTURA DO SECULO PASSADO — Está instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70 exposição de pintura do seculo passado, franqueada ao publico até o dia 31.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes, colaborando para a Campanha contra a Tuberculose, está promovendo um concurso. Os trabalhos, no tamanho de 30x20 cms. deverão ser apresentados de 1 a 10 de junho, prontos para a reprodução a cores, sendo que essas não deverão ultrapassar o numero de três, quer associadas, quer separadamente.

Os premios instituidos totalizam Cr$ 11.000,00. Informações, na secretaria da Associação à rua Quintino Bocaiuva, 176, 5.o andar, aos sabados de 8 às 12 horas.

CURSO DE DESENHO, PINTURA, CERAMICA E MODELAGEM — A Associação mantem cursos de desenho, pintura, ceramica e modelagem, para principiantes. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Informacões, à rua Quintino Bocaiuva, 176, 5.o andar, sala 508, ou pelo tel. 32-5701, de 13 às 18 horas.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — APBA — Continua franqueada ao publico, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, a exposição de trabalhos dos socios da Associação. Essa mostra de arte poderá ser visitada de 13 às 22 horas, diariamente.

Almoço oferecido pelo governador Lucas Nogueira Garcez ao superintendente da Moeda e do Credito

No seu discurso, o governador do Estado referiu-se ao problema do credito em São Paulo — Agradecimento do sr. Walter Moreira Sales

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, ofereceu ontem no Palacio dos Campos Eliseos, um almoço em homenagem ao sr. Valter Moreira Sales, diretor executivo da Superintendencia da Moeda e do Credito, ora em visita a São Paulo.

Ao agape compareceram o sr. Mario Beni, secretario da Fazenda, membros da Casa Civil e Militar, Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado, o diretor do Banco do Brasil em São Paulo, dirigentes de estabelecimentos de credito desta capital e de outros pontos do país, bem como do Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo.

SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Durante o almoço, o governador Lucas Nogueira Garcez, saudando o ilustre visitante, proferiu o seguinte discurso:

"Senhor superintendente:

A presença de v. exc. em São Paulo, de cuja grandeza e pujança economica tem sido v. exc. destacado colaborador, é mais um indicio seguro do interesse dos poderes federais pelos problemas economicos e financeiros desta unidade. Somos e seremos sempre reconhecidos a todos os que, investidos de uma parcela de autoridade, incluem em suas preocupações as questões de cuja solução depende o bem estar e a prosperidade do povo paulista.

Pode v. exc. muito realizar em nosso beneficio, na esfera de suas atribuições, como diretor executivo da Superintendencia da Moeda e do Credito do Banco do Brasil, à qual incumbe, em grande parte, o encargo de regular a movimentação dos recursos que se concentram nos estabelecimentos de credito.

No que concerne ao interesse imediato do nosso Estado, naquilo que diz respeito à ação do Instituto confiado à competente direção de v. exc., São Paulo anseia por uma elasticidade maior de credito, a fim de que possa promover a elevação dos niveis de produção.

Na verdade, ao pleitearmos maiores facilidades de credito, para incremento das atividades produtoras de nosso Estado, outra preocupação não nos move que a de promover, tão segura quanto rapidamente, o desenvolvimento e o fortalecimento de nosso meio economico, convencidos que estamos de ser essa a mais eficiente maneira de chegarmos à almejada restauração das finanças estaduais e, consequentemente, ao indispensavel equilibrio orçamentario.

Senhor superintendente:

Quando da recente visita oficial do sr. ministro da Fazenda a S. Paulo, tivemos oportunidade de afirmar a v. exc. que o nosso governo promoveria, através do Banco do Estado e das Caixas Economicas Estaduais, uma politica de incentivo ao desenvolvimento economico, por meio de financiamento das atividades produtoras.

Entretanto, como v. exc. o sabe melhor que ninguem, a atuação do governo, nesse campo, é cerceada pelas naturais limitações que àqueles estabelecimentos impõe sua propria natureza, o que traz como consequencia maiores entraves à execução de um programa de restauração financeira, que é objetivo primordial do governo do Estado.

Daí, sr. superintendente, a necessidade da realização de uma politica de credito em moldes que só o Poder Central está habilitado a planejar e executar, e que s. exc. o sr. presidente da Republica, o preclaro brasileiro Getulio Vargas, assim como os srs. ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil já evidenciaram estar decididos a adotar.

E essa incumbencia, dentro da organização federal, cabe, exatamente ao Banco do Brasil e, dentro deste, ao Instituto que v. exc. com grande descortinio, vem superintendendo, dadas as suas caracteristicas de Banco central.

Sabe v. exc. que de nada adiantaria aos Estados e, em particular, a um Estado com as peculiaridades do nosso, com os mais altos indices da produção nacional, ter seus orçamentos equilibrados, sem contar com o crescente desenvolvimento de sua produção, amparado, por sua vez, pela garantia de estabilidade dos preços.

A v. exc., administrador experimentado e arguto que é, não terão certamente passado despercebidas as dificuldades que se antepõem à elaboração de uma politica do Crédito e da Moeda de ambito nacional, dadas as diversidades que, sob os mais variados aspectos, oferecem as várias regiões do nosso território. Diante de um panorama que se carateriza pela extrema heterogeneidade, cumpre ao administrador bem avisado — e felizmente v. exc. o é — atentar para as condições e as peculiaridades regionais a fim de que possa estabelecer um plano que tenha tanto de exequivel, quanto de util, porque cientifico, racional e objetivo.

Se tomamos a liberdade de fazer estas considerações é apenas para encarecer a v. exc. a necessidade de se levarem em conta, num plano de financiamento preparado para o nosso Estado, as condições que só o nosso meio oferece e que influenciarão, não somente quanto à fixação das várias épocas, como da maior ou menor intensidade em que o crédito deve ser oferecido.

Não obstante possuir S. Paulo uma organização bancaria que não subestimamos, mesmo porque tem sido ela um dos grandes impulsionadores de seu progresso, concorrendo com ponderavel coeficiente ao incremento da produção e na multiplicação dos indices de nossa riqueza, força é confessar que essa mesma contribuição da organização bancária sofre as influencias da politica adotada pelo Banco do Brasil, na qualidade de orgão executor da orientação traçada pelo Poder Central.

Não temos duvida, sr. superintendente, em antecipar os proveitosos e beneficos resultados que colheremos, todos indistintamente, da politica que São Paulo pleiteia, perante o Poder Central e que tem encontrado tanto ressonancia da parte do exmo. sr. presidente Vargas.

Colocadas numa situação que tem tanto de superposição como de interdependencia, a situação financeira da União e a do Estado mutuamente se beneficiarão da segurança e estabilidade de ambas.

E' com satisfação que temos recebido as medidas já tomadas pelo Instituto que v. exc. dirige, em conexão com a orientação que vem imprimindo à economia nacional s. exc. o sr. presidente da Republica, o sr. ministro da Fazenda e o sr. presidente do Banco do Brasil. Essas medidas nos conduzirão, certamente, a esse clima, que reputamos necessario e imprescindivel para a solução dos legitimos anseios de nosso povo, que tem direito a um minimo de bem estar e segurança.

Fazendo votos pela continuação da sua brilhante gestão à frente da Superintendencia da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil, brindo à felicidade pessoal de v. exc., em nome do povo e do governo de São Paulo.

AGRADECIMENTO DO SUPERINTENDENTE DA MOEDA E DO CREDITO

"Em agradecimento ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez, o sr. Walter Moreira Salles, superintendente da Moeda e do Crédito, proferiu o seguinte discurso:

"Agradeço sensibilizado, exmo. sr. governador, as honras e homenagens que vos dignastes prestar ao diretor executivo da Superintendencia da Moeda e do Crédito, bem traduzindo o apreço de São Paulo pelas nossas instituições e reafirmando o empenho de seu governo em vê-las atuar com maior eficiencia.

Não esquecerei, todavia, a intenção especial que me dispensastes, convidando para esta reunião as mais altas personalidades do comercio bancario, que ilustram a historia de nossos estabelecimentos de crédito e a cuja visão e capacidade muito devem as classes produtoras.

Neste momento mesmo cabe a São Paulo, e sobretudo ao seu sistema bancario, papel de extraordinaria relevancia pela cooperação que pode prestar ao governo nos esforços que empreende para o saneamento financeiro e a recuperação economica do país, e que as influencias inflacionarias poderiam comprometer.

Conhecem-se os propositos do governo no sentido de restringir as despesas publicas e equilibrar o orçamento. E o Estado — sem intervir na iniciativa particular — espera encontrar nos setores vitais das finanças uma colaboração ampla e o assentimento voluntario às normas disciplinares do uso do poder economico.

E é em nosso sistema bancario, familiarizado com as necessidades essenciais da produção, integrado na economia de todos os Estados, conhecedor das peculiaridades dos negocios, que deverão ser lançadas as fundações do projetado reerguimento economico.

Sabemos que não bastaria o equilibrio das rubricas orçamentarias e o corte das emissões de finalidade não reprodutiva para estabilizar ou baixar o custo de vida.

Torna-se imperioso o auxilio direto ou indireto para cobrir as necessidades essenciais da agricultura, industria e comercio, a fim de que se obtenha um aumento de produção capaz de contrabalançar a procura efetiva e impedir a alta dos preços.

E como uma tendencia inflacionaria se faz sentir sempre que os emprestimos crescem em ritmo mais acelerado que a produção, é indispensavel que se restrinjam as inversões de caráter especulativo ou não reprodutivas, de modo a libertar os recursos imprescindiveis à expansão das disponibilidades de bens essenciais.

Mas se os institutos de crédito se congregaram para selecionar e racionalizar os emprestimos, assegurando um progressivo aumento da produção, a regularidade do escoamento e da distribuição de bens essenciais e serviços, então é certo que, banidas as aplicações pouco recomendaveis nesta emergencia, o produtor rural receberia um estimulo para aumentar as suas áreas de plantio ou aperfeiçoar os métodos de trabalho no financiamento rapido, adequado e compensador para os seus produtos.

A Superintendencia da Moeda e do Crédito examinará com o maior agrado quaisquer sugestões pertinentes ao problema e que os orgãos financiadores desejam encaminhar-lhe, a fim de resolver as dificuldades de ordem técnica que porventura se apresentem.

O programa está apenas delineado em seus contornos gerais, mas o êxito do empreendimento repousará sobretudo na boa vontade dos estabelecimentos bancarios, de cuja colaboração decidida e valiosa o governo prescinde na atual conjuntura.

E esse programa prescreve a seleção criteriosa do crédito, para tranquilidade e confiança do produtor e do financiador; a aplicação dos principios orientadores fixados pelo governo na sua politica de saneamento financeiro, para o plano de recuperação economica e de combate à inflação. E desse conjunto de medidas só poderá resultar uma melhor assistencia ao produtor legitimo, um aumento do volume de bens essenciais e um melhor aproveitamento dos encaixes.

A São Paulo caberá o primeiro lugar nessa empresa da mais alta significação para a coletividade brasileira, porque aqui se situa o centro nervoso principal da nossa economia; porque o volume e a qualidade de sua produção agro-pecuaria determinam o preço das materias primas e dos bens de consumo; porque o seu comercio oferece um índice invulgar de vitalidade e o seu parque industrial é o mais importante desta parte do continente; porque a sua experiencia no dominio do crédito e dos negocios é tão diversificada como as suas riquezas e o valor de seus homens tem sido uma garantia para o progresso do país; porque aqui nasceram todas as grandes realizações do passado e nas tradições de São Paulo repousam as nossas mais confortadoras esperanças.

Renovando, exmo. sr. governador, os meus agradecimentos pelas atenções que me dispensastes, formulo votos os mais sinceros pela prosperidade de vosso governo, pela vossa felicidade pessoal e pela de vossa exma. familia".

Findo o almoço, o governador Lucas Nogueira Garcez manteve com o homenageado e demais convidados animada palestra sobre assuntos relacionados com os problemas bancarios.

UMA OPERA INEDITA DE GEORGES BIZET

RENÉ DELANGE

No dia 29 de setembro de 1863, o teatro lirico que Carvalho dirigia, dava a primeira representação dos "Pêcheurs de perles" de Georges Bizet. No "Débats", Berlioz dedicou à obra um artigo muito benevolente: "A partitura desta opera, disse ele, obteve um verdadeiro sucesso. Ela contém um número consideravel de belos e expressivos trechos, cheios de animação e de um rico colorido.. Honra sobremaneira ao sr. Bizet que seremos forçados a aceitar como compositor, apesar do seu raro talento de pianista-compositor".

Mas outros criticos se mostraram mais severos: "Bizet, afirma um deles, poderá nos dar, um dia, alguma ecantadora opera-comica. Mas, erra quando se arisca ao "patetico", Pelo seu genero de talento, faz parte dos músicos que têm suas afinidades com Gridar". Um outro censura "as suas extravagancias harmonicas devidas a uma busca mal compreendida da originalidade".

Um terciro assinala "na obra de Bizet certos abalos e efeitos violentos, dignos da nova escola italiana cujos "gritos" ouviu muito bem durante a sua estadia em Roma" Ora, dizem que Bizet é "wagneriano", ora vêem nele nada mais que um imitador de Féliceu David.

O quase fracasso dos "Pêcheurs de perles" não fez que Georges Bizet desanimasse. Empreendeu a composição de "Ivan le Terrible" com um libreto de Artur Leroy e Trianon e que Gounod já tinha pensado em musicar. Pronta a partitura e quase inteiramente orquestrada, foi apresentada e aceita pelo Teatro Lirico, em 1865. Mas o compositor mudou de parecer e renunciando de repente a representação, resolveu atender uma nova encomenda de Carvalho: uma opera em quatro atos, calcada num libreto de Saint-Georges e Adenis, "La jolie fille de Perth".

Os biografos do musico pensavam que o manuscrito de "Ivan le terrible" havia sido queimado pelo mestre... Nada disto, pois em outubro do ano seguinte o Grande Teatro de Bordeaux iria criar essa obra. Foi o sr. Henri Busser, diretor da Musica na Opera de Paris, quem a orquestrou e deu a ultima demão na harmonia das duas ultimas cenas. A escolha que fez esse compositor, tambem, discipulo do Gounod, como Bizet, pôs fim a um episodio da ocupação alemã no plano. Remexendo nos arquivos da Biblioteca do Conservatorio, os alemães, com efeito, descobriram o manuscrito inacabado. Resolveram se dirigir a um dos seus compatriotas, o sr. Hermann, pedindo-lhe a instrumentação das duas ultimas cenas. Todavia, e se bem que a obra inteira de Bizet tivesse caido no dominio público desde 1933, eles pediram aos herdeiros do musico de "Carmen" autorização para que fosse representado "Ivaniv" na Opera, (a obra tinha sido assim batizada). Os herdeiros que não viam esse projeto com bons olhos, mandaram que se dirigissem à casa de edição que, por sua vez, arguiu que se tratava de um trabalho póstumo e se manifestou contra a sua representação. Em seguida, uma comissão, composta dos srs. Marcel Delarinoy, Louis Aubert e Paul Le Flem, examinou o trabalho de Hermann e declarou por unanimidade que não estava de acôrdo com o espirito de Bizet.

Este tinha 25 anos quando compôs "Ivan", que terminava, como era seu costume, no decurso dos ensaios. E' um drama de amor em 4 atos e 7 quadros que se desenrola na côrte do monarca e nas montanhas do Caucaso. Sem dúvida nada acrescentará à gloria de Bizet que só vai aparecer verdadeiramente a partir da musica de cena da "Arlésienne" e que se manifestou com um brilho incomparavel em "Carmen"

Seja como fôr, é curioso constatar o interesse que, durante a ocupação, os alemães demonstravam pelo compositor que Nietzche considerava como o libertador que fazia com que ele se esquecesse definitivamente da "empire" wagneriana. Ele saudou a obra prima com estas linhas definitivas: "A musica de "Carmen" me parece perfeita. Ela vem vindo num andamento leve, simplis e polido. E' amavel, não se faz cansar. Tudo que é bom é leve, tudo que é divino corre com pés delicados: primeira tese da minha estetica. Esta musica é má, "raffinée", fatalista; continua a ser, mesmo assim, popular, a sua sutileza é a de uma raça e não de um individuo. E' rica. E' precisa. Quando e onde já se ouviu, na cena, acordes mais dolorosos, mais tragicos? E como são obtidos? Sem disfarces! Sem falsificações! Sem a mentira do grande estilo... Esta musica tem a logica na paixão de Mérimée, a linha reta, a dura necessidade; possui antes de tudo o que é proprio dos paises quentes, a secura do ar, a sua "limpideza". . esta musica é alegre. Mas a sua alegria, não é nem francesa, nem alemã. E' africana; a fatalidade paira acima dela, a sua felicidade é curta, repentina, sem perdão.

Tenho inveja de Bizet porque ele teve a coragem dessa sensibilidade, uma sensibilidade que até o presente não tinha achado expressão na musica da Europa civilizada. Refiro-me a essa sensibilidade meridional, flava, ardente, E' afinal o amor reposto, no seu lugar na natureza! Não o amor da "donzela ideal". Nenhum vestigio de "sentimentalidade"! Pelo contrario, o amor com tudo o que tem do implacavel, de "fatal", de cinico, de cândido, de cruel — e é por isto que ele participa da natureza! O amor que se serve da guerra como meio, cuja base é o "odio mortal" entre os sexos"!

Que podemos acrescentar a este elogio? A unanimidade do triunfo provou, com efeito, que o genio de Bizet foi o de unir intimamente, o céu e o homem, a côr e a alma, o cenario e a vida. (SFI)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 507

	I	II	III	IV	V	VI
1						
2						
3						
4						■
5					■	
6				■		

HORIZONTAIS: 1 — feitiçaria; 2 — do verbo amarrar; 3 — famigerado (fem.); 4 — gradea com arame; 5 — enseada; 6 — adverbio; a terra.

VERTICAIS: 1 — inculto; II — fazer-se ao mar; III — grande quantidade; IV — perfume; residencia; VI — a nave lateral das igrejas; venha cá.

O QUE RESTA DA PARIS DE HA DOIS MIL ANOS

JEAN GALLOTTI

Preparam-se as festas do segundo milenario de Paris.

A bem dizer, há já mais de dois anos que a pequenina ilha do Sena, onde se formou a capital da França, é habitada. A uma data imprecisa, antes da entrada dos romanos na Galia, uma tribo gaulesa, dita dos "Parisii", tinha ali estabelecido a sua principal trincheira feita de monticulos esparsos.

Mas só depois das vitorias de Cesar — um dos tenentes de Cesar, de nome Labiennus, esmagou os Parisii na planicie de Issy e de Grenelle, no ano de 52 antes de Cristo — é que a ilha, ocupada pelos conquistadores, começou a tomar figura de cidade.

Chamava-se "Lutéce" em latim "Lutécia" ou "Lucotécia". Quase ao nivel das aguas, mais pequena ainda que agora, pois que desde então foi acrescida de dois ilhotes que a precediam a oeste, era sulcada por ruas numerosas mas estreitas, tinha um mercado, um palacio de governador do lado do poente, um templo de Jupiter a levante, e bastantes edificios civis ou religiosos de uma bela arquitetura. Duas pontes de madeira ligavam a ilha às margens do rio cobertas de suburbios, o mais importante do qual se estendia pelas encostas da colina dominada em nossos dias, pelo Panteon. Enfim, é certo que nos fins do seculo III, depois da primeira invasão que veio perturbar a paz romana na Galia, Lutécia foi rodeada de u'a muralha construida às pressas com as pedras tiradas aos mais antigos momumentos.

Que resta hoje dessa cidade galo-romana? Pouca coisa, decerto, e, no entanto, muito melhor que nada.

As antiguidades de Paris só começam a interessar aos eruditos por volta do seculo XVIII. Em 1711, por ocasião das obras empreendidas para escavar, sob o altar-mor da catedral de Notre-Dame, uma tumba para a sepultura dos arcebispos, descobriu-se um trecho de muralha enterrado pelo levantamento progressivo do solo e onde se encontraram pedras com inscrições e baixo-relevo? eram os restos de um altar de sacrificio e de uma especie de pilar votivo elevados a Jupiter, nos tempos de Tiberio, pelos nautas ou barqueiros parisienses. Um pouco mais tarde exumaram-se, no jardim de Palais Royal, duas bacias, uma das quais recebendo agua da fonte de Passy levada por uma longa canalização; depois, ao trabalhar-se nos alicerces de uma cavalariça, na Rua Vivienne, descobriram-se alguns baixo-relevos antigos; uma cabeça em bronze da deusa Cibeles foi achada nos alicerces de uma torre, perto da igreja de Santo Eustaquio, varios cemiterios, com sarcofagos galo-romanos, muitos dos quais ornados com esculturas, foram encontrados sobre as duas margens, bem como o local de um acampamento permanente no sitio onde hoje se estende a chamada "terrasse" dos estudantes, no jardim de Luxemburgo. Foram encontradas por toda a parte moedas e medalhas em quantidade. Por ultimo, quando da construção do Panteon, determinou-se a existencia de antigas oficinas de oleiros, com poços abertos para a extração da argila.

Mas no seculo XIX se fez uma descoberta sensacional. Convem dizer, a tal respeito, que nem a historia nem a arqueologia devem desdenhar as indicações que a tradição e a lenda lhes fornecem.

Em 1842, um dos primeiros historiadores de Paris escrevia: "Do outro lado da montanha de Sainte-Geneviéve havia um local conhecido pelo nome de "Clos des Arénes", titulo que datava de 1284. Tal denominação levou a crer que existia aí outrora um anfiteatro, embora não lhe sobrevivesse um simples resto capaz de testemunhar a existencia na antiguidade desse pretenso edificio... Deve-se concluir daí que, se realmente existiu esse lugar de espetaculos, não era muito solidamente construido e compunha-se apenas de paliçadas e terraços".

Ora, vinte e cinco anos mais tarde, em 1867, chegou-se à conclusão de que haviam existido construções antigas sob certas casas do bairro de São Vitor, e, pouco depois, a abertura da Rue Monge exumava um anfiteatro. Descobria-se, só primeiro, uma metade, mais tarde apareceu todo inteiro quando a Municipalidade, a requerimento do Instituto, adquiriu os imoveis situados numa extensão de 7.000 metros. E há já muito tempo que os passeantes que vão dar à praça descobrem, espantados, em plena cidade, no meio de um "square", essas bancadas circulares, essas rampas de acesso, esses corredores, esses muros de resistencia, essa larga pista profundamente inclinada como o fundo de um funil, obra imponente cujas pedras tem resistido às devastações de vinte seculos.

A superestrutura, decerto, que, como em Nimes e Arles, devia sustentar as bancadas superiores e formar ao mesmo tempo como que uma alta cidadela ornada de arcadas, falta aqui. Porem, o que subsistiu ainda constitui uma das mais belas arenas romanas que na França existem, depois das duas cidades que acabamos de citar.

Mas, Paris, possui melhor ainda. Todos quantos visitam esta cidade, observam, na margem esquerda do Sena, ao passar pelo Boulevard de Saint-Michel, detrás de uma grade formando um grande recinto fechado na esquina do Boulevard de Saint-Germain, um jardim entulhado de velhas pedras esculpidas, e de enormes ruinas ao lado de um edificio semi-Renascença. E' o que se chama o "square" e o Museu de Cluny. E as ruinas, comumente chamadas "Termas de Julião", são as do palacio imperial construido, decerto, por Constancia Chlore e que foi habitado pelo Imperador, dito Julião o Apostolo, nos meados do seculo IV.

Nunca ninguem pôs em duvida a existencia desse palacio. Dele falou o proprio Imperador Julião em seu escritos. O Historiador Ammien Marcellin situa aí importantes acontecimentos, referindo-se a varias das suas partes. A cronica de Vézelsy diz que, ao sair da morada do Rei, na Cité, alguns monges se dirigiram para o "velho palacio", onde foram ao seu encontro os frades de Saint-Germain-Prés. No seculo IV, Grégoire de Tours tambem faz alusão a ele. O local está assim suficientemente determinado. A partir do seculo XII, é designado sob o nome de "Palacio das Termas", nome que conservou depois. Por volta de 1880, o poeta Jean de Hauteville louva "esse palacio dos reis, cujas cinzas se elevam até o céu e cujas asas, ao abrir, parecem abraçar a montanha". Varios textos mais, bem como certas descobertas fortuitas feitas nas "caves" de casas de habitação, levam a supor que ele cobria, em grande parte, a vertente da colina até as margens do Sena. Os jardins deviam estender-se a oeste, até o atual dique da Moeda.

Os vestigios dessa residencia, compõe-se de uma sala de abóbada aberta com a canalização para os banhos; de outra sala muito ampla, com uma piscina aberta no solo e que está coberta, a grande altura, por uma admirável abóbada de arestas que não tem igual na arquitetura galo-romana, por ultimo, várias salas contemporaneas das precedentes e que, no século XIX, foram desfiguradas por dentro, quando da instalação do Museu de Cluny, com tetos, estuques, galerias, mas que se está levando a pouco e pouco ao seu estado primitivo. Aliás, graças às obras importantes que se estão fazendo no "square", foram exumados os muros de uma sala contigua à primeira, bem como os alicerces de uma longa fachada que se estende paralelamente ao Boulevard de Saint-Germain, os alicerces de uma outra sala construida sobre uma peça baixa iluminada por meio de respiradores, e, por ultimo os corredores e os esgotos em perfeito estado. Essas obras prosseguem-se com o maior cuidado e confirmam dia a dia a exatidão de uma tradição, segundo a qual o Palacio das Termas era um edificio de consideravel importancia, digno, sob todos os aspectos dessa Lutecia que, recebendo o nome de seus proprios habitantes, devia ser um dia Paris.

(SFI)

Festival artistico no Municipal em beneficio da L.B.A.

Realizar-se-á no dia 9 de junho proximo, às 21 horas, um festival artistico promovido pela Legião Brasileira de Assistencia e com a colaboração de cantores internacionais ora nesta capital, no Teatro Municipal de São Paulo.

Esse festival, que reunirá cantores muito populares no Velho Mundo e que obtiveram grande exito nas principais casas de espetaculos de varios paises europeus e americanos, está sendo aguardado com grande interesse pelos meios sociais e culturais da capital que vêm, assim, a possibilidade de propiciar ao publico a audição de numeros musicais surgidos no após-guerra, bem como contribuir para a grandiosa obra de assistencia social que a L. B. A. paulista vem realizando em nosso Estado.

Dentro de poucos dias, será anunciado o programa a ser executado especialmente para o publico que der o seu apoio a essa iniciativa da L. B. A.

"Jornal do Professor"

Circulou ontem o primeiro numero do "Jornal do Professor", que, como o titulo indica, é dedicado às reivindicações da classe do magisterio em todas os seus setores.

Folha de aspecto moderno, com secções ilustradas de cinema, radio, teatro, sociais, pagina feminina e assuntos pedagogicos, o novo orgão corresponde plenamente à elevada missão a que se impôs

O numero inicial apresenta 10 paginas com ampla e variada materia.

São seus diretores os srs. Alarico Borelli e prof. Francisco Augusto Nunes.

Festival do Gremio Dramatico Hispano-Americano

Será efetuado amanhã, às 20,30 horas, na sede do Gremio Dramatico Hispano-Americano, à rua da Moóca, 2.800, um festival, com o seguinte programa: representação da comedia "As Codornijes" pelo conjunto artistico do gremio: apresentação de varios numeros pelo ilusionista Italo Bessani; numero de declamação e canções tipicas.

TEATROS COMUNICADOS

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 21 horas, Rodolfo Mayer se apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, com a peça do escritor Brasileiro Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

TEATRO CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio e seu elenco apresentarão, hoje, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a comédia de Vicente Catalano "Professor de Astucia", às 21 horas.

BIBI FERREIRA EM S. PAULO — Hoje, no Teattro Santana, às 20 e 22 horas estreia Bibi Ferreira, "estrela" do nosso teatro, à frente da sua Grande Companhia de Revista.

A apresentação do elenco dar-se-á com a revista de Helio Ribeiro — "Prá lá de Bôa", (Escandalos 1951). A primeira figura masculina do elenco é Silva Filho, comico de reconhecido valor.

Alem desse ator fazem parte do elenco Luiz Cataldo, Solange França, Amparito Reyes, Georges Green, Grijó Sobrinho, Renato Restier, Codofredo Trindade, Olga Salas, Lita Romano, além dos "ballet" e modelos internacionais — oitenta garotas ao todo.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia continua apresentando a comedia francesa de Jean Anouilh "Convite ao Baile", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gilda de Melo e Sousa. Espetaculos de hoje, às 21 horas.

A MORAL E O DIREITO

O rumoroso caso entre o Botafogo de Ribeirão Preto e a Federação Paulista de Futebol vai ser levado agora ao pronunciamento da Justiça. Não se conforma o aguerrido esquadrão da terra do café com a atitude desleal dos mentores da entidade da avenida Brigadeiro Luiz Antonio. E nem podia ser outra a sua atitude. Talvez nos anais desportivos de São Paulo jamais tenha ocorrido fato tão deploravel e escabroso quanto esse. O esbulho sofrido pelo clube ribeiropretano não tem precedentes na história do nosso futebol. Antigamente, a palavra empenhada tinha a força de um evangelho. Hoje, com a degeneração dos costumes, nem a assinatura aposta em um documento tem a menor valia. Como é do dominio publico, onze representantes das quinze agremiações da Primeira Divisão de Profissionais selaram, de pedra e cal, o compromisso de dar ao Botafogo e ao Radium, depois daqueles tres empates, o direito de acesso, independentemente da realização do prelio decisivo. Na Assembléia Geral, todavia, ante a estranheza e o repudio da opinião publica, os signatarios, agindo à moda do ex-kaiser Guilherme II, da Alemanha, consideraram o compromisso mero farrapo de papel e tripudiaram nas proprias assinaturas. Negaram à equipe de Ribeirão Preto o que haviam prometido, solene e peremptoriamente. Voltaram-lhe as costas, indiferentes à sua sorte, ao, por que não dizer?, seu drama. Relegado ao abandono, condenado a permanecer em plano secundário, o Botafogo não se abateu. Com o mesmo espirito de luta com que enfrentou, em pugnas memoraveis, o Radium, prepara-se, agora, impavidamente, para o duelo judiciario contra os magnatas do nosso futebol. Alguns juristas, prejulgando a questão, entendem que o "Pantera da Mogiana" não terá ganho de causa. A Justiça penderá para a Federação, de vez que o compromisso dos onze clubes, assegurando ao Botafogo a subida à Divisão Principal, é destituido de jurisdicidade. A Assembléia é soberana e, em assim sendo, invalida quaisquer outros atos. Não importa, todavia, o desfecho da ação judiciaria. Não é isso o que está em jogo.O que interessa, é o angulo moral da questão. Poderão vencer o feito. O Botafogo poderá conhecer o amargor de outra derrota. Ha fatos que o direito não pune, mas que a moral condena. Este é um caso sintomatico. Um exemplo frizante. Moralmente, o Botafogo está de pé, de cabeça erguida, altaneiro, impavido. A Federação está, ao contrario, cabisbaixa prostrada sob o peso da própria ignominia. O esquadrão ribeiropretano não sofreu derrota no campo aberto, como aquele em que o Radium sagrou-se legitimo campeão interiorano. Foi vitima de torpe cilada, foi apunhalado à traição. Doravante, ninguem mais poderá dar dois centavos pela palavra empenhada dos cavalheiros que assinam hoje o que renegam amanhã. A emboscada em que sucumbiu o "Pantera da Mogiana" não ultraja a vitima, porem cobre de oprobrio quem a engendrou. Com o Botafogo está a opinião publica de São Paulo, estão os homens de bem, que prezam a palavra dada como um dever sagrado a cumprir.

Não agradou a exibição do São Paulo frente ao Santos

O TRICOLOR VENCEU POR DOIS A UM — O GREMIO PRAIANO, TODAVIA, MERECIA MELHOR SORTE — A ARBITRAGEM DO PORTUGUÊS MARIO DE OLIVEIRA — TENTOS, QUADROS E MARCADORES

O São Paulo reapareceu, ontem, depois de longa ausencia motivada pela excursão que realizou à Europa, enfrentando o Santos em partida pela taça "Cidade de São Paulo", tendo vencido o prelio pela contagem de dois a um, através uma partida em que não demonstrou progresso tecnico algum, embora isso fosse alardeado pelos responsaveis. A equipe do tricolor, como das vezes anteriores, esteve confusa, reinando aquela desarmonia em seu ataque que lhe valeu a perda do campeonato bandeirante quando já estava distanciado três pontos do Palmeiras, seu mais direto perseguidor.

Jogando da maneira que atuou, dificilmente o São Paulo conseguirá reabilitar-se perante os seus adeptos, a não ser que o "onze" ainda não tivesse apresentado tudo aquilo que realizou na Europa, quando, segundo os seus dirigentes, o quadro fez apresentação impecavel, realizando grandes exibições. Nada disso vimos ontem. O tricolor venceu e ai está o seu merito. Foi um triunfo sem expressão, pois o seu adversario soube contestar todos os movimentos do clube das três cores e merecia melhor sorte. Um empate seria o resultado justo e logico da partida uma vez que os praianos, reabilitando-se completamente da partida contra o Palmeiras, estiveram em jornada pouco feliz, embora tivessem possibilidade de até derrotar o contendor, o que não conseguiram mais por fatores diversos do que propriamente pela resistencia dos companheiros de Bauer, sem duvida alguma, o maior homem do vencedor e mesmo do gramado. Grande exibição realizou o medio sampaulino. Foi ele a coluna mestra da sua equipe, principalmente na obtenção do tento do empate, quando seu clube estava em desvantagem no marcador

PELEJA FRACA

Fraco foi o desenrolar do embate. Um futebol decepcionante, cheio de jogadas viris de ambas as partes e que eram toleradas pelo arbitro Mario de Oliveira. O apitador demonstrou ser complacente demais com o jogo violento proposital, permitindo que o prelio quase descambasse para o terreno da indisciplina.

Fraca, decepcionante mesmo, a "rentrée" do São Paulo, que precisará contratar novos valores para a vanguarda se não quiser conhecer reveses no inicio do certame, que lhe causaria inumeros aborrecimentos futuros.

PORMENORES DO JOGO

O primeiro periodo do prelio terminou empatado por um ponto. Odair abriu a contagem aos 13 minutos, colhendo bonita cabeçada de um escanteio. Quase no ocaso do primeiro tempo, aos quarenta e quatro minutos e meio, Bauer organizou espetacular jogada para Alcino. Este centrou e a bola foi ter à cabeça de Teixeirinha, que empatou a partida.

No segundo periodo, Durval, ainda de cabeça, assinalou o ponto que deu a vitoria ao tricolor. Isso, aos 11 minutos.

QUADROS

Os dois quadros jogaram assim formados:

SÃO PAULO — Mario, Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Teixeirinha.

SANTOS — Leonidio, Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; Nicacio, Antoninho, Cilas, Odair e Tite.

ARBITRAGEM

O português Mario de Oliveira foi o arbitro do encontro. Teve uma atuação regular, pecando em demasia ao permitir o jogo violento proposital. Na expulsão de Mauro e Nicacio, agiu acertadamente, pois os "cracks" demonstraram claramente sua intenção em atingir os adversarios. Ainda, o apitador anulou um tento de Odair, que estava impedido.

RENDA

Bom o movimento financeiro, tendo sido arrecadados Cr$ .. 404.035,00.

5 POR DIA...

1 — Em 42, Leonidas veio do Rio para o São Paulo F.C. Sua estréia: no 1.o turno do Campeonato Paulista desse ano de 42. O Pacaembu estabeleceu o recorde de assistencia em todo o país. 70.281 pessoas. Estadio super-lotado. Renda Cr$ 244.414,00. Empate do São Paulo com o Corintians, por três pontos. Nesse encontro (24-5-42), Hercules apareceu no Corintians. Gols de Jeronimo, Lola, Teixeirinha, Luizinho e Servilio (2). Arbitro: Joreca.

★

2 — Depois de muitas pesquisas, no ano 1776, de nossa era, o lugar onde estiveram as instalações esportivas e religiosas de Olimpia, arrasadas pelos barbaros e por dois terremotos, foi assinalado por um sabio inglês. E, em 1813, os franceses iniciaram excavações no sitio indicado.

★

3 — Furuashi, japonês, considerado o melhor nadador de todos os tempos, destronando figuras inesqueciveis como Weissmuler, Crabe, Smith, Kiefer, Alex Jany, foi cognominado pela critica norte-americana de "nadador imortal".

★

4 — Entre os nomes dados a cavalos de corrida, muitos deles são tirados da mitologia. Apolo, Polux, Hercules, Minerva, Helena, Hecuba, Eros e outros mais. O mais apropriado seria o de Pegaso, o cavalo alado. Jamais, entretanto, houve um Pegaso nos hipodromos do mundo!

★

5 — Até mais ou menos 1917, no Rio e em São Paulo, os maiores centros do futebol patrio, não admitiam elementos de cor em seus quadros principais, nos selecionados, especialmente. Em 17, Monteiro, (zagueiro direito do Andaraí, foi o primeiro representante da raça negra que surgiu no selecionado carioca. Era mulato escuro. Em 19, Epaminondas, do S. Cristovão, centro-medio, foi o primeiro preto retinto que aparecia na maxima turma carioca. — L. S.

Jorge Matuk, bi-campeão brasileiro da categoria peso meio-pesado.

Reunião pugilistica, em Santos

Jorge Matuk vs. Lucio Grottone na luta principal — Exame medico — Programa

Promovida pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se amanhã, em Santos, no Parque Alvorada, à rua Floriano Peixoto, uma sugestiva reunião pugilistica, da qual participarão destacados amadores.

A refrega principal será travada entre Jorge Matuk e Lucio Grottone dois autenticos valores do esporte das luvas bandeirante.

O encontro promete uma disputa acirrada, pois o bi-campeão brasileiro anseia por desforrar-se do revés sofrido, quando das eliminatorias para os Jogos Pan-Americanos.

Tendo Lucio Grottone conquistado o titulo de vice-campeão desse magno certame, não há de querer que o suplantem, a fim de confirmar a brilhante atuação em ringues portenhos.

As restantes pelejas estão confiadas a valorosos amadores, entre eles Ari dos Santos e Valdomiro Pinto, que se sagraram campeões do torneio de estreantes.

EXAME MEDICO

Todos os amadores escalados deverão submeter-se a exame medico, no consultorio do dr. Osvaldo Sanz Duro, à avenida Celso Garcia, 276, das 14 às 18 horas.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.a luta — Pesos mosca — Percio Santacroci (SPFC) vs. Ari dos Santos (AAG — campeão dos estreantes de 1951).

2.a luta — Pesos pena — Reinaldo P. Silva (SPFC — campeão dos estreantes de 1951) vs. José B. H. Silva (AAG).

3.a luta — Pesos medio — Flavio Silva (Ac. Crottone) vs. Paulo Sidelnischi (AAG).

4.a luta — Meio medio — Valdomiro Pinto (SPFC — campeão dos estreantes de 1951) vs. Djaniro Marcos (Acad. Grottone).

5.a luta — Meio medio — Fausto Frisone (SPFC) vs. Nelson de Oliveira (AAG).

6.a luta — Meio pesado — Lucio Grottone (vice-campeão Pan Americano) vs. Jorge Matuk (bi-campeão brasileiro).

Corintians e Madureira serão adversarios amanhã

O prelio será disputado no Pacaembu — Associados do alvi-negro terão livre ingresso

O quadro do Corintians vai reaparecer perante sua legião de adeptos, durante um jogo amistoso interestadual, que foi assentado para amanhã, no gramado do Pacaembú.

Será esse um jogo dedicado ao quadro social do Corintians, cujos componentes terão livre ingresso para assisti-lo, desde que estejam em dia com os cofres sociais.

Nessa peleja, o Corintians apresentará aos seus adeptos e ao publico, em geral, sua recente aquisição, Ciciá, que vinha jogando como centro-medio, no Jabaquara e que, agora, no Corintians, terá uma excelente oportunidade, para confirmar seus predicados e surgir aos olhos de todos como elemento capaz de merecer confirmação no posto para o qual foi contratado.

E' certo que, na peleja de amanhã, o quadro corintiano, com varios elementos em condições fisicas precarias, não estará em condições de render o maximo desejado pela sua "torcida". Mas, por força de seus conhecidos recursos tecnicos, provavelmente ficará em nivel plenamente aceitavel, lutando por um resultado capaz de ser festejado pelos adeptos do alvi-negro do Parque São Jorge.

O America será o adversario do Arsenal amanhã à tarde

Resolvido o "impasse" criado pela desistencia do Vasco da Gama — As datas dos prelios em São Paulo

Sabedores da situação delicada em que se colocou o Botafogo, uma vez que o Vasco da Gama se recusou a jogar com o Arsenal, amanhã, os clubes paulistas encontraram uma formula, buscando acomodar a situação.

Manifestando boa vontade e fazendo o maximo dentro do possivel, sugeriram que o Arsenal jogasse, domingo, em Vila Belmiro, com o Santos F. C.

Esta formula, a unica possivel, por aqui, não era, entretanto, muito aconselhavel. Além das despesas, o Arsenal recebe 170 mil cruzeiros, por jogo.

Logo...

O Arsenal não jogará em Santos, domingo. A situação foi solucionada, no Rio. Acertou-se que, amanhã, à tarde, no Maracanã, o Arsenal enfrentará o America, vice-campeão carioca da temporada passada.

Carlito Rocha já foi cientificado pelos clubes paulistas de que os jogos do Arsenal, no Pacaembú, só poderão ser disputados nas datas já conhecidas: 30 do corrente, 6 e 12 de junho.

Futuramente, o presidente do Botafogo não promoverá temporadas internacionais e, se quiser realiza-las, certamente agirá a tempo e a hora, não deixando convites aos clubes paulistas para a ultima hora.

NOVAMENTE EM AÇÃO A EQUIPE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Contra o Sondra, na Suecia, a exibição do quadro "luso" na tarde de hoje — Mais dois jogos antes do regresso

O atacante Renato, que vem contribuindo decididamente para as conquistas da Portuguesa.

A Portuguesa de Desportos está escrevendo com paginas de ouro a sua temporada em gramados da Europa, onde já disputou sete encontros sem conhecer o sabor de uma derrota. Campanha das mais brilhantes e que veio confirmar a superioridade do futebol brasileiro sobre o dos demais países praticantes do esporte que consagrou Fried.

NOVAMENTE EM AÇÃO

Hoje, novamente, a equipe "lusa" estará em ação, devendo disputar seu segundo encontro em territorio sueco. O adversario dos brasileiros é o conjunto do Sondra, da cidade de Jonkping, que, segundo os despachos telegraficos, pratica um futebol de primeira plana.

Reina grande interesse nos meios esportivos locais pela apresentação do quadro que tão destacados triunfos vem coquistando em gramados europeus.

MAIS DOIS JOGOS

Antes do retorno ao Brasil, haverá mais dois prelios dos brasileiros na Suecia. Deverão ser disputados nos dias 27 e 29, retornando os "lusos" depois, imediatamente ao Brasil, onde disputarão os jogos do certame bandeirante, a ser iniciado dia 2.

Pugilismo europeu

BARCELONA, 24 (A. F. P.) — Luis Romero, campeão europeu e espanhol de pesos galo venceu, aos pontos, o francês Sam Conforti, numa luta programada para dez assaltos. Romero acusou três "knock-down" e seu dversario cinco.

No fim da luta, Romero acertou murros precisos em seu antagonista, conseguindo assim, vitoriar-se. Os 4.000 assistentes que esperavam uma rapida vitoria do campeão europeu, ficaram um tanto decepcionados.

LONDRES, 24 (U. P.) — Jach Salomon, empresario de box que promove o "Festival dos Campeões", a ser realizado no dia 5 de junho, anunciou haver vendido as 50 mil localidades do programa, que terá como principal atração o encontro entre o peso-pesado argentino Cesar Brion e o campeão da Grã Bretanha e Europa Jack Gardner.

Solomon, que acaba de regressar de Paris, declarou não ter conseguido ainda um acordo para apresentar a luta em disputa do titulo de campeão mundial dos peso-medios entre Ray Robinson, detentor do titulo, e o aspirante britanico Randolph Turpin, mas que espera poder celebrar o "mach" a 10 de julho.

Baltazar, que se encontra sériamente contundido.

BALTAZAR CONTUNDIU-SE SERIAMENTE NO TREINO

O avante alvi-negro ficará afastado varios dias do quadro principal

O Corintians, positivamente, não está num periodo favoravel. Segundo nos revelou o Departamento Medico do Clube do Parque São Jorge, nada menos do que onze jogadores se encontravam contundidos, recebendo tratamento adequado para retornar à ativa.

Tudo isso foi consequencia da temporada realizada no Paraná, onde os prelios foram pontilhados de jogadas bruscas dos cracks locais.

AGORA, BALTAZAR

Agora, para complicar ainda mais a situação do clube da "Fazendinha", Baltazar, no ultimo exercicio, sofreu uma queda, ficando, em consequencia, seriamente contundido.

O popular "cabecinha de ouro" deverá ficar afastado dos treinos e do prelio contra o Arsenal, uma vez que terá de submeter-se a severo tratamento.

Sociedade Harmonia de Tenis

São os seguintes os resultados dos jogos do campeonato inter-clubes, realizados sabado e domingo passado, dos quais participaram tenistas da Sociedade Harmonia:

2.a CLASSE DE SENHORAS — Sociedade Harmonia de Tenis 3 vs. C. A. Monte Libano 2 — Maria de Lourdes Amaral (H) vs. Adelina Rodrigues: 6|1, 6|3; Gilza Gosslar (H) vs. Sofia Leonetti 6|4,6|2 — Maria de Lourdes Amaral-Alice Bortwick (H) vs. Adelina Rodrigues-Rosetta Stapelfeld 6|4 e 6|3; Kate Haymann (ML) vs. Maria Elvira Novaes 6|3 e 6|2; Rosetta Stapelfeld (ML) vs. Alice Bortwick 6|8, 6|3 e 6|2.

4.a CLASSE DE HOMENS — Sociedade Harmonia de Tenis "B" 3 vs. E. C. Pinheiros "B" 2 — Odilon Borges (H) vs. Augusto Hufnagel por 6|3, 3|6 e 6|3; José R. Ferreira (H) vs. Vicente Carvalho por 6|3, 3|6 e 6|4; Eduardo Riggs-Miller (H) vs. Carlito Queiros por 7|5, 3|6 e 6|1; Osvaldo Palma (P) vs. Domingos de Crescenzo por 7|5 e 6|3; Vicente Carvalho-Osvaldo Palma (P) venceram Eduardo Riggs-Miller — Stanley-Norman por 2|6, 6|4 e 6|3.

5.a CLASSE DE HOMENS — Sociedade Harmonia de Tenis 3 vs. Bridge Clube de Santos 2 — Eric Strobel (H) vs. Elio Sisne por 6|0 e 6|1; Mauricio Segal (H) vs. Orestes Boano por 6|1 e 7|5; Eric Strobel-Herbert Ingrahan (H) venceram Francisco Fernandes-Luiz Coutinho por 6|4 e 11|9; Francisco Fernandes (B) vs. Frederico Hecht por 6|3 e 6|1; Luiz Coutinho (B) vs. João E. Corrêa por 6|4 e 6|1.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Sociedade Harmonia de Tenis convoca o senhores socios para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no proximo dia 28 às 21 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) Eleição de membros do Conselho Deliberativo, em virtude de reforma Estatutaria;

b) Asuntos diversos.

Natação na Italia

TURIM, 24 (A. F. P.) — Novo recorde italiano feminino de natação, foi estabelecido, no revezamento 4 x 400, estilo "crawl", pelas senhoritas Pautasso, Benini, Calligaris e Beais, com o tempo de quatro minutos, 47 segundos e 4.5. O antigo recorde era de 4 minutos e 50 segundos.

A INGLATERRA NÃO PARTICIPARÁ DO TORNEIO DOS CAMPEÕES

RIO, 24 (Asapress) — Pelo telefone internacional, o sr. Otorino Barassi informou à C.B.D., que a Inglaterra não se fará representar no Torneio dos Campeões.

Afirma-se que se procura agora substituir a Grã Bretanha com a vinda ao nosso país do campeão francês. Essa solução, porem, não encontrou entusiasmo pela C.B.D., que lembra o fato de a França, à ultima hora, ter feito um "forfait", por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol.

RECORDE DE PONTOS EM PARTIDA DE BOLA AO CESTO

S. JOÃO DE PORTO RICO, 24 (U. P.) — No Campeonato de Bola ao Cesto Junior de Porto Rico, o Dynaflor estabeleceu o recorde mundial de pontos, ao vencer o Baltimore por 197 a 64. Ambas são equipes locais.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — O Flamengo está realizando tambem magnifica campanha na Suecia, onde já conquistou três vitorias consecutivas, depois de apresentar um futebol cem por cento positivo, que não deixou de maravilhar todos os esportistas daquele país, dado o elevado padrão tecnico. Ontem, novamente, em partida "revanche" com o Malmoe, venceu espetacularmente o campeão sueco por dois a zero, tendo a equipe atuado assim formada: Garcia, Bigua e Pavão; Valter, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Sindio e Esquerdinha. Nestor, em grande dia, assinalou os tentos do vencedor.

— Tendo circulado a noticia de que se encontrava nesta capital outro emissario da Colombia, a fim de contratar jogadores, procuramos apurar a verdade e tivemos confirmação de que realmente o sr. Rogolo Mateira, que é o emissario anunciado, está hospedado no Hotel Excelsior, apartamento 202 já tendo mantido conversações com os jogadores Gerson, Vindoha e Haroldo, Soubemos ainda que o sr. Mateira deverá permanecer cerca de um mês nesta capital.

— Finalmente, depois de varias marchas e contra-marchas, ficou assentado que o terceiro adversario do Arsenal na tarde de domingo, será o America F. C., que chegará hoje, graças ao gesto fidalgo do presidente do clube rubro, sr. Felix Horta, que colocou a equipe à disposição do promotor da temporada. A atitude do presidente americano é sobre todos os pontos de vista elogiavel, pois sendo oposta a de muitos que procuram dificultar o bom andamento da temporada do tradicional clube inglês, vem demonstrar seu espirito de compreensão e colaboração esportiva, mesmo consciente de que a representação do seu clube chega duma ardua e estafante campanha no Exterior, com jogadores cansados e contundidos alem de dispôr de um plantel relativamente pequeno.

— Os jogadores do Arsenal estiveram em ação novamente na manhã de ontem no campo do Botafogo. Apuramos que para o jogo no Maracanã, contra o America o conjunto inglês sofrerá modificações.

— Está praticamente assentada a anticipação do jogo do São Cristovão e Madureira, pelo Torneio Municipal, da tarde de sabado para a noite de amanhã sexta-feira, no campo do Bonsucesso, visto que o São Cristovam tem compromisso interestadual marcado para domingo contra o Santos F. C., em Vila Belmiro.

— O "five" do Sporting, tricampeão uruguaio, fará uma temporada no Brasil, devendo estreiar sabado proximo nesta capital, contra o Carioca, da divisão de acesso.

O clube uruguaio enfrentará tambem o Flamengo e o Fluminense.

A ARBITRAGEM DE VALTER DINIZ NO ENCONTRO PALMEIRAS-SANTOS

Quando há disciplina em campo, isto é, quando os jogadores de futebol não se portam incorretamente, marotamente, o arbitro age com mais acerto. E mesmo quando o arbitro não é famoso, ou de grande classe. Foi o que se observou domingo, 20, quando do encontro Santos-Palmeiras, primeira luta da Taça "Cidade de São Paulo". O senhor Valter Pereira Diniz esteve mais ou menos à vontade. Pouco trabalho com indisciplinados. Pouquissimo. Uns dois ou tres — Helvio, especialmente — com reclamações intempestivas. Atitudes destoantes ante o proceder correto, magnifico mesmo, da maioria dos jogadores. Por isso, o senhor Pereira Diniz levou a bom termo o interessante prelio.

* * *

Como soi acontecer, no impedimento, a maior falha de Valter Diniz. Não porque tivesse deixado passar uns dois ou tres, impedimentos que, aliás, não apresentavam perigo, mas porque validou o 4.o tento palmeirense — autoria de Liminha e passe de Aquiles — que fora conquistado dentro de indiscutivel impedimento. Na verdade, o senhor Diniz, com a rapida descida dos palmeirenses, foi apanhado em má posição, embora ao mais das vezes sua movimentação, e pela diagonal, fosse boa. Curioso no fato: — o bandeirinha Moura Leite estava no lance. Certo, não lhe escapou a incorreta posição de Liminha mas, contra a expectativa, não acusou a falta. E o impedimento passou em branca nuvem. E poucos momentos após, era acusado impedimento inexistente de um dos avantes palmeirenses.

* * *

No tocante ao jogo perigoso, o senhor Diniz errou uma unica vez. Puniu uma jogada em que o punido não teve culpa do contrario lhe ter abaixado à frente, isto é, de ter colocado a cabeça em direção ao pé do atacante. E' um dos casos do chamado jogo perigoso passivo. Jogo perigoso-passivo não admite punição.

* * *

Nos arremessos sua fiscalização não foi das melhores. Admite que o arremessador coloque os pés paralelamente à linha lateral. Coisa que a lei do futebol condena. E Salvador é mestre neste erro...

Puniu, com acerto, a maior parte das faltas graves: — ponta-pés, cotoveladas, rasteiras, calços e agarrões. Neste ponto, falhas pequenas. Nenhuma de grande monta. E nos toques agiu com acerto.

* * *

O senhor Valter Pereira Diniz, não fez, como já fizemos sentir, e repetimos, trabalho impecavel. Trabalho que se pudesse classificar como sendo otimo. Mas, chegou a contentar. E a contentar vencidos e vencedores. E sorte teve de a contagem, a favor do vencedor, ter sido ampla, dilatada, de modo que a validade do 4.o tento, gol de impedimento, não arruinou por completo sua arbitragem. Se, entretanto, esse gol tivesse tido influencia no resultado — gol de empate final ou gol de vitoria — certo, todo o esforço e toda a boa vontade de Valter Diniz teriam ido por agua abaixo. E ainda a estas horas sua senhoria estaria na rua das atribulações. Felizmente, para o senhor Diniz, para vencidos e para vencedores, um gol a mais ou um a menos não pesou nas tristezas dos santistas e muito menos nas alegrias dos palmeirenses. Ainda bem! — X.

Tenis Clube Paulista

E' a seguinte a chamada para os campeonatos inter-clubes da F. P. T., feita pelo Tenis Clube Paulista:

Domingo dia 27 às 15 horas: 4.a SERIE DE CAVALHEIROS — Tenis Clube Paulista vs. Sociedade Esportiva Palmeiras "B" na quadra da Sociedade Esportiva Palmeiras.

Geraldo Passos, Ubirajara Martins, Kenzo Ono, Valdimir Giannatasio e Fabio Zacharias.

Domingo dia 27 às 9 horas: 5.a SERIE DE CAVALHEIROS — Tenis Clube Paulista vs. Clube Regatas Tietê na quadra do C. R. Tietê — Dionisio Carqueijo, Claudio Bissi, Argemiro Barbosa Filho, Mauricio Cunha João Antonio S. Carqueijo (Pilly).

CHAMADA PARA TREINOS

Hoje, dia 25, às 16 horas: Laercio Neves Junior, Rodney Corbin, Douglas Natal, Caio Figueiredo.

O COMBINADO S. PAULO-BANGU' JOGOU DE GRAÇA NA DINAMARCA

O tricolor poderia ganhar mais dinheiro em partidas amistosas no Interior — A excursão valeu pelos feitos conquistados

São Paulo e Bangú, que se constituiram em combinado, para realizar uma serie de jogos, em campos da Europa, alcançaram otimos resultados, no setor tecnico. Sem favor algum, podem os jornais brasileiros escrever que os dois clubes conquistaram resultados assás honrosos para o futebol patrio, que está sendo muito elogiado, inclusive em centros adiantados, tais como a Italia e a França, para citarmos apenas dois exemplos.

Jogaram, bem, dando espetaculo e colocando-se em evidencia aqueles dois clubes brasileiros, mas quase tudo fizeram sem qualquer compensação de ordem financeira. Perderam dinheiro, porque, realizando jogos amistosos, no interior do Estado de São Paulo, o tricolor do Canindé, pelo menos, alcançaria arrecadações melhores. Ofertas de 50, 60 e 70 mil cruzeiros livres, por jogo, eis o que não tem faltado ao São Paulo. No entanto, o tricolor, segundo informações, tendo arrecadado 250 mil cruzeiros, em sete jogos, não obteve, sequer, quarenta mil cruzeiros por encontro. Além desta circunstancia, ha os imprevistos, o mais importante dos quais ocorreu em Copenhague. A delegação do combinado, que assumiu o compromisso de jogar em Lisbôa, com a seleção portuguesa, precisou recorrer a uma condução especial, para realizar a viagem. Resultado: todo o lucro alcançado com o prelio realizado em Copenhague foi gasto nessa viagem. Quer dizer: na Dinamarca, o Bangú-São Paulo jogou de graça. Pagou para jogar. Perdeu dinheiro.

Não se repetiu isso, isso é verdade, o que ocorreu com o Atletico Mineiro, que precisou pedir recursos para trazer sua delegação de volta ao Brasil. Mas, o Bangú-São Paulo, em tão expressiva temporada, obteve um resultado financeiro tão insignificante que o futebol profissional, daqui por diante, não poderá cogitar de realizações dessa ordem.

Luta-livre (Olimpica)

INSTRUÇÕES PARA A DISPUTA DO II CAMPEONATO BRASILEIRO

Hoje, no Instituto Jaguaribe (rua Jaguaribe), às 20,30 horas, o sr. Altamiro Cunha, da Confederação Brasileira de Pugilismo, ministrará instruções sobre o Regulamento da Luta-Livre (olimpica), conforme foi empregado na disputa do ultimos jogos Panamericanos realizados em Buenos Aires. — Pede-se o comparecimento dos amadores e tecnicos dessa modalidade desportiva

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O SANTOS DISPENSOU HERMINIO — Herminio, centro-medio do Madureira, do Rio, fôra cedido ao Santos, que entrara em negociações diretas com o clube do suburbio carioca. Aqui chegando, o "crack" foi submetido a varios "tests", provando bem suas qualidades. Quando tudo indicava que Herminio ficaria radicado ao gremio do Vila Belmiro, eis que o jogador inventa uma historia qualquer, pretextando que não se aclimatara na vizinha cidade praiana. Imediatamente, o Santos comunicou o fato ao Madureira, devolvendo o jogador ao clube guanabrino.

* * *

HOJE, SEM FALTA, A TABELA — Depois de varias marchas e contra marchas, os responsaveis pela elaboração da discutida tabela do campeonato bandeirante chegaram a um acordo. Pelo menos foi a informação que o nosso reporter colheu na Federação Paulista de Futebol em sua ultima reunião. Hoje, sem falta, a tabela será fornecida à imprensa esportiva da capital.

* * *

LOURENÇO SEM CONTRATO — Lourenço, reserva de Oberdan na equipe do Palmeiras, é outro jogador do campeão que está sem contrato. Sabedores dessa situação, dirigentes do Fluminense, do Rio, e do XV de Novembro, de Piracicaba, já entraram em contato com o "crack" do campeão bandeirante, procurando contrata-lo. No entretanto, ao que soubemos, Lourenço vai ter uma conferencia com os mentores do seu clube, quando, então, decidirá sobre o seu destino.

* * *

PONCE DE LEON SERIA TROCADO — Ponce de Leon em hipotese alguma, continuará no São Paulo, que até já fixou o preço de quatrocentos mil cruzeiros pelo seu atestado liberatorio. O Bangú, segundo apuramos, é o pretendente do ruivo atacante. Ainda, segundo a mesma fonte, o clube carioca estaria dispostos a ceder o zagueiro Mendonça em troca de Ponte de Leon.

EVADNE GANHOU BEM O GRANDE "HANDICAP"

A PLATINA POR BRITISH EMPIRE ABRIU LUZ SOBRE JAVALI, QUE "MATOU" NO FINAL O TORDILHO JULITO — CIGARRILHA DESPEDIU-SE DO TURF PAULISTA — LAVINIA, LIVERPOOL, KILT, ROSEIRA, BAIANA BELA E CAMPO LINDO, OS DEMAIS GANHADORES DE ONTEM — RESULTADOS GERAIS

O hipodromo de Cidade Jardim acolheu, ontem, um público dos mais numerosos e entusiastas. O elemento feminino não compareceu em grande número, mas em todo o caso ali estiveram presentes algumas toiletes alegres, traduzindo o bom gosto da mulher paulista.

A jornada agradou em cheio. Felizmente, apenas Impia e a parelha Diapson-Devassa, com as honras de favoritos, sairam do marcador. Todos os demais preferidos chegaram no marcador, correspondendo inteiramente o Campo Lindo.

A prova de honra da tarde, o grande "handicap" de 1.800 metros, acusou a vitoria de Evadne, que anda "voando" A filha de British Empire esteve sempre presente, em terceiro, e, na reta, deu caça a Doceamargo. Tomou o comando e ainda resistiu bem ao ataque de Julito. Destacou-se no final, abriu luz e ganhou, sob a escolta de Javali, que, feito grande favorito, não teve uma direção feliz e só se apresentou na reta, infiltrando-se por junto aos paus. O filho de Seventh Wonder alcançou Julito no ultimo pulo e roubou-lhe o segundo posto, conforme documentou a chapa fotografica do "olho mecanico".

Never More, da parelha favorito, não foi visto em carreira. Fez um papelão.

CIGARRILHA GANHOU O "COMPULSORIO"

Cigarrilha foi a ganhadora do primeiro pareo, despedindo-se sem deixar saudades do turfe paulista. A filha de Strauss não manheirou, agora, e confirmou os bons exercicios fornecidos. O Sobreirinho não teve trabalho.

Galopando, que foi o favorito, portou-se bem todo o percurso, mas em fase alguma chegou a ameaçar a vitoria da filha de Strauss.

Aloá terminou em terceiro e Chavante, muito falado, nada produziu de apreciavel.

LAVINIA GANHOU MESMO NA MILHA

Impia saiu à pista com as honras de favorita, mas pouco produziu. A rigor não apareceu em carreira e terminou em terceiro, muito longe.

Lavinia foi a vencedora e ganhou com grande sobra. Na reta se fez presente e tomou o comando, fugindo quanto quis.

Urubitinga andou sempre presente e acabou formando a dupla.

LIVERPOOL GANHOU NOS 1.800 METROS

Peralta e Araguaçu, saindo do natural, foram os ponteiros em quase todo percurso. Lá pelos 900 metros o Araguaçu chegou por instantes a dominar o Peralta, mas esmoreceu logo e retrocedeu, deixando o segundo posto para Juvenil. Este ameaçou seriamente a posição de Peralta, na reta, mas na luta veio se meter o Liverpool, nos trezentos metros. Brigaram muito e só no final o pilotado de Gonzalez dominou a situação, por escassa diferença, esmorecendo Juvenal para Peralta formar a dupla.

KILT DOMINOU BEM O BING

Nankim, logo nos primeiros metros da carreira, cuspiu o seu piloto. Sentou gravemente e não terminou o percurso.

Bing correu sempre em segundo, e na reta, deu a impressão que ganharia bem, mas mais do que ele correu, no final, a tordilha Kilt. A filha de Lunar passou de passagem, como se diz na linguagem turfistica, e ganhou bem, embora sem luz.

O Gonzalez fez tudo; caprichou a valer, mas teve mesmo de se contentar com o segundo posto.

Diapason correu pouco. Esteve sempre em terceiro, mas não saiu dessa colocação.

ROSEIRA DERROTOU O FAVORITO ALADIM

O publico apostador entregou o seu voto ao tordilho Aladim, mas o filho de Tupac Amaru', como sempre, negou-se terminantemente a correr na fase final. E se entregou facilmente, ficando apenas com o segundo posto.

Roseira, que se portara bem na ultima apresentação, foi agora a ganhadora. E facil, já que passou por Aladim sem dar susto, ganhando com luz.

Dehês esteve sempre presente e rematou em bom terceiro.

BAIANA BELA GANHOU FACILMENTE A PRIMEIRA DOS "BETTINGS"

Sandra foi à pista como favorita, mas com apenas algumas poules a mais que Baiana Bela. E ambas como não muito mais boletos do que a Bala. E todas portaram-se bem, mas Baiana Bela melhor se houve e ganhou a prova. Na reta atropelou por fora a pilotada de Sofreiro e logrou uma vitoria facil.

Sandra só apareceu nos ultimos metros e mal teve tempo de formar a dupla, ficando Araly, que não correu mal, com o terceiro posto.

Bala só atropelou no final e terminou em bom quarto posto.

EVADNE GANHOU O GRANDE "HANDICAP"

A parelha Javali-Never More saiu à pista como grande favorita. O tordilho não foi visto em carreira, mas o filho de Seventh Wonder apareceu, no final, infiltrando-se por junta à certa interna, e teve tempo de roubar a Julito o segundo posto, em "olho mecanico". Não chegou, porem, a ameaçar a vitoria da platina Evade. Teve uma direção desastrosa, já que foi corrido em ultimo, longe, como que desinteressado. Felizmente encontrou caminho na reta.

Evadne esteve sempre em carreira e, na reta, dominou bem a situação. Ganhou ainda com luz.

Correu muito o Doceamargo, revelando progressos.

CAMPO LINDO ENCERROU A FESTA

Campo Lindo, depositario de de grandes esperanças, tanto assim que foi o favorito, embora por pequena diferença sobre Chefe e Flag Day, correspondeu inteiramente. Esteve sempre em segundo e, na reta, tomou o comando quandoz quis. Fugiu aos poucos e ganhou sem dar susto.

Lazulita atropelou com vigor nos ultimos metros, e chegou a tempo de formar a dupla, ficando Chefe com o terceiro place.

A tordilha Flag Day correu pouco. Saiu do marcador e foi mesmo das ultimas na linha de sentença.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Cigarilha, 50 1|2 ks., F Sobreiro; 2.o Galopando, 58 ks., L. Gonzalez; 3.o Aloá, 5 6ks., G. Rosa; 4.o Chico Chispa, 53 ks., A. Lucca; 5.o Chavante, 58 ks., D. Garcia; 6.o Ouro Fino, 52 ks., W. O. Silva. Não correu Campo Alegre. Tempo: 85" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (14) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 825.930,00. Tratador: A. Freitas. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Ada Mignani.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Strauss e Rubiacea.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
			12	81,00
			13	63,00
1	Galopando	36,00	23	64,00
2	Aloá-Ouro Fino	41,00	24	50,00
3	Chavante	37,00	34	44,00
4	Chico Chispa	47,00	22	735,00
			44	121,00

Cigarrilha ganhou bem o "Compulsorio". Galopando formou a dupla.

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Lavinia, 54 ks., A. Nobrega; 2.o Urubitinga, 52 ks., F. Sobreiro; 3.o Impia, 56 ks., O. Rosa; 4.o Caboclinho, 58 ks., L. Moreira; 5.o Itacrubi, 54 ks., N. Pereira; 6.o Porsicanta, 58 ks., W. Mazalla. Tempo: 107" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (12) Cr$ 79,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 980.740,00. Tratador: A. C. Cunha. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Proprietario: Joaquim Duarte Gonçalves.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Royal Dancer e Little One.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Urubitinga	89,00	13	99,00
3	Porsicanta	174,00	14	20,00
4	Itacrubi	226,00	23	290,00
5	Caboclinho	40,00	24	63,00
6	Impia	22,00	34	67,00
			33	1.263,00
			44	54,00

Lavinia ganhou muito facil e Urubitinga completou o marcador.

3.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Liverpool, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Peralta, 56 ks., O. Rosa; 3.o Juvenil, 56 ks., J. Alves; 4.o Araguaçu', 56 ks., A. Cataldi; 5.o Ardoise, 54 ks., D. Garcia; 6.o Galiani, 56 ks., V. Pinheiro F.o. Tempo: 118" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00; dupla (13) Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.500.870,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Singapore e Ebonita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Peralta	23,00	12	34,00
2	Araguaçu'	24,00	14	86,00
4	Ardoise	100,0	23	40,00
5	Juvenil	110,00	24	104,00
6	Galiani	306,00	34	91,00
			33	192,00
			44	682,00

Final preto, mas Liverpool levou a melhor. Peralta, por dentro, formou a dupla, ficando Juvenil com o terceiro, muito perto.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Kilt, 53 ks., J. Alves; 2.o Bing, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Diapson, 55 ks., A. Nobrega; 4.o Devassa, 53 ks., R. Olguin; 5.o Malagueta, 53 ks, O. Rosa; Nankin, 55 ks., V. Pinheiro Filho (cuspiu o joquei). Tempo: 97" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (23) Cr$ 39,00. Placés. Cr$ 19,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ ..... 1.646.470,00. Tratador: R. Rojas. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: João Carlos Visetti.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lunar e Jolie Laide.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	30,00
			13	63,00
1	Diapson-Devassa	29,00	14	67,00
3	Bing	32,00	24	67,00
4	Malagueta	50,00	34	92,00
6	Nankim	154,00	11	144,00
			44	289,00

Kilt dominou bem o Bing, que Gonzalez "espremeu" tudo, sem sucesso.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Roseira, 56 ks., R. Pacheco; 2.o Aladim, 58 ks., L. Gonzalez; 3.o Dehés, 54 ks., J. Alves; 4.o Barcela, 51 ks., F. Sobreiro; 5.o Stamina, 56 ks., A. Nobrega; 6.o Errante, 52 ks., A. Lucca; 7.o Itapitanga, 52 1|2 ks., O. Santos. Não correu Tio Willie. Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (13) Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 1.990.820,00. Tratador: G. Enriques. Proprietario: Alfredo Egydio de Souza Aranha.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filha de Villano e Lucia Rosa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Aladim	19,00	12	28,00
2	Itapitanga	570,00	14	67,00
3	Dehés	47,00	23	63,00
4	Stamina	145,00	24	97,00
5	Errante	74,00	34	154,00
7	Barcena	84,00	11	391,00
			22	365,00
			33	225,00

Roseira dominou o grande favorito Aladim, que mais uma vez não passou do 2.o posto.

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Baiana Bela, 51 ks., F. Sobreiro; 2.o Sandra, 56 ks., L. Osorio; 3.o Araly, 51 ks., C. Napoli; 4.o Bala, 54 ks., R. Pacheco; 5.o Flama, 54 ks., H. Molina; 6.o Lepida, 54 ks., J. Carvalho; 7.o Bizon, 54 ks., S. P. Ribeiro; 8.o Chaiban, 56 ks., J. Nascimento; 9.o Xilenita, 54 ks., A. Aleixo. Não correu Lucky. Tempo: 86" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (14) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 14,0 ue Cr$ 38,00. Movimento: Cr$ 1.902.910,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Alberto José da Mota. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Norman e Cinelandia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Sandra	37,00	12	88,00
2	Flama	234,00	13	60,00
4	Xilenita	51,00	23	99,00
5	Chaiban	152,00	24	59,00
6	Bala	40,00	34	45,00
7	Bizon	596,00	11	293,00
8	Araly	135,00	33	210,00
10	Lépida	110,00	44	91,00

Baiana Bela ganhou miuto facil e Sandra formou a dupla, entrando no terceiro placé a Araly.

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Evadne, 56 ks., O. Rosa; 2.o Javali, 58 ks., G. Greme Jr.; 3.o Julito, 54 ks., J. Carvalho; 4.o Doceamargo, 56 ks., D. Garcia; 5.o Never More, 54 ks., R. Olguin; 6.o Palmar, 53 ks., O. Santos; 7.o Heremon, 53 ks., R. Pacheco; 8.o Foxajax, 53 ks., E. Ferreira. Tempo: 110" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 55,00; dupla (13) Cr$ 44,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 2.064.690,00. Tratador: M. Branco. Proprietario: Esther Almeida Prado.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos. nasceu na Argentina e é filha de Bristish Empire e Foxglove II.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	27,00
			14	63,00
1	Javali-Never More	19,00	23	89,00
2	Julito	36,00	24	117,00
3	Doceamargo	189,00	34	157,00
5	Foxajax	189,00	11	53,00
6	Heremon	76,00	22	363,00
7	Palmar	227,00	33	684,00
			44	1.004,00

Evadne ganhou de Javali, que se impôs em "olho mecanico" ao tordilho Julito.

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Campo Lindo, 56 ks., J. Alves; 2.o Lazulita, 54 1|2 ks., J. P. Souza; 3.o Chefe, 56 ks., A. Neri; 4.o Limeira, 54 ks., R. Pacheco; 5.o Julica, 54 1|2 ks., L. Urbina; 6.o Gracinha, 55 ks., G. Greme Jr.; 7.o Eduar, 56 ks., O. Rosa; 8.o Dalmata, 54 ks., A. Nobrega; 9.o Flag Day, 52 ks., W. O. Silva; 10.o Solar, 56 ks., E. Ferreira. Tempo: 99 2|10. Rateios: Vencedor Cr$ 52,00; dupla (33) Cr$ 61,00. Placés: Cr$ 27,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 2.208.180,00. Tratador: F. Franco. Proprietario: Roberto Ugolini. Criador: Dante Marchione.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Strauss e Piruja.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Flag Day	56,00	12	85,00
2	Julica	128,00	13	44,00
3	Solar	64,00	14	63,00
4	Limeira	161,00	23	63,00
5	Chefe	54,00	24	104,00
7	Lazulita	81,00	34	41,00
8	Dalmata	86,00	11	230,00
9	Eduar	69,00	22	559,00
10	Gracinha	457,00	44	216,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 13.040.610,00. Movimento dos concursos: Cr$ 293.845,00. Portões: Cr$ 76.570,00.

Pista de grama leve no 7.o pareo; os demais na areia leve.

CARREIRAS "BRAVAS" DE TROTE HOJE

OITO PAREOS CHEIOS E INTRINCADOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua vitoriosa temporada, fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, a segunda reunião da semana. A julgar-se pelo valor dos diversos pareos que integram o conjunto, o festival alcançará sucesso.

Em número de oito são as provas. Todas muito equilibradas, com varias forças, o que dificulta, sobremodo, a escolha do mais provavel ganhador.

A carreira de maior importancia é central dos "bettings", em 2.200 metros e com as inscrições de Aventurous, Early Brother, Azulão, Rual Raggio, Iala, Calçadinho, Capivara, Chiquito, Troika, Boneco II, Karaná e Martin.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.200 METROS

Zorro, muito fiel, é o maior nome do pareo. Gostamos de Herança, que está em bôa turma, para a dupla, mas não negamos possibilidades a Lilia, que anda bem.

2.o PAREO — 2.200 METROS

Selma é a mais provavel ganhadora. Zonzo constitui concorrente de respeito com relação à dupla, podendo ainda aparecer o Coringa, que está em bôa companhia.

3.o PAREO — 1.609 METROS

Nesse tiro, Particular II, mesmo desfavorecido no "handicap", pode ganhar. A dupla deve ser procurada entre Delaware e Stray, mas são igualmente depositarias de esperanças Suzanne e Cheyenne.

4.o PAREO — 2.200 METROS

Lady merece boas atenções. Amazonas e Fleet vão decidir entre si a dupla. Winona anda bem e nesta companhia não deve ficar de todo desprezada.

5.o PAREO — 2.200 METROS

Aguateiro-Maryland, a formula que encontra maior numero de partidarios. Nimble, favorecido no "handicap", pode quebrar aquele duo. Há fé nas patas de Conforme.

6.o PAREO — 2.200 METROS

Alerte vai defender o nosso voto. Anda muito bem e está em turma dentro dos seus recursos. A formula 12, com Jocosa, parece a mais provavel. Não podem ficar de todo esquecidos Nina e Coati.

7.o PAREO — 2.200 METROS

Pareo cheio e dificil. Nossa preferencia está, porém, com Rual, que tem acusado progressos. A escolha para a dupla é coisa muito dificil. Tanto pode ser Adventurous, como Troika ou ainda Raggio.

8.o PAREO — 2.200 METROS

Delfim-Joni, ou em ordem inversa — as formulas nossas preferidas. Sereia é concorrente de respeito e há tambem muita fé nas patas de Charleston.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Zorro, O. Silva —
2 Herança, J. M. Anjos 40
(3 Piloto, S. Sousa 20
3) (" Lilia, Saul 20
(4 Fortuna, A. Oliveira 20
4) (5 Balerina, L. Rotta 20

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

1 Selma, J. M. Anjos 40
2 Zonzo, A. S. Maçãs —
(3 Timbre, F. Bosco 60
3) (4 Tarzan, J. Pereira —
(5 Coringa, S. Maximino 40
4) (6 Altair, E. Andreini 20

3.o Pareo — Às 14,00 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Particular II, J. Amb. 80
2 Delaware, O. Silva 60
(3 Stray, J. Furtado 40
3) (4 Annabela II, A. Amb. —
(5 Suzanne, J. R. da Silva 40
4) (6 Cheyenne, A. Luiz 20

4.o Pareo — Às 14,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Lady, J. Ambrosio 20
1) (2 Diomed II, O. Silva 20
(3 Amazonas, A. Manz. 20
2) (4 Georgia, E. Andreini 20
(5 Fleet, A. D. Pinto 20
3) (6 Gata, J. R. da Silva 20
(7 Winona, J. Furtado 20
4) (8 Eventide, L. Nicolichi —

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Aguateiro, J. Ceppi 40
(2 Pive, A. Manzone 40
2) (3 Particular, S. Max. —
(4 Nimble, A. Luiz —
3) (5 Worhy Chap II, L. R. 40
(6 Maryland, E. Andreini —
4) (7 Conforme, Am. Frassi —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Jocosa, A. Neves —
1) (2 Facon, Am. Frassi 40
(3 Alerte, A. Luiz 20
2) (4 Veloz, J. Lorenizini 20
(5 Fa Presto, V. Papaleo 60
3)6 Nina, S. Aranha 40
(7 Dusty Piece, P. Sant. 20
(8 Coatí, S. Maximino 60
4)9 Geme, A. Manzione 20
(10 Sleeper, A. D. Pinto 40

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Adventurous, P. Sant. 20
1)2 Early Brother, J. Cap 60
(3 Azulão, S. Sapienza 40
(4 Rual, V. Papaleo 20
2)5 Raggio, A. Ambrosio 20
(6 Iála, A. Luiz —
(7 Calçadinho, J. M. A. 60
3)8 Capivara, Am. Frassi —
(9 Chiquito, S. Mendonça 60
(10 Troika, J. Lorenzini —
(11 Boneco II, A. D. Pinto 40
4) (" Karaná, R. F. Santos —
(12 Martin, A. Manzione —

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Charleston, J. Ambr. 20
1) (2 Jaquê, Am. Frassi 20
(3 Delfim, J. Lorenzini —
2) (4 Last Chance, X. X. 40
(5 Fabia, E. Antunes —
3) (6 Sereia, J. M. Anjos 40
(7 Joni, Am. Carpinelli —
4)" Gostosão, X. X. —
(8 Wanda, F. Vascon. 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ZORRO	HERANÇA	LILIA
SELMA	ZONZO	CORINGA
PARTICULAR II	DELAWARE	STRAY
LADY	AMAZONAS	FLEET
AGUATEIRO	MARYLAND	NIMBLE
ALERTE	JOCOSA	NINA
RUAL	ADVENTUROUS	TROIKA
DELFIM	JONI	SEREIA

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

APRISCO, FAAIMBE' E JUBILO OS MAIORES NOMES DA DOMINGUEIRA

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS DIVERSAS PROVAS DO DIA DO G. P. "JOCKEY CLUB"

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.609 metros

Ks.
1 Rosa de Maio, Gonzalez 54
2 Escama, Signoretti 54
3 Patife, J. Carvalho 56
(4 Almirante, D. Garcia 56
4| (5 Cirila, P. Vaz 54

2.o PAREO — Às 13,30 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros

Ks.
1 Aprisco, O. Rosa 56
2 Ubejo, D. Cataldi 55
(3 Usanio, Pacheco 55
3| (4 Cartago, J. Carvalho 55
(5 Carcamé, Greme Jr. 55
4| (6 Nylon, R. Olguin 55

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros

Ks.
1 Granadeiro, Signoretti 56
" P. do Oeste, R. Olguin 54
2 Jaminda, P. Vaz 54
3 Igela, A. Lucca 54
(4 Laffite, J. P. Sousa 56
4| (5 Banjo, J. Alves 56

4.o PAREO — Às 14,30 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros

Ks.
1 Detector, V. Martin 55
(2 Biancamano, Greme 55
2| (3 Arcanciel, Gonzalez 55
(4 Mabssut, L. Osorio 55
3| (5 D. of Glory, A. Aleixo 55
(6 Crivador, W. O. Silva 55
4| (7 Maranhão, D. Garcia 55

5.o PAREO — G. P. "Jockey Club" — Às 15 horas — Cr$ 200.000,00 — 3.218 metros

Ks.
1 Martini, Irigoyen 53
" Cumberland, R. Olguin 53
2 Faaimbé, E. Garcia 49
3 Torpedo, A. Rosa 53
(4 Inclito, P. Vaz 53
4| (5 Guaraz, J. Carvalho 53

6.o PAREO — Às 15,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros

Ks.
1 Dallas, A. Lucca 55
1| (" Nunucha, P. Vaz 55
(3 Guaxa, R. Olguin 55
2| (3 Elaem, W. O. Silva 55
(4 Bovary, J. Carvalho 55
3| (5 Filoca, J. Alves 55
(6 Canindé, D. Garcia 55
4|7 Pola Negri, Taborda 55
(8 Dana Black, M. Napo 55

7.o PAREO — Às 16,20 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros

Ks.
(1 Jubilo, P. Vaz 55
1| (2 Dago, N. Pereira 55
(3 Tripe Trepe, O. Rosa 55
2| (4 S. Ceylão, J. Carvalho 53
(5 Maratona, Pacheco 53
3| (6 Berzelina, Greme 53
(7 Mauritania, R. Olguin 53
4| (8 Messina , J. Taborda 53

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros

Ks.
(1 Magoa, A. Lucca 52
1| (2 Artuelia, J. Alves 56
(3 Baralho, P. Vaz 58
2| (4 Jeitosa, L. Osorio 56
(5 Dabá, J. P. Sousa 56
3| (6 Mordaça, J. Taborda 48
(7 Mineapolis, Pacheco 58
4| (8 P. de Ofir, J. Carvalho 56

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

TURF DAQUI E DE FÓRA

Felizmente, o caso das irradiações vai ter um fim. A diretoria do Jockey Club de São Paulo e as direções das radios emissoras chegaram a um acordo. Foram impostas algumas condições, depois de muitos debates, e aceitas pelas radios, que, assim, ao que parece, voltarão a irradiar as corridas, de dentro do hipodromo, a partir de amanhã.

O caso está na dependencia apenas da ultima palavra do Secretario da Segurança, já que havia, tambem, um pedido oficial para a proibição das irradiações.

★

Never More, que ontem fracassou feiamente, no "test" a que foi submetido, não será mais enviado à Gavea para ali disputar, no primeiro domingo de junho, o "Derby Brasileiro". Pelo menos é esse agora o pensamento de seus proprietarios.

★

O Grande Premio "Governador do Estado", ontem realizado no Bonfim, acusou a vitoria de Jeca, que não teve trabalho para dominar os adversarios e registrar 117" 5|10 para os 1.800 metros.

Luchon escoltou aquele filho de Santarem.

★

A parelha Martini-Cumberland, anotada no Grande Premio "Jockey Club", de domingo, em Cidade Jardim, teve antecipada para ontem o seu apronto.

O Martini, com o Irigoyen, largou dos 1.200 metros e nos 1.000 metros alcançou o companheiro, que era guiado por Olguin. A distancia foi coberta por Martini em 78", suavemente, e o quilometro em 65" 2|5, terminando juntos, mas aquele esperando o companheiro.

★

LONDRES, 23 (A.F.P.) — O Derby de Epsom de 1951, que será disputado na proxima quarta-feira, será o mais dotado da historia do famoso classico britanico. Com efeito, neste ano, será dotado com 22.925 libras esterlinas, das quais 19.486 reverterão a favor do vencedor. Por outro lado, pela primeira vez desde a instituição da corrida, em 1789, há 44 cavalos inscritos. O maior numero de inscrições fora registrado em 1862, com 34 cavalos. Este ano, o favorito é "Arcot", cavalo inglês da sra. N. Gleniuter.

Pinkerton e Farfala com boas possibilidades na sabatina

PILOTOS OFICIAIS PARA AS SETE CARREIRAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem à Comissão de Corridas do Jokcey Club de São Paulo os seguintes contratos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros

Ks.
1 Indaya, J. Alves 55
2 Arteira, P. Vaz 55
3 Cedula, R. Olguin 55
(4 Utilissima, O. Rosa 55
4(
(5 Unra, A. Altran 55

2.o PAREO — As 14.30 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros

Ks.
1 Apolita, R. Olguin 56
2 Leones, D. Garcia 58
(3 Pinhal, P. Vaz 54
3(
(4 Barbaro, W. O. Silva 58
(5 Iucatan, A. Altran 52
4(
(6 Quina, L. Osorio 56

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros

1 Abanero, O. Rosa 54
" Toé, R. Olguin 54
2 Mandrake, A. Cataldi 58
3 C. Eugenio, H. Molina 56
(4 Lacio, V. Pinheiro 52
4(
(5 Al Arussa, L. Osorio 56

4.o PAREO — As 15.30 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros

Ks.
(1 Parceiro, J. Taborda 56
1|
(2 Micandra, D. Garcia 54
(3 Du Barry, R. Olguin 50
2|
(4 Tolice, J. Alves 56
(5 Mirasol, Pacheco 58
3|
(6 Cabalista, J Carvalho 54
(7 Galopando, F. Madalena 58
4|
(" C. Alegre, Gonzalez 54

5.o PAREO — As 16.05 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros

Ks.
(1 Pinkerton, P. Vaz 56
1|
(2 Lucky Lady, Signoretti 52
(3 Jota, D. Garcia 54
2|
(4 Cabotino, H. Molina 56
(5 Lacraia, L. Osorio 56
3|
(6 Jaguaré Assú, Pacheco 52
(7 Caluba, J. P. Sousa 58
4|
(8 Xalimar, R. Olguin 50

6.o PAREO — As 16.40 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros

Ks.
1 Boa Estrela, Signoretti 53
" Historieta, J. P. Sousa 53
(2 Farfala, O. Rosa 53
2 |3 Fascination, J. Alves 53
(4 El Toreador, O. Santos 55
(5 Fair Aflame, A. Lucca 55
3 |6 Amry, P. Vaz 55
(7 Nicolau, Pacheco 55
(8 Magendie, L. Gonzalez 53
4 |9 Terrivel, D. Garcia 55
(10 J. Real, J. Carvalho 55

7.o PAREO — As 17.15 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros

Ks.
(1 Baiardina, P. Vaz 56
1|
(2 Salgueiro, J. Alves 56
(3 Don Padija, J. Taborda 56
2|
(4 Hydra, J. Carvalho 56
(5 D. Durbin, F. Sobreiro 56
3|
(6 Ibis, A. Lucca 54
(7 Edelfa, V. Pinheiro 54
4|
(8 Quico, H. Molina 58

* * *

O 1.o pareo será corrido na pista de grama; os demais na areia.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 11.511,40.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr$ 24.445,20.

BETTING SIMPLES — 30 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.110,40.

BETTING DUPLO — 12 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 7.778,40.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 24 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.o pareo — 1.300 metros

1.o, Fazendeira, 54 ks., A. Ferreira; 2.o, Five Stars, 54 ks., F. Madalena; 3.o, Singapura, 54 ks., W. Garcia. Tempo: 87" 9|10. Rateios: vencedor, Cr$ 43,00; dupla (13), Cr$ 58,00; placês: Cr$ 14,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00.

2.o pareo — 1.300 metros

1.o, Relancina, 58 ks., A. Corrêa; 2.o, Jararaca II, 53 ks., A. Ferreira Filho; 3.o, Groselha, 56 ks., F. Madalena. Tempo: 87" 8|10. Rateios: vencedor, Cr$ 35,00; dupla (14), Cr$ 29,00; placês, Cr$ 13,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 39,00. Não correu: Explosiva.

3.o pareo — 1.300 metros

1.o, Amorozinho, 56 ks., S. Oliveira; 2.o, Jacobino, 56 ks., W. Garcia. Tempo: 85" 1|10. Rateios: vencedor, Cr$ 17,00; dupla (14), Cr$ 16,00; placês, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

4.o pareo — 1.600 metros

1.o, Fundamento, 55 ks., W. Garcia; 2.o, Princesa, 51 ks., J. Santos; 3.o, Caroustrio, 52 ks., E. Vieira. Tempo: 107" 4|10. Rateios: vencedor, Cr$ 23,00; dupla (24), Cr$ 68,00; placês: Cr$ 11,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00.

5.o pareo — 1.500 metros

1.o, Cadiz, 49 ks., E. Vieira; 2.o, Celadon, 55 ks., O. Amaral. Tempo: 98"7|10. Rateios: vencedor, Cr$ 11,00; dupla (12), Cr$ 16,00; placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Não correu: Holl.

6.o pareo — 1.500 metros

1.o, Treze Listas, 58 ks., E. Rosa; 2.o, Leviano, 53 ks., M. Signoretti; 3.o, Boneca de Pixe, 49 ks., A. Machado. Tempo: 100" 5|10. Rateios: vencedor, Cr$ 95,00. Dupla (34), Cr$ 41,00; placês: Cr$ 19,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00. Não correu: Ponce de Leon.

7.o pareo — 1.800 metros

1.o, Jeca, 55 ks., M. Signoretti; 2.o, Luchon, 56 ks., G. Cunha. Tempo: 117" 5|10 Rateios: vencedor, Cr$ 19,00; dupla (13) Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 50,00. Não correram: Terrivel e Sagramor.

8.o pareo — 1.500 metros

1.o, Cabrerita, 54 ks., E. Vieira; 2.o, Don Tranquilo, 52 ks., E. Rosa; 3.o, Gury, 52 ks., L. Sierra. Tempo: 98" 4|10. Rateios: vencedor, Cr$ 20,00; dupla (12), Cr$ 17,00; placês: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00, Cr$ 10,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 586.590,00.

Portões, Cr$ 2.170,00.

Pista de areia leve.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 23 (Asapress) — As carreiras da Gavea de hoje apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.000 metros

1.o — Fair Prince. Não houve rateio.

2.o pareo — 1.400 metros

1.o — Cantar; 2.o — Elgin. Ponta: 23,00. Dupla (13): 32,00. Placês: 14,00 e 17,00.

3.o pareo — 1.500 metros

1.o — Onéia; 2.o — Magi. Ponta: 23,00. Dupla (13): 51,00. Placês: 14,00 e 16,00.

4.o pareo — 1.500 metros

1.o — Gume; 2.o — Lipe. Ponta: 45,00. Dupla (24): 39,00. Placês: 22,0 0e 25,00.

5.o pareo — 1.200 metros

1.o — Duc D'Anjou; 2.o — Irisado. Ponta: 35,00. Dupla (33): 107,00. Placês: 22,00 e 25,00

6.o pareo — 1.600 metros

1.o — Rio Verde; 2.o — Abafa. Ponta: 59,00. Dupla (34) 66,00. Placês 25,00 e 20,00.

7.o pareo — 1.600 metros

1.o Elan; 2.o — Islete; 3.o — El Toro. Ponta: 65,00. Dupla (23): 88,00. Placês: 19,00, 23,00 e 39,00.

8.o pareo — 1.500 metros

1.o — Manimbé; 2.o — Matador; 3.o — El Gaucho. Ponta: 68,00. Dupla (14): 60,00. Placês: 29,00, 32,00 e 20,00.

MARTINI E CUMBERLAND APRONTARAM

POUCAS MARCAS NA MANHÃ DE ONTEM

Na manhã de ontem, em pista de areia leve, aprontaram poucos concorrentes às provas da sabatina e mais Martini, Cumberland, Tripe Trepe e Baralho com vistas às carreiras da domingueira.

Foram os seguintes os exercicios anotados:

Arteira (P. Vaz) 600 metros em 39".

Utilissima (O. Rosa) 600 metros em 39"

Unra (A. Altran) 600 metros em 39" 2|5.

Apolita (R. Olguin) 600 metros em 39".

Leones (D. Garcia) 600 metros em 39".

Pinhal (P. Vaz) 800 metros em 53".

Iucatan (A. Altran) 700 metros em 45".

Abanero (O. Rosa) 600 metros em 38".

Pinkerton (S.P. Ribeiro) 800 metros em 51".

Lucky Lady (M. Signoretti) 700 metros em 45" 2|5.

Jota (D. Garcia) 600 metros em 39".

Cabotino (H. Molina) 700 metros em 47".

Lacraia (L. Osorio) 700 metros em 45".

Caluba (J. P. Souza) 700 metros em 48", suave.

Boa Estrela (M. Signoretti) 700 metros em 44".

Historieta (J P Souza) 700 metros em 45".

Farfala (O Rosa) 700 metros em 43" 2|5.

El Toreador (O Santos) 700 metros em 44"

Fair Aflame (A. Lucca) 600 metros em 40".

Nicolau (R. Pacheco) 700 metros em 46".

Magendie (lad) 600 metros em 38".

Terrivel (D. Garcia) 700 metros em 45".

Jarpe Real (J. Carvalho) 600 metros em 38".

Baiardina (lad) 600 metros em 39".

Salgueiro (J. Alves) 700 metros em 47".

Don Padija (J. Taborda) 600 metros em 38" 2|5.

Hydra (J. Carvalho) 700 metros em 49", suave.

Ibis (A. Lucca) 600 metros em 38".

Edelfa (V. Pinheiro Filho) 700 metros em 44".

Quico (H. Molina) 600 metros em 38"

Tripe Trepe (O Rosa) — 600 metros em 39".

Baralho (P. Vaz) 1.000 metros em 69"

Martini (F. Irigoyen) 1.200 metros em 78", suave, sendo esperado nos 1.000 metros por Cumberland (R. Olguin), em 65"2|5, juntos.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Jogos escalados para amanhã e domingo

Com oito jogos, prosseguirão amanhã e domingo, nas series branca e azul, os campeonatos de futebol da Divisão Comercio e Industria "Leci"

A escalação das partidas é a seguinte:

SERIE BRANCA, SABADO

A.E.R. Recabo x E. C. Serrador: — Campo do Santa Marina à avenida Agua Branca, 885. Juizes: 1.o quadros a designar pela F.P.F.; 2.o quadros, Wiliam Pinto da Silva; representante, Manuel Cardoso Matos.

Wolf F. C. x Laborterapica E. C.: Campo do Wolf à av. Guilherme Cotching: juizes: 1.os quadros a ser designado pela F. P.F.; segundos quadros, Ouady Mafuso; representante, Herculano de Maria.

Armour F.C. x G.E. Fabrica Tupi: Campo do Armour em Vila Anastacio; juizes: 1.o quadros a ser designado pela F.P.F.; 2.o quadros, Valter P. da Silva; representante, Alfredo Gonçalves.

SERIE AZUL, DOMINGO

C.E. Portland x A.E.R. Sofunge: Campo do Portland em Perus - EFSJ; juizes: 1.o quadros a ser designado pela FPF; 2.o quadros, Gastão F. Peyres; representante, Herculano de Maria.

Cotonificio Guilherme Giorgi F.C. x C.R. Nitro Quimica: Campo do Cot. Guilherme Giorgi em Vila Carrão; juizes: 1.o quadros a ser designado pela F.P.F.; 2.o quadros, Valter Pinto da Silva; representante, Alfredo Gonçalves.

Lona Lapa F.C. x U. R. Melhoramentos de Caeiras: Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; juizes: 1.o quadros a ser designado pela F.P.F.; 2.o quadros, Oady Mafuso; representante, Hugo Pavanelli.

E. C. Melhoramentos de São Paulo x Stift F.C. — Campo do Santa Marina à avenida Agua Branca, 885; juizes: 1.o quadros a ser designado pela FPF; 2.o quadros, Fernando Dias Serralheiro; representante, Geraldo Lisboa.

Frigorifico Wilson A. C. x Sta. Marina F.C.: Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino. Juizes: 1.o quadros a ser designado pela F.P.F.; 2.o quadros, Wiliam Pinto da Silva; representante, Manuel Alves Reis.

COLOCAÇÃO NA SERIE BRANCA

E' a seguinte a posição dos clubes concorrentes à serie branca:

	p.	g.
1.o quadros:		
Acumuladores Durex F.C.	0	4
Laborterapica E. C. e Wolf F. C.	0	2
A.E. Recabo	0	0
G.E. Fabrica Tupi e Armour F.C.	2	2
E.C. Serrador	2	0
G.E. Sanitas	6	0
2.o quadros		
Acumuladores Durex F.C.	0	4
Wolf F.C.	0	2
A.E.R. Recabo	0	0
Armour F.C.	1	3
Laborterapica E.C.	1	1
E.C. Serrador	2	0
G.E. Fabrica Tupi	3	1
G.E. Sanitas	5	1

NOVAMENTE DERROTADO O ARSENAL DE LONDRES

O clube visitante baqueou frente ao Botafogo por 2 x 0

RIO, 23 (Asapress) — Disputando esta tarde no Maracanã seu segundo compromisso nesta capital, o Arsenal de Londres foi novamente batido por 2 a 0 pelo Botafogo, repetindo-se o escore que deu a vitoria ao Fluminense, no jogo de estréia.

Embora exibindo-se um pouco melhor do que domingo, os ingleses, como já se previa, provaram que nada mais de importancia possuem em materia de recursos tecnicos para apresentar e salvalos de novos revezes neste momento em que o futebol brasileiro se projeta pelos quatro cantos do mundo, demonstrando ser realmente o melhor e o mais bonito, de acordo com a opinião dos mais abalisados cronistas estrangeiros. E na peleja de hoje os britanicos não souberam perder com sua serenidade habitual.

Enquanto o jogo permaneceu zero a zero tudo corria bem; mas quando o Botafogo marcou o primeiro "goal" por intermedio de Zezinho, aos 17 minutos do segundo tempo, finalizando um belo centro de Jarbas que entrara em lugar de Paraguaio, os ingleses empregaram-se mais a fundo usando de violencia.

Os botafoguenses retribuiram na mesma moeda tornando-se o jogo bastante pesado.

Aos 40 minutos do segundo tempo, quando ia ser batido um corner contra o Arsenal, Pirilo, que entrara momentos antes em lugar de Ariosto, foi inopinadamente agredido por um inglês, originando-se grande confusão na area do Arsenal, com empurrões e ameaças que felizmente terminou em nada. Aos 44 minutos Jaime centrou e o zagueiro Barnes, numa intervenção precipitada mandou a bola para suas proprias redes, marcando o segundo "goal" do Botafogo.

A essa altura valia tudo entre os jogadores, e o juiz inglês Blyth deixou o jogo correr a vontade. A renda foi de Cr$ 432.435,00 e os quadros foram os seguintes:

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho, Carlito e Juvenal — Paraguaio (Jarbas), Geninho, Ariosto (Pirilo), Vinicius (Neca) e Zezinho (Jaime).

ARSENAL: — Swindin — Bleck e Barnes — Forbes, Daniels e Bowen — Ropper, Logie, Goring (Lishman), Godmunson e Morden (Cox).

PUBLICAÇÕES

"CHACARAS E QUINTAIS" — de 15 de miao de 1951 — numero 5 — do vol. 83.o — ano 42.o — 150 paginas ilustradas. Do sumario destacamos as seguintes colaborações: — Os pequenos lavradores, dr. J. Sampaio Fernandes; — Evolução do bicho da seda; — Canaria insubmissa, J Rocha; — Industrias rurais — Um novo setor de atividades no serviço de informação agricola; — Festa do pão; — Aveia germinada para as poedeiras, M. de M.; — Programa preliminar do IX Congresso Mundial de Avicultura; — Diagnostico impossivel, dr. A. Teixeira Vina; — Inoculação de sementes para fertilizar o solo; — A pagina do criador de combatentes — Vermifugos, Galista, peso desproporcional, calos e cravos, ração util, rinhadeiro paranaense Heitor Tavares do Rego e Cristiano Paulo de Campos Bergo; — Leghornes na Espanha; — A primeira publicação de Osvaldo Cruz; — Historias extraordinarias dos animais" — Marguerite de Ginestet — Frank W. Lane, comentado por J. P. C.; — Ganso — uma [illegible] de banha; — Poda das arvores frutiferas, Geraldo Goulart da Silveira; — Desaconselhavel o enxame natural, dr. Pedro Luiz van Tol Filho.

"CALIGRAFIA VERTICAL" — (Preliminar) — Publicam novamente as Edições Melhoramentos o caderno preliminar de "Caligrafia Vertical", serie de sete cadernos, autoria de Francisco Viana.

Trata-se de exercicio sobremodo recomendavel para uso dos lares onde existem crianças em idade pré-escolar e escolar, e tambem para os primeiros anos dos cursos elementares. E' êsse um tradicional exercicio que tem prestado auxilio incontavel a muitas gerações de brasileiros no sentido da obtenção de uma caligrafia estetica e harmoniosa.

Presta-se, tambem, de forma apreciavel, ao ensino dos elementos da escrita, pois através de palavras comuns, fáceis e apresentadas tambem com uma ilustração sugestiva, enseja oportunas lições de escrita, as quais certamente serão do maior interesse para professora e alunos.

"O CAMONDONGO E OUTRAS HISTORIAS" — O autor deste volume ora lançado em 4.a edição, é o mesmo de varios outros hilariantes livros que fizeram e fazem a delicia de inumeras gerações nos mais diversos paises. Criando os impagaveis personagens "Juca e Chico" alcançou rapidamente a mais prestigiosa das posições no campo internacional do humorismo sadio para a infancia.

As jocosas ilustrações originais mereceram das Edições Melhoramentos uma esmerada apresentação à cores e todo o livro, uma caprichosa e rica vestimenta material.

"OSCAR E SEU CÃOZINHO" — Criada para o encantamento dos pequeninos eleitores, a serie "Horas Felizes" apresenta albuns coloridos, enriquecidos com um texto leve, claro e sugestivo.

"Oscar e seu cãosinho", ora lançado, guarda perfeita fidelidade às caracteristicas da série e acrescenta à mesma novos valores artisticos quais sejam as belas ilustrações de Fiore Mastri. A historia contem tudo aquilo que a criança exige para seu cãozinho de pano. Eles aparecem com seu cavalo de pau, com o seu barquinho, dirigem o trem de ferro, brincam no carnaval, fazem boneco de neve, são aviadores, bombeiros, jardineiros e ciclistas, isto é, tudo aquilo com que a criança geralmente sonha.

Bola-ao-cesto na Europa

ROMA, 24 (A. F. P.) — Anuncia-se que durante sua excursão pela Italia, a equipe argentina de bla ao cesto Palermo, jogará no dia 2 de junho, contra o "Ginnastica Roma" e, no dia 9, em Milão contra o campeão da Italia, "Foro Olimpia"

Encerrada a temporada do America no Exterior

GUAYAQUIL, 24 (U. P.) — O "onze" do America, do Rio de Janeiro, obteve ontem nesta cidade uma estrondosa vitoria sobre a equipe do "Emelec", local, ao vencer este pelo "score" de 6 a 1.

O primeiro tempo da partida terminou com a contagem de 3 a 0, a favor dos cariocas.

Campeonato dos pesos-médios

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O ex-campeão mundial de pesomedio Rocki Graziano anunciou que enfrentará o atual campeão Ray Robinson, em Chicago, no dia 7 de setembro proximo, em disputa do titulo.

O "International Boxing Club" disse que o "match" ainda não foi firmado, mas que o encontro entre Robinson e Graziano está praticamente combinado.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Sessões extraordinarias realizadas pela Camara Municipal de São Carlos

S. CARLOS, 20 — CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidencia do vereador Paulo Fragoso Coimbra, secretariado pelos vereadores Lourenço Paulella e prof. Carlos Alberto Erbolato, realizou, ontem, às 14 e 18 horas, respectivamente, a Camara, duas proveitosas e movimentadas sessões extraordinarias.

Durante o expediente, entre outros assuntos importantes, falou o dr. Carlos de Camargo Sales, protestando contra noticias publicadas sobre o problema da agua potavel, sendo, por unanimidade, aprovado a publicação do seguinte: esclarecimento — tendo os jornais da capital do Estado, em data de ontem, noticiado, em forma destacada, que na cidade de São Carlos o abastecimento de agua é insuficiente e que estão sendo tomadas providencias para a solução do problema, à revelia dos poderes constituidos do municipio, a Camara municipal de São Carlos, hoje reunida, por aprovação unanime, protestou contra a referida noticia e esclarece não haver precariedade no abastecimento de agua potavel e para a sua ampliação, de acordo com o crescente progresso da cidade, já possui estudos tecnicos sobre o assunto, estando os referidos serviços iniciados e em pleno andamento.

Na ordem do dia, foram votados os processos abaixo descriminados: que abre um credito especial de Cr$ 70.000,00 destinado a aquisição de um "Jeep"; que autoriza a Prefeitura contratar com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro a execução dos serviços de uma passagem inferior, na travessa 8, da Vila Prado e abre um credito especial de Cr$ 1.602.064,70; que aprova o contrato lavrado entre Luiz Bicudo Junior e a Prefeitura municipal, para o serviço de pavimentação a paralelepipedos de granito, ... 60.000 metros quadrados, com fornecimento dos respectivos materiais, de ruas da cidade e abre um credito especial de Cr$ .... 6.000.000,00; que abre um credito suplementar de Cr$ 140.000,00 destinado aos serviços de reparos nos mananciais da represa do Espraiado e processo que abre um credito especial de Cr$ 225.000,00 destinado ao pagamento de despesas com a aquisição de um trator "Case" e implementos.

Na segunda sessão falaram, em explicação pessoal os vereadores: Itagiba Cardoso de Toledo solicitando providencias da Policia, por intermedio da Mesa, sobre abusos cometidos pelos vendedores de pães e oleo comestivel; Lourenço Paulela propondo a inserção em ata de um voto de profunda consternação pelo transcurso de mais um aniversario do falecimento do ex-governador dr. Armando de Sales Oliveira e dr. Carlos de Camargo Sales solicitando se consignasse em ata um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Artur Augusto Ribeiro de Souza, fundador do "Correio de S. Carlos".

Ambos os votos foram aprovados por unanimidade.

Ao encerrar os trabalhos o presidente da Mesa fez considerações que apesar de constituir apenas o cumprimento do dever civico a assiduidade dos senhores edis às sessões, no entanto era prazeirosamente que ressaltava os trabalhos eficientes dos vereadores sãocarlenses, demonstrando seu alto espirito democratico e zelo pelo interesse publico.

ITAQUERA

ITAQUERA, 21 — CRISMA — Ralizou-se, ontem, às 14 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Carmo, a administração do Sacramento do Crisma, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do em. cardeal arcebispo de São Paulo. Esteve muito concorrida a solenidade.

Na casa do dr. Flavio Grecchi foi oferecido ao bispo fina mesa de doces café. Compareceram todos os presidentes das associações religiosas locais, autoridades e outras pessoas gradas.

DIA DAS MÃES — O dia das Mães foi solenemente comemorado nesta cidade, na séde dos Vicentinos. Discursando sobre o ato a sra. Tereza Marcondes, secretaria do Apostolado da Oração.

QUERMESSE — Em prol da construção da séde propria do Circulo Operario de Itaquera, estão se realizando aos sabados e domingos, no largo da matriz concorridas quermesses.

ANIVERSAROS — Festejou no dia 4 o seu aniversario natalicio a sra. Julia Vacorelli Noveli, esposa do cel Americo Salvador Noveli. Fizeram anos no dia 4: sr. Miguel Michega; sr. Silvio Pimenta Filho.

CONTRATO DE CASAMENTO — A srta. Alice Mendes, filha do sr. Amadeu Mendes e de sua esposa, sra. Emerenciana Passos Mendes, contratou seu casamento com o sr. Ulisses Libonati, filho do dr. Antonio Libonati e de sua esposa sra. Bulmira Libonati. Na residencia dos pais da noiva foi oferecida às pessoas de suas relações e amizades uma fina mesa de doces.

LUZ ELETRICA — Ficou assim constituida a comissão diretora dos festejos da inauguração da luz eletrica, nesta cidade: presidente, Luiz Ferreira de Abreu; vice, Jaime Ribeiro Wright, 2.o vice-presidente, Eusebio Knoppart; secretario geral, Domingos Nisoli; 1.o secretario, Fernandes Lemos; 2.o secretario, Ademar Campos; tesoureiro geral, Americo Salvador Noveli; 1.o tesoureiro, Abrahão Alves Oliveira; 2.o tesoureiro, Americo Sepedo. Comissão arrecadadora e de recepção: Americo Salvador Noveli; Abrahão Alves de Oliveira, Antonio Sepeda, Antonio da Silva Pimentel, André Milloni, Francisco Alario Bergamo, Francisco Ferreira dos Santos Junior, J. Rocha Leão, João Martins, Matajiro Yamaguish, Rachid Alves e Lucio dos Santos Ferreira.

BAILE DE GALA — Constituiu acontecimento de raro fulgor social o baile de gala da sociedade São Carlos Clube, festejando a posse de sua nova diretoria, que está assim organizada: presidente, dr. Romeu Santini; 1.o vice-presidente, dr. Emilio Fehr; 2.o vice-presidente, Douvidor Cunha; secretario geral, dr. Luiz Valentie de Oliveira; 1.o secretario, dr. José Maximino Junior; 2.o secretario, Francisco Oliveira Alves; 3.o secretario, Vicente Gagliardi; tesoureiro geral, dr. Lafael Petroni; 1.o tesoureiro, Carlos Del Nero e 2.o tesoureiro, João Leopoldino.

Essa Diretoria fôi eleita pelo seguinte Conselho Deliberativo: — Antonio Adolfo Lobe, Alfredo Maffei, dr. Aldo de Cresci, Carlos Gobato, Douvidor Cunha, Francisco Maricondi, João Ferreira Martins, Lincoln Jordão, Lourenço Paulella, Miguel Abdelnur, Miguel Petroni, Orlando Fazzari, dr. Samuel Valentie de Oliveira, dr. Viriato Fernandes Nunes, dr. Elisiario Fernandes de Araujo, dr. Paulo Pinheiro Werneck, Willian Sallum e Agenor Sampaio Osorio.

São suplentes do Conselho Deliberativo: Salvador Pellicano, Mauro Dias Correia, Plinio Moreira Pinto, Oscar de Souza Geribello, Guido Bertoldi, dr. Aurelio Cattar', dr. Ulisses Fernandes Nunes, Leoncio Zambel, Italo Savelli e Olivio Acacio.

O Conselho Fiscal é composto dos srs. Ernesto Rodrigues Lima, Plinio Ferraz do Amaral e dr. Mario Pereira Lopes, sendo seus suplentes Mariano Marigo, José Eduardo Bressane Butcher e Silvano Pacheco Filho.

ROTARY CLUBE — O Rotary Clube, em sua ultima reunião, realizada no Hotel Henrique, contou com a presença dos convidados srs.: prof. Cajucy Wanderley e Orlando Greco e do visitante de Itararé sr. Edgar Barbosa da Silva, e tratou de varios assuntos de interesse da coletividade, tendo falado o dr. Elizíario Fernandes de Araujo sobre a data aniversaria da publicação da enciclica "Rerum Novarum".

A palestra do dia esteve a cargo do prof. Cajuci Wanderley, diretor do grupo escolar "D. Gastão", de Vila Prado, o qual falou sobre o 13 de Maio.

SOROCABA

SOROCABA, 21 — RECURSO JUDICIAL — O vereador prof. Jorge Moysés Betti entrou, recentemente, em juizo com um recurso contra a lei municipal que desapropriou a 'Chacara Trujillo' (antiga "Chacara Speers"), arguindo-a de contraria ao interesse publico, pelo que aduz varias considerações dignas de atenção, entre as quais a exorbitancia do preço que a Prefeitura pagará pela desapropriação, a pressa com que a Edilidade deliberou a respeito, em três sessões convocadas e realizadas numa só noite, alem de outras segundo foi divulgado. E' longo o arrasoado em que se estriba o referido vereador, cuja opinião aqui apenas reproduzimos, em emitir nosso parecer a respeito. O prof. Betti qualifica de "negociata" o ato da Camara e da Prefeitura.

Menciona-se "à boca larga" o fato de haver o sr. Elmirio de Morais, das industrias Votorantim, oferecido um terreno para a construção dos predios das escolas de Agrimensura e Filosofia, ultimamente criados em Sorocaba pelo governo municipal. A desapropriação da "Chacara Trujillo" visa a esse fim, pois não se aceitou ou não se tomou conhecimento da oferta, o que causou estranheza.

Trata-se, porem, já agora, de questão levada à Justiça, competindo ao publico aguardar os seus resultados.

ESCOLA DE AGRIMENSURA — A Camara Municipal aprovou e o chefe do Executivo sancionou a lei que cria, em Sorocaba, uma Escola Superior de Agrimensura, a ser instalada na antiga "Chacara Speers", no perimetro urbano, atual "Chacara Trujillo", desapropriada pelo governo municipal para o referido fim.

FACULDADE DE FILOSOFIA — Foi criada pelo governo municipal, consoante a lei recentemente aprovada e promulgada, uma Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, nesta cidade.

GINASIO MUNICIPAL — Este estabelecimento de ensino instalou classes, no bairro do Bom Jesus, parte da cidade situada à margem direita do rio Sorocaba, a fim de atender à população juvenil da "alem ponte", como diz o povo sorocabano.

FACULDADE DE MEDICINA — Estão funcionando regularmente as aulas da Faculdade de Medicina de Sorocaba, da Pontificia Universidade Catolica da Capital. Alem do curso medico, essa escola mantem cursos de enfermagem e auxiliares de enfermeiros.

AMERICANA

ISENÇÃO DE IMPOSTOS EM AMERICANA E NOVA ODESSA

AMERICANA, 23 — (Do nosso correspondente especial) — De acordo com a lei municipal n.o 240, de 1949, gozarão de isenção de impostos as firmas industriais que se instalarem nesta cidade e em Nova Odessa, desde que não exista em nenhuma delas estabelecimentos identicos. Para gozarem do beneficio as novas industrias deverão manter em serviço mais de vinte operarios e empregar capital superior a duzentos mil cruzeiros.

Os prazos de isenção são regulados pela seguinte tabela: por 3 anos para as industrias que empreguem de 20 a 50 operarios e capital de 200 e 500 mil cruzeiros; por 5 anos, de 51 a 200 operarios e capital de 501 a 2 milhões de cruzeiros; de 8 anos, de 200 a 500 operarios e capital de 2 milhões a 10 milhões; e de 10 anos, para as que empreguem mais de 500 operarios e capital superior a 10 milhões de cruzeiros.

AMPARO

ISENÇÃO DE IMPOSTOS DE 5 A 20 ANOS — EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PRODUTOS MANUFATURADOS

AMPARO, 24 — (Do nosso correspondente especial) — No sentido de promover a expansão industrial neste municipio, o prefeito local concederá, de acordo com o ato n.o 136, isenção de impostos às novas industrias que vierem aqui se instalar, de acordo com a seguinte tabela: isenção pelo espaço de 5 anos para os estabelecimentos de 30 mil a 50 mil cruzeiros de capital; de 10 anos para os de 50 mil a 100 mil cruzeiros; de 15 anos para os de 100 mil a 500 mil cruzeiros de capital; e de 20 anos para os que empregarem capital superior a 500 mil cruzeiros.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

De acordo com o ato 136 a Prefeitura cooperará com as novas industrias junto às organizações publicas e particulares de transportes, no sentido de obterem reduções de fretes e outras vantagens correspondentes, assim como para facilitar, no Estado e no país, a propaganda de seus respectivos produtos.

Determina ainda o ato 136 que a Prefeitura mantenha uma exposição permanente dos produtos manufaturados no municipio e concorra, sempre que for possivel, nas exposições-feiras que se realizarem no país.

De acordo com o desemvolvimento do seu parque industrial e na medida do necessario, a Prefeitura contratará tecnicos destinados a prestar assistencia aos estabelecimentos fabris do municipio, principalmente aos que usarem em suas atividades os produtos agricolas da região.

SOCORRO

SOCORRO, 21 — FESTA DO CORPO DE DEUS — Realiza-se no dia 24, nesta cidade, como nos anos anteriores, a festa do Corpo de Deus, havendo pela manhã missa com comunhão geral dos fieis e à tarde procissão de Jesus Sacramentado, devendo haver benção em varios altares armados pelas familias em frente de suas residencias.

MÊS DE MARIA — Na Matriz está se efetuando o piedoso mês de Maria, pela Pia União das Moças e Marianos. Ontem, na missa das 8 horas, receberam fitas cerca de 50 novas filhas de Maria, que entraram este ano.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — O sr. Aristides de Oliveira Vasconcelos e a sra. Antonia Reginato Vasconcelos, residentes nesta cidade, comemorando as suas bodas de prata fizeram celebrar missa em Ação de Graças em louvor de Santo Antonio de Padua.

FUNDAÇÃO LAUREANO — Atingiu a importancia de Cr$ 1.980,00 a Campanha de Combate ao Cancer, desta cidade.

MATERNIDADE — Por ocasião da inauguração e benção do pavilhão da Maternidade desta cidade, o prof. Felicio Vita Junior, provedor da Santa Casa, recebeu numerosos telegramas de pessoas residentes em outras cidades.

DONATIVOS — A Fabrica de Porcelana Nacional de Socorro Ltda., por intermedio do seu gerente, sr. Pedro L. Mendes, doou à Maternidade desta cidade 3 duzias de chicaras de café e 3 de chá.

— A' mesma nova instituição fizeram donativos as seguintes pessoas: sra. Josefina Matilde, Cr$ 100,00; Luiz Martire, Cr$ 100,00; David Faria, Cr$ 40,00; José Nobrega Ferreira, Cr$ 200,00. As professoras Francisca Vita, Maria de Lourdes da Silva Vita e Rute Paes Vita, residentes em São Paulo, doaram à Maternidade local diversas peças de roupas.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, a menina, Marilene Conceição, filha do sr. Vicente Quinelato e da sra. Maria Cardoso Quinelato.

CASAMENTO — Realiza-se no proximo dia 27, o enlace matrimonial do sr. Rui Benedito Andreucci, filho do sr. Alfredo Andreucci, comerciante nesta praça, e da sra. Amelia Caserini Andreucci, com a srta. Retilde Mazzalini, filha do sr. Luiz Mazzalini, proprietario nesta cidade e da sra. Maria Mazzalini.

BAR E PADARIA — Foi instalado nesta cidade à rua Padre Antonio, um novo Bar e Padaria, de propriedade do sr. Alante Vicentini.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No Cartorio estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Domingos Evaristo de Sousa e Maria do Carmo de Morais; João Alves Pereira e Alzira Junchi; José Antonio de Morais e Benedito Domingues do Amaral.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade a srta. Olivia Rodrigues Cardoso, filha do sr. Tertuliano Rodrigues Cardoso, já falecido e da sra. Maria José do Espirito Santo. Deixa dois irmãos.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE FERIAS NAS UNIVERSIDADES FRANCESAS EM 1951 — A Reitoria da Universidade de S. Paulo recebeu do adido cultural da Embaixada da França no Rio de Janeiro, uma lista de cursos de ferias nas universidades durante o corrente ano. Esses cursos, que se realizam de 1.o de julho a fins de outubro, compreendem, em principio, o ensino da lingua francesa e conferencias sobre a literatura e a civilização francesa. Informações na Embaixada da França no Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim, 21, 17.o andar.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 15 e 17 horas respectivamente as Comissões de Calefação Eletrica e Eletro-Mecanica.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, uma sessão solene da Associação Paulista de Medicina, em homenagem à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pela distinção que este estabelecimento de ensino recebeu da "American Medicinal Association."

A Faculdade foi incluida entre as instituição de ensino medico estrangeira recomendadas e reconhecidas como tendo as mesmas bases de ensino ministradas nas maiores organizações congeneres dos Estados Unidos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana telegramas para os seguintes destinatarios: Augusto Alves, rua Jaguaribe, 62; Carmen Esteves, rua Dr Pinheiro ou de Pinheiro, 1173; Decdis Antonio Pereira Almeida, rua Barão Rio Branco, n. 156; Izumura, rua Carlos Meira, 50; Penha; M. Yokdo, rua Anhangabau, 1154; 7.o andar, apt. 54; Mexmalk, rua Santa Ifigenia, 255; Tacsa, rua 25 de Março, 664; Teril, S.P.; Vermidia S.P..

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Realizou-se 3.a-feira ultima no Palacio da Justiça a reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo. Presidiu a sessão o cons. Valdemar Teixeira de Carvalho, tendo estado presentes os cons. Alberto da Rocha Barros, Leoncio Ribas Marinho, Paulo Barbosa de Campos Filho, Luiz Eulalio Bueno Vidigal, Licinio Silva, Adriano Marrey, Getulio de Paula Santos, Paulo Carneiro Maia, Francisco Neto Cabral, André Franco Montoro, Djalma Forjaz Jr., Filomeno Joaquim da Costa, Francisco Morato de Oliveira e Fernando Rudge Leite.

No expediente foi lido oficio do Instituto dos Advogados, comunicando estar sendo promovida a realização do Concurso de Estudos Juridicos, relativo ao ano de 1951, por aquele Instituto, versando as materias, obrigatoriamente, sobre Direito Civil, e os premios conferidos sob a egide dos notaveis juristas Estevam de Almeida, José Augusto Cesar e Antonio Mercado. As inscrições poderão ser feitas até novembro, na secretaria daquele Instituto.

O Conselho tomou conhecimento, a seguir, por oficio de congratulações do Instituto dos Advogados ao prof. Noé Azevedo, presidente do Conselho da Ordem, de ter sido s. exc. honrado com a "Cruz de Cavaleiro da Legião de Honra", conferida pelo presidente da Republica francesa. O sr. presidente em exercicio, cons. Valdemar Teixeira de Carvalho propôs ao Conselho, sendo unanimemente aprovado, entrasse a Ordem em entendimento com quem de direito a fim de que a entrega dessa comenda fosse feita em sessão do Conselho da Ordem, a fim de ter este oportunidade de, tambem, manifestar ao prof. Noé Azevedo toda a sua admiração e simpatia.

O Conselho designou os cons. Paulo Carneiro Maia e Djalma Forjaz Jr. para, juntamente com o relator já nomeado, cons. Licinio Silva, constituirem comissão que se pronunciará sobre o projeto de lei que modifica o Regimento de Custas.

Por proposta do cons. Paulo Carneiro Maia, o Conselho deliberou estudar o projeto de lei n. 320-51, do deputado Tarso Dutra, que "modifica o art. 296 do Codigo de Processo Civil e dá outras providencias", sobre a dispensa da audiencia de instrução e julgamento quando a materia a ser debatida versar apenas sobre Direito, e não haja provas a produzir, projeto esse que já mereceu parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça, no Congresso Nacional. Foi designado relator do assunto o cons. Luiz Eulalio Bueno Vidigal.

PROCESSOS DE INSCRIÇÃO

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes processos de inscrição: Advogados — para Campinas: Rafael Mila Bueno; e provisoriamente, para a capital: Luiz Garcia Brandão. Como solicitadores academicos: Antonio Carlos Batista Marques Soveral, Artur Reis, Artur Stuart Alves Nogueira, Carlos Ferreira Neto, Clesio José Scabelo, Fernando Garcia de Figueiredo, Gino Cantizani, Irion Jakobowicz, Lineu Schutzer, Luiz Carlos Mendes Barcelos, Milton Basaglia, Oscar Pavanelli, Rafael Mezzotero, Roberto Lessa, Ubirajara Cardoso Rocha e Vinicius Ferraz Torres. Foi deferida anotação em carteira de inscrição permanente ao provisionado Benedito Ricardo Barbosa.

Em sessão secreta o conselho julgou e determinou o arquivamento dos processos disciplinares ns. 1.297, 1.238, 1.2[illegible], 1.315 e 1.397, sendo relatores os cons. Fernando R. Leite, Valencio de Barros e Leoncio Ribas Marinho. No processo disciplinar n. 870 o Conselho, por unanimidade, condenou o querelado e lhe aplicou a multa de Cr$ 1.000,00. No processo 1.090 o Conselho aprovou, por maioria de votos, o parecer do cons. Fernando Rudge Leite, no sentido de que informe o querelado a situação do litigio entre ele e o querelante, bem como o aditamento feito pelo cons. Francisco Neto Cabral, de ser ouvido tambem o querelante.

No expediente da Caixa de Assistencia dos Advogados foi assinado acordão num processo de auxilio-familia.

COMUNICADO DA TESOURARIA

Estão sendo preparadas notificações, para publicação de edital, na imprensa, a fim de que os inscritos, em atraso com suas anuidades, compareçam à sede para regularizar sua situação, evitando aplicação de penalidade regulamentar. A Tesouraria comunica que está recebendo anuidades, do exercicio e atrasadas, da capital e do interior, às 13 às 16,30 horas, na sede da Ordem dos Advogados, no Palacio da Justiça, 5.o andar.

ENVIOU O PRESIDENTE TRUMAN

(Conclusão da 1.a pag.)

nho de 1952 e comportarão, para as nações amigas dos Estados Unidos, 6 biliões e 250 milhões de dolares em assistencia militar e mais 2 biliões e 250 milhões em ajuda economica. Assim, esse programa de segurança mutua é inferior ao de 10 biliões de dolares previsto no orçamento federal proposto por Truman para a assistencia militar e economica ao estrangeiro.

Ao mesmo tempo, o programa pode ser comparado ao de ..... 8.300.000.000 de dolares incluido no ano fiscal em curso, ou seja, 5.300.000.000 de dolares para a assistencia militar e 3 biliões paar a ajuda economica.

Ao propor novos creditos, Truman relembra na mensagem de hoje que acaba de pedir 60 biliões de dolares, para as forças armadas e a defesa nacional, durante o exercicio fiscal de 1.o de julho de 1951 a 30 de junho de 1952, acrescentando depois, textualmente, "que o programa de segurança mutua e o de defesa nacional dos Estados Unidos estão estreitamente ligados, segundo o objetivo essencial de cada um sustentar a segurança do país".

COOPERAÇÃO COM O MUNDO LIVRE

WASHINGTON, 24 (AFP) — "Não podemos salvaguardar a nossa civilização, se o resto do mundo for subjugado e organizado contra os Estados Unidos pelo Kremlin. Devemos cooperar assim com o resto do mundo", declara o presidente Truman, na mensagem que dirigiu ao Congresso, pedindo creditos de 8 biliões e mei ode dolares para o programa de segurança mutua, compreendendo ajuda militar a economia aos paises aliados.

"Não podemos ganhar a paz pelo apaziguamento; não podemos ganhar a segurança no isolamento; não capitularemos jamais", diz em seguida Truman, que acrescenta:

"Não estamos sozinhos e não poderemos ficar sozinhos".

Explicando, em seguida, os principios que nortearam a elaboração do programa de segurança mutua, o presidente Truman declara que "o futuro poderia ser melhor, se os dirigentes sovieticos não anulassem suas palavras de paz nos cometimentos guerreiros, se seus atos estivessem conformes à sua profissão de fé pacifica. Neste caso, o seculo que vivemos poderia ser o mais brilhante que a humanidade já conheceu sobre a terra. De nossa parte, se a paz fosse assegurada, o povo americano seria feliz em dedicar uma parte de seus recursos agora consagrados à defesa a um vasto programa mundial de desenvolvimento economico. Tal era, aliás, a nossa visão, ha 6 anos, quando a segunda guerra terminava. Não esquecemos jamais essa visão e não abandonados tambem a nossa esperança e o nosso esforço para fazer de tal sonho uma realidade".

Segundo Truman, o programa de segurança mutua apresentado por ele ao Congresso foi concebido sob tres carateristicas essenciais da "ameaça sovietica", a saber:

1) — Essa ameaça é mundial. A estrategia do Kremlin consiste em apoderar-se uma por uma, das nações livres, para faze-las marchar contra o mundo livro;

2) — Essa ameaça é total. Afeta todas as forças de atividade humana. Toma a forma de violações de fronteiras, de subversões internas, de guerras economicas e psicologicas, de sabotagem etc. E' porisso que, para resistir, a força do mundo livre deve ser não somente militar, mas tambem politica e economica.

3 — Essa ameaça pode durar indefinidamente. O mundo livre deve ter em conta a possibilidade de que os dirigentes sovieticos comecem bem cedo a agressão armada geral ou prefiram manter, durante muitos anos, suas taticas agressivas que detem justamente às margens da guerra total. E' porisso que as nações livres devem se preparar para manter duraite anos suas forcas armadas recem-criadas e ao mesmo tempo aumentar sua força economica, tornando-a mais solida e mais sádia do que o possa fazer a ditadura sovietica.

AJUDA POR AJUDA

Truman advertou que o programa de segurança mutua não é destinado apenas "jogar sobre os ombras dos Estados Unidos todo o fardo do mundo livre". Ao contrario — frizou — "o mesmo é fundado sobre o principio do esforço mutuo, já que os Estados Unidos não poderiam socorrer eficientemente aqueles que não se ajudassem mutuamente".

Falando em seguida da ajuda americana aos paises subdesenvolvidos do mundo, Truman declara que as condições de vida da população dessas regiões seria objeto do interesse norte-americano mesmo que a segurança americana não estivesse ameaçada. Reconhece, todavia, que a melhora decisiva dessas condições de vida é uma obra de longo folego, na qual os esforços e as iniciativas de cada país interessado jogarão um papel essencial. Diz depois o presidente que os paises sub-desenvolvidos da Asia, America do Sul e Africa produzem materias primas indispensaveis à defesa e ao equilibrio economico do mundo livre e que, portanto, essa producão deve ser aumentada, acarretando novas fontes de recursos que elevarão o "standard" de vida e reforçarão a resistencia dos mesmos à subversão e penetração comunistas.

MAPA GEOPOLITICO DE AUXILIO

Em seguida, Truman traça um mapa geopolitico das partes do mundo ao qual o programa de segurança mutua é destinado. No concernente à Europa, declara o presidente, sua queda integral em mãos dos comunistas e da URSS transformaria os Estados Unidos numa "guarnição isolada". A defesa européia, segundo Truman, consiste essencialmente em sua faculdade de enfrentar o inimigo em terra. De fato, a Europa Ocidental carece da proteção de grandes oceanos e é preciso assim preparar sua defesa por forças terrestres bem armadas, por uma poderosa aviação, por uma força naval controlando os mares que banham o continente e por modernissimo sistema de comunicações. Dentro desse plano, anuncia o presidente, novas unidades dos Estados Unidos e do Canadá reforçarão os continentes terrestres, aereos e maritimos americanos, que já se encontram na Europa.

Sobre o plano economico, Truman reconhece que os fardos do rearmamento constituem um pesado onus para a economia européia. Porisso, os Estados Unidos cooperarão nesse rearmamento, com fornecimentos de armas e materiais para a constituição de novas divisões e novos quadros aereos e navais. Entrementes, contudo, a produção de material militar da Europa deve ser dobrada, no ano fiscal em curso, com relação ao periodo que precedeu aos acontecimentos na Coréia.

Truman sublinha então que certa ajuda é prevista tambem para a Alemanha Ocidental, a qual mais tarde poderá prestar cooperação ao esforço comum de defesa européia. Tambem será prestada ajuda a Trieste e Austria, paises que, embora não possam contribuir diretamente ao esforço europeu do rearmamento, devem conservar a despeito de dificuldades crescentes, uma estrutura politica estavel.

O chefe do Estado afirma depois que propõe tambem para a Iugoslavia "certa ajuda economica". No que diz respeito ao Oriente Medio, o presidente observa que "essa parte do mundo é um entroncamento vital de comunicações terrestres, navais e aereas entre a Europa, a Asia e a Africa". Além disso, sublinha a mensagem, a metade das reservas do petroleo do mundo livre se encontra nos paises livres do Oriente Medio. Essa região está, de outra parte, diz Truman, mais do que qualquer outra, exposta diretamente à agressão sovietica. Corroborando sua afirmação, Truman evoca a respeito a guerra civil na Coréia, a pressão sobre a Turquia para o controle dos estreitos, o apoio sovietico ao Partido Tudé, no Irã, e a agitação continuada nos Estados arabes e em Israel.

Assim, depois de haver saudado, de passagem, as valorosas tropas turcas e gregas que lutam na Coréia, Truman salienta que o auxilio militar e economico ao Irã é necessario. "A ajuda militar para a segurança interna e exterior do país e o auxilio economico para favorecer os planos de desenvolvimento a longo prazo dos quais o Irã tem grande necessidade", releva o presidente.

Quanto às nações arabes e Israel, o presidente estima que seus programas de desenvolvimento ecomico devem ser encarados segundo uma concepção abrangendo indistintamente toda essa região. E' igualmente necessario, afirma Truman, apaziguar as tensões que lavra nessa zona, principalmente pela reintegração em boa ordem, dos refugiados sem abrigo e pela cessação das estereis competições de fronteira.

NA PARTE ASIATICA

A respeito da China nacionalista, Truman afirma depois que assistencia será dada às tropas de Formosa, para manter essa ilha "fora do poder da China Comunista". Igualmente, prosseguirá e ajuda às Filipinas e ao Thailando (Sião), para que seja protegida a segurança intern e se desencorajem eventuais agressões partidas do exterior.

O presidente explica que os creditos solicitados para a Asia compreendem tambem 112 milhões e meio de dolares para a Agencia das Nações Unidas, encarregada de reconstrução da Coreia.

Um capitulo especial é tambem dedicado por Truman à America Latina. Em seguida, uma justificação global do programa de segurança mutua à sumariada pelo presidente nesta frase: — "O reforço do mundo livre permitirá ainda esperar que se produsam alteações na politica soviética, sem a guerra mundial. Com efeito, despesas militares de vulto porão termo às esperanças de conquista facil nutridas pelo Kreulin. As possibilidades crescentes das Nações Livres, de por em malogro a beligerancia politica dos Soviets, serão decisivas. Graças a isso, os dirigentes soviéticos deverão enfrentar pressões internas crescentes. As populações subjugadas pelo Kremlin se mostrarão cada vez mais recalcitrantes, sob o fardo que lhes acarretará a hostilidade de todo o mundo e tudo isso, sem duvida, levará os chefes do governo da URSS a abandonar sua politica de agressão".

Antes de terminar o presidente Truman, alem do pedido dos creditos, propõe ainda ao Congresso que a faculdade para conferir emprestimos, ao Banco de Exportações e Importações seja acrescida d eum bilião de dolares, após salientar o papel desse organismo governamental norte-americano na obra de ajuda aos progressos economicos das nações amigas.

WASHINGTON, 24 (AFP) — O presidente Truman dirigiu hoje ao Congresso importante mensagem, pedindo a aprovação do chamado programa de segurança mutua, o qual comporta creditos de 6.250.000.000 para a assistencia militar e 2.250.000.000 dolares para a assistencia economica aos paises estrangeiros.

Segundo a mensagem, esses creditos deverão ser assim distribuidos:

ASSISTENCIA MILITAR — Europa, 5.240.000.000 dolares; Oriente Medio e Africa do Norte, 415.000.000 dolares: Asia, 555.000 dolares; America Latina, 40.000.000 dolares;

ASSISTENCIA ECONOMICA — Europa, 1.650.000.000 dolares; Oriente Medio e Africa do Norte, 125.000.000 dolares: Asia, ... 375.000.000 dolares; America Latina, 22.000.000 dolares;

Defesas de administração — . 78.000 dolares.

Ajuda tecnica e economica à America Latina

WASHINGTON, 24 (UP) — Funcionarios norte-americanos declararam que a solicitação do presidente Truman para que sejam concedidos 22 milhões de dolares para a ajuda tecnica e economica à America Latina, durante o proximo ano economico, representa um pequeno aumento nos programas norte-americanos de cooperação economica do Hemisferio.

Fontes bem informadas calcularam que a contribuição total norte-americana ao fomento economico latino-americano, este ano, ascenderá aproximadamente a 15 milhões de dolares. Para 1 de julho, terão sido concedidos 11 milhões de dolares, segundo s acordos bilaterais de cooperação tecnica. O restante desses fundos, segundo os informantes, serão distribuidos por intermedio dos organismos da ONU e da Organização dos Estados Americanos.

Os funcionarios norte-americanos mencionados disseram que se pretende consignar verbas correspondentes ao ano economico de 1951-1952 para a America Latina, na proporção de dois por um, entre programas de cooperação tecnica bilaterais e multilaterais. Isto, na opinião dos citados funcionarios, significará que serão consignados mais de 14 milhões de dolares ao Instituto de Assuntos Inter-Americanos e a outros programas de cooperação bilateral. O restante será destinado a programas latino-americanos de diversas organizações internacionais.

Estatua de San Martin

NOVA YORK, 24 (U.P.) — Inaugura-se amanhã a estatua do general San Martin, ponto culminante do periodo de aproximação entre a cidade de Nova York e a America Latina, que começou com a designação de uma das principais artérias, com o nome de "Avenida das Americas".

A inauguração das estatuas de San Martin e Bolivar representa a culminação dos esforços realizados pelos comerciantes e amigos da America Latina, para que Nova York tenha monumentos dos dois libertadores sul-americanos.

As baixas norte-americanas na Coréia

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O Departamento da Defesa anunciou que as baixas norte-americanas na guerra da Coréia se elevam a 66.817, o que representa um aumento de 1.293 sobre a cifra da semana passada.

A cifra agora divulgada se refere às baixas cujos parentes proximos foram notificados até sexta-feira ultima. O total verdadeiro é mais alto, pois habitualmente se necessita de uma a tres semanas para a notificação.

O novo total compreende 11.313 mortos, 44.393 feridos, 9.796 desaparecidos, 115 capturados e 1.199 dados anteriormente por desaparecidos, mas já reintegrados em seus postos.

Restrição na fabricação de automoveis nos EE. UU.

DETROIT, 24 (U.P.) — A Ford Motor Company anunciou a suspensão parcial de 6.800 trabalhadores, em quatro fabricas de automoveis "Mercury" e "Lincoln".

O motivo dessa suspensão é a atual escassez de certos produtos indispensaveis, provocada pelas restrições oficiais. Cáda uma das fabricas fecharam por dois dias. — Vinte e quatro horas antes, a Hudson tinha fechado suas linhas de montagem por tres semanas, pelos mesmos motivos, deixando provisoriamente sem ocupação dez mil operarios.

Atentado contra a embaixada inglesa em Dublin

DUBLIN, 24 (A.F.P.) — Uma bomba foi lançada esta noite contra a embaixada da Inglaterra nesta capital, ouviram-se varios tiros. Não houve vitimas.

* * *

DUBLIN, 24 (AFP) — Um boletim encontrado no local da explosão da bomba, junto à embaixada britanica em Dublin, advertia o rei e a rainha da Grã Bretanha de que não devem visitar Belfast na proxima semana, pois do contrario correriam risco de vida.

Pagamento em cruzeiros dos fretes de exportação para o Brasil

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A organização maritima "River Plate and Brazil Conferences" anunciou que de acordo com decisão tomada recentemente pelo Banco do Brasil suspendeu a medida que permitia o pagamento em cruzeiros dos fretes das exportações destinadas ao Brasil.

A organização informou que o Banco do Brasil anunciou que suspenderia a sua portaria 44, de 1 de junho a 31 de dezembro deste ano. Aquela disposição exigia que se pagassem em cruzeiros os fretes de todas as importações brasileiras e garantia às empresas de navegação o cambio das quantias aceitas em pagamento dos fretes.

A organização declarou que agora em todos os conhecimentos de embarques, fechados de primeiro de junho em diante, será necessario que os exportadores de mercadorias com destino para o Brasil, paguem adiantadamente os fretes em dolares.

As realizações da Associação Paulista de Combate ao Cancer

O que aquela entidade tem feito desde o inicio da primeira campanha — Situação financeira — Declarações do dr. Henrique Mélega, diretor da Campanha de 1951

A fim de conhecer o que a Associação Paulista de Combate ao Cancer tem feito desde 1946, quando iniciou a campanha educativa para combater o cancer e de fundos para a construção nesta capital do Instituto Central do Cancer e do Hospital "Antonio Candido de Camargo", ouvimos o dr. Henrique Melega, diretor da Campanha de 1951:

"Assumindo este ano o cargo de diretor da Campanha contra o Cancer em São Paulo sinto-me honrado por essa investidura e aproveito a oportunidade para agradecer o credito da confiança que me foi outorgado pela direção da A. P. C .C.

Ao lançar a Campanna neste mês de maio, tenho a intenção firme de trabalhar e produzir dentro de minhas possibilidades, procurando desta maneira manter o alto nivel educativo, e os resultados financeiros que caraterizaram as campanhas precedentes, dirigidas pelos srs. prof. Antonio Prudente e dr. José Morais de Camargo.

Segundo as estatisticas do Serviço Nacional do Cancer morrem desta doença cerca de 35.000 pessoas por ano no Brasil. No Estado de São Paulo este numero gira entre 8.000 a 10.000.

Como se vê, trata-se de um problema que exige a maxima urgencia na sua solução.

O cancer é, entretanto, uma doença que não respeita, idade, sexo, côr ou condição social, que ataca qualquer orgão, sendo o seu diagnostico frequentemente dificultado pelo polimorfismo de sintomas. Seu diagnostico e tratamento para serem eficientes exigem material e instalações caras e pessoal técnico competente.

Como se vê, o problema que a A. P. C. C. se propôs resolver, está conseguindo, é por demais complexo.

REALIZAÇÕES DA A. P. C .C.

As realizações da A. P. C. C. podem ser condensadas da seguinte maneira:

a) **Campanha educacional:** — Desde 1946 a A. P. C. C. realiza, no mês de maio, campanhas educativas em que procura esclarecer o publico a respeito das questões de maior importancia na luta contra o Cancer. Estas Campanhas têm sido feitos através de exposições, publicações na imprensa, programas de radio-difusão, cinema, cartazes, folhetos, etc. Este ano não será feita uma grande exposição central na Galeria Prestes Maia. Achamos que nossa atenção deve ser, no momento, dirigida para os bairros e interior do Estado, onde pretendemos instalar diversas exposições, exibir filmes educativos e fazer conferencias de tipo popular.

Um departamento eficientissimo na Campanha Educacional é a Rêde Feminina com 25.000 socias distribuidas por 100 municipios, montada e dirigida com eficiencia, dedicação e carinho pela grande batalhadora que é d. Carmem Annes Dias Prudente.

b) **Instituto Central-Hospital Antonio Candido de Camargo:** A construção deste Instituto, iniciada em 1948 encontra-se em sua fase final. Estudado em seus minimos detalhes para proporcionar eficiencia maxima, não só no diagnostico como tambem no tratamento dessa molestia insidiosa constará de: Hospital com 300 leitos, assim distribuidos: 190 para indigentes, 60 para pagantes e 50 destinados à Previdencia (estes ultimos são reservados aos trabalhadores que concorreram com "Um dia de Trabalho"); sabendo-se que o Cancer atinge as crianças na proporção de 5%, foi prevista a uma "enfermaria para crianças cancerosas que é a primeira da America Latina", com 15 leitos; os casos avançados tambem não foram esquecidos tendo-se-lhes reservado um andar do pavilhão hospitalar. Alem do Hospital, o Instituto Central terá os seguintes departamentos: Radio-diagnostico, Radioterapia, Radium, Ambulatorio, Laboratorios e Clinica de Prevenção. Esta ultima tem por finalidade permitir o exame completo dos pacientes (com radiografias, exames de laboratorio, endoscopia etc.) por um preço accessivel.

c) **Clinicas de Tumores:** Pretende formar o primeiro nucleo de especialistas e, ao mesmo tempo, montar um Centro de diagnostico e tratamento aonde pudessem acorrer os cancerosos, inaugurou em 1947 a 1.a Clinica de Tumores que funciona no Hospital Santa Cruz, em S. Paulo. Animada com os bons resultados obtidos, a A.P.C.C. no ano seguinte, montou a Segunda Clinica, na Santa Casa de Misericordia de Santos e, em 1950, a 3.a na Clinica Santo Antonio de Campinas.

Para se avaliar do enorme serviço que estas Clinicas vêm prestando à população pobre do Estado e mesmo do Brasil, basta lembrar que, só em 1950, elas atenderam e trataram mais de 1.500 casos de cancer.

Outras 7 clinicas serão instaladas nas principais cidades do Estado. O sr. Secretario da Saude do Estado pretende fazer um acordo com a A.P.C.C. no sentido de serem entrosados os Centros de Saude do Estado, na rede de formada pelas nossas unidades. E' uma maneira interessante e pratica de se incentivar a educação popular e de se facilitar triagem dos pacientes para os centros especializados.

d) **Formação de tecnicos:** Alem de formação de seu primeiro nucleo de especialistas (cerca de 60 medicos dedicados que trabalham em suas 3 clinicas) a A.P.C.C. tem realizado regularmente cursos de cancerologia, a partir de 1948. Em sua 1.a Clinica de Tumores funciona, as 6as-feiras o "Seminario", onde são discutidos os casos mais interessantes da especialidade. Os medicos de seus Serviços têm feito inumeras publicações sobre tecnicas originais, sejam de cirurgia radio ou radioterapia. Recentemente, foi publicado pela editora francesa Masson & Cia. um livro da autoria de 2 de seus cirurgiões, condensando 14 novas tecnicas operatorias usadas na APCC. Quando o Instituto Central-Hospital Antonio Candido de Camargo entrar em funcionamento a formação de tecnicos será feita sob regime de internato. Os internos, alem da obrigação de um estagio em todos os Serviços, deverão frequentar um Curso de aulas diarias. Sairão assim novos especialistas, capazes de empreenderem a luta contra o Cancer em qualquer parte do nosso Estado ou do Brasil.

e) **O intercambio cultural e cientico** tem sido uma das preocupações da APCC que é filiada à Campanha nacional contra o Cancer e o presidente de seu Conselho Tecnico é atualmente vice-presidente da União Internacional e presidente eleito do 6.o Congresso Internacional do Cancer, a realizar-se no Brasil em 1953. Em 1950 promoveu a reunião de 21 entidades interessadas na luta contra o cancer no Brasil, lançando os fundamentos da União Brasileira Contra o Cancer.

f) **Situação economica financeira.** A A.P.C.C. arrecadou em 5 anos de Campanha a soma de Cr$ 23.344.749,30. Esse dinheiro foi assim aplicado: a) aquisição do terreno na rua José Getulio, 211, Cr$ 2.860.789,60; b) construção do Instituto Central-Hospital Antonio Candido de Camargo (até 30-4-1951) Cr$ .... 21.076.052,60; c) aquisição de material tecnico-cirurgico, Cr$ 4.292.647,50; d) despesas com realização das 5 campanhas educativas, Cr$ 1.971.927,90; e) despesas com internação de indigentes até 31-12-1950, Cr$ ..... 1.363.252,00.

Para permitir um ritmo mais acelerado na construção do Instituto a A.P.C.C. contraiu um emprestimo na Caixa Economica Federal de São Paulo, de Cr$ ... 15.000.000,00 cujos serviços de juros já estão sendo satisfeitos" — finalizou o nosso entrevistado.

O governo do Estado procura estimular

(Conclusão da 3.a página).

café, seria inteiramente inutil, porque a exploração desses produtos não se opera pela mesma forma. Quanto à segunda parte da pergunta, devo dizer que a isenção restrita aos casos de exportação não teria nenhuma influencia no nivel interno do custo da vida. A baixa do nivel de preços internos deve ser procurada, como é programa do governo, no incentivo à produção, através do financiamento, da mecanização, da adubação e das facilidades de distribuição".

A FALTA DO OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — PRODUÇÃO DE LEITE — TRANSPORTE DE SAL

O reporter aludiu ao problema da falta de oleo de caroço de algodão e ao prenuncio de escassez de sal e leite, perguntando das medidas tomadas pelo governo para que a população não fique privada desses produtos. Disse s. exc., em resposta:

— "E' certo que existe escassez do oleo de caroço de algodão. A ultima safra, em relação às anteriores, não foi volumosa, mas está previsto para futuro bem proximo o inicio da industrialização da safra em curso e as usinas já se aprestam para a prensagem do caroço de algodão.

E' esse um fenomeno ciclico, que só poderá ser resolvido com o incentivo à cultura algodoeira, assunto este a que o governo dá grande importancia na economia do Estado.

Ocorre igual situação em outros setores, tais como o da produção do leite. Com o inicio da safra do oleo de caroço de algodão, haverá mais torta, que é um dos alimentos basicos dos rebanhos leiteiros. Tenderão a desaparecer, assim, as deficiencias no abastecimento do leite à capital.

Quanto ao sal, que é produto importado do nordeste, estou informado de que só no Rio Grande do Norte, em suas salinas e aterros, existem um milhão e duzentas mil toneladas desse produto, de otima qualidade. Não ha falta de sal, mesmo porque o consumo anual de todo o Brasil, é de setecentas e cincoenta toneladas. O problema é de transporte. E o governo federal, ao que estou informado, já tomou providencias no sentido de que os navios do Lloyd e da Costeira façam os necessarios carregamentos para o Centro e Sul do Brasil".

PROBLEMAS DA PESCA

Sobre o incremento da pesca, a proteção do pescador profissional e outros assuntos correlatos, disse o governador Lucas Nogueira Garcez:

— "De fato, reconhece o governo que o pescado representa grandes reservas alimentares e procurará estimular ao maximo as atividades relacionadas com a pesca. A Secretaria da Agricultura cogita de amparar efetivamente uma das colonias de pescadores do nosso litoral, em carater experimental, e se os resultados forem satisfatorios o auxilio se estenderá às demais colonias. Estuda-se o estabelecimento de uma rêde de frigorificos para todos os produtos agricolas e não será esquecida a parte destinada ao pescado, no litoral e em São Paulo. O barco de pesca que o governo adquiriu para o Instituto de Pesca de Santos chegará, no inicio do proximo mês, ao vizinho porto. O edificio do Instituto de Pesca está sendo reconstruido para atender melhor às suas finalidades".

ASSISTENCIA À INFANCIA

Tendo um jornalista, depois de se referir à inauguração do Posto de Puericultura de Tepiratiba, indagado qual o plano do governo no setor da assistencia à infancia, respondeu o chefe do Executivo:

— "O governo reconhece como verdade incontestavel que o problema da proteção e defesa da criança é dos mais importantes e prementes dos nossos problemas medico-sociais. Dessa forma, cuidará de desenvolver amplo programa nesse sentido, intensificando entre outras medidas, a construção e instalação de postos de puericultura no maior numero possivel de nossas cidades e entrozando-os com as demais unidades sanitarias. Já dispomos, no momento, de 133 postos que representam o resultado de fecunda colaboração entre o governo do Estado, a Legião Brasileira de Assistencia e outras entidades. No Plano Quadrienal, está prevista a instalação de mais 101 postos. E, além disso, já determinei ao sr. secretario da Fazenda a obtenção dos recursos necessarios para a instalação, no mesmo periodo, de mais 100 unidades, no montante de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros). Com isso, ao fim do quadrienio, temos o total de 334 postos, que representarão, sem duvida, um esforço decidido na proteção desse precioso patrimonio, que é a saude das crianças".

DISTRIBUIÇÃO DE AÇUCAR PELOS REFINADORES

"Que pensa v. exc. da distribuição direta do açucar pelos refinadores?"

Respondeu o governador:

— "Tendo em vista que a distribuição de açucar pelos varejistas estava sendo feita de modo não satisfatorio desde que foi mantido o tabelamento anterior, o governo do Estado, no sentido de defender a população paulistana, solicitou, em carater de emergencia, que os refinadores distribuissem o produto diretamente à população. Manda a verdade que se diga ter a iniciativa partido do governo e não dos refinadores, que atenderam prontamente ao pedido das autoridades. Novos postos de distribuição direta estão sendo aparelhados pelo governo, de modo a diminuir as filas para a obtenção do produto.

Os meses criticos serão os de maio e junho. Em julho, com a entrada no mercado da safra paulista e com as providencias que o governo está tomando para o transporte de açucar do Norte do Brasil, espero que a situação melhore substancialmente, normalizando-se a distribuição".

NÃO COGITA DE MUDAR O PALACIO PARA O MUSEU DO IPIRANGA

Outra pergunta foi formulada e o governador respondeu:

— "Nunca o governador cuidou da mudança do Palacio do Governo dos Campos Eliseos para o Museu do Ipiranga".

OS PAULISTAS DEVEM ESCOLHER O SEU PREFEITO

Chamado a falar novamente e tambem de improviso, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez declarou:

— "Já me manifestei varias vezes sobre esse assunto. Somos pela autonomia dos municipios e, dessa forma, tambem acho que os paulistas devem escolher o seu prefeito".

OS "COMANDOS SANITARIOS"

Nossa reportagem quis a manifestação do governador sobre os "comandos sanitarios", reencetados pelo professor Francisco Antonio Cardoso, sob cuja responsabilidade e supervisão direta está a campanha. Respondeu:

— "Estou plenamente satisfeito com os "comandos sanitarios", campanha que considero de grande necessidade e importancia para a saude publica. O professor Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica, já teve ocasião de demonstrar a sua satisfação pela campanha que está em curso e que será levada até o fim, atingindo, inclusive, o interior do Estado".

A produção de aço do Reino Unido

LONDRES, (B. N. S.) — A produção de aço Reino Unido no mês passado, atingiu a media anual de 16.771.000 toneladas, contra a media de .... 16.546.000 toneladas em março. Manteve-se, contudo, ligeiramente abaixo da produção de abril de 1950, que foi de .... 16.822.000 toneladas.

A produção de ferro gusa atingiu media anual de ...... 9.280.000 toneladas em abril ultimo, contra 9.572.000 no mês anterior, e 9.492.0000 em abril de 1950.

II SEMANA DE CARLOS GOMES

A Comissão Oficial da II Semana de Carlos Gomes elaborou o seguinte regulamento para o concurso de piano:

1.o — Fica instituido um curso de piano, como parte integrante das comemorações da "II Semana de Carlos Gomes", podendo a êle concorrer estudantes de ambos os sexos de 8 a 25 anos.

2.o — As provas serão efetuadas em Campinas a partir de 2 de julho de 1951, correndo as despesas de locomoção e hospedagem por conta exclusiva dos concorrentes.

3.o — Haverá os seguintes turnos: 1.o) — de 8 a 10 anos; 2.o) — de 10 a 12 anos; 3.o) — de 12 a 14 anos; 4.o) — de 14 a 17 anos; 5.o) — de 17 a 20 anos e 6.o) — de 20 a 25 anos.

4.o — As inscrições estarão abertas até 30 de junho de 1951 e devem ser dirigidas à Comissão da "II Semana de Carlos Gomes", Caixa Postal, 256, em Campinas.

5.o — Os candidatos de Campinas devem procurar o secretário da Comissão, sr. Mario L. Erbolato, na redação do "Diario do Povo", das 20 horas em diante.

6.o — Exigir-se-á dos candidatos:

a) — pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), sendo que os residentes fora de Campinas devem remeter essa importancia em cheque ou vale postal emitido em favor do tesoureiro da Comissão, dr. Plinio do Amaral;

b) — declaração de seu adiantamento musical e tempo de estudos na qual se mencione tambem o estabelecimento de ensino a que pertence ou nome do professor que lhe estiver lecionando no caso de frequentar curso particular;

c) — apresentação de certidão de nascimento e de 1 fotografia de 3x4 cms.

7.o — A Comissão Julgadora será constituida por artistas e professores que não tenham interesse direto no concurso.

8.o — Os candidatos que alcançaram os primeiros lugares na "I Semana de Carlos Gomes", realizada em 1950, não poderão concorrer a êste certame, salvo se, por terem atingido mais idade, passaram para turno imediatamente superior.

9.o) — Haverá para os vencedores de cada turno, os seguintes premios, que serão acompanhados de um diploma de merito:

1.o lugar — medalha de ouro.

2.o lugar — medalha de prata com orla de ouro.

3.o lugar — medalha de prata.

§ unico — Se julgar conveniente, poderá a Comissão Julgadora conceder menções honrosas.

10.o — Os primeiros colocados no presente Concurso, devem se comprometer a dar um recital, em conjunto, durante determinado dia da "Semana de Carlos Gomes", no periodo de 8a 15 de julho de 1951.

11.o — Cada concorrente deverá tocar de memoria duas musicas para fins de julgamento sendo uma de confronto e outra de livre escolha não havendo prova eliminatoria.

12.o — As peças de confronto são as seguintes: 1.o Turno de 8 a 10 anos, Dinorah de Carvalho, "Soldadinhos de Chumbo"; 2.o Turno, de 10 a 12 anos, Sá Pereira, "Tango Brasileiro"; 3.o turno, de 12 a 14 anos, Frutuoso L. Viana, "Toada"; 4.o Turno de 14 a 17 anos, Francisco Mignone, "Congada"; 5.o turno, de 17 a 20 anos, Camargo Guarnieri "Dança Brasileira"; e 6.o turno, de 20 a 25 anos, H. Vila Lobos, "Dança do Indio Branco."

13.o — Os candidatos do 5.o e 6.o turnos devem executar, de livre escolha, qualquer peça de um dos seguintes autores: Bach, Handel, Haydn, Beethoven e Scarlati. Nos demais turnos será obrigatoria interpretação de uma peça de qualquer autor brasileiro.

14.o — Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão da "II Semana de Carlos Gomes."

15.o — As decisões do juri serão inapelaveis.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

300 açougues fechados em Madrid

MADRID, 24 (A.F.P.) — Trezentos açougues foram fechados durante os ultimos dias, em Madrid, e diversos açougueiros presos, segundo declarações feitas à imprensa pelo alto comissariado geral do abastecimento.

Este ultimo denunciou a ação dos especuladores e anunciou a adoção de medidas que devam permitir o abastecimento normal da população em carne.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão realizada ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do sr. desembargador Mario Guimarães. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos G. de Miranda.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Costa, Costa Manso e convocados desembargadores Juarez Bezerra, Olavo Guimarães e Cantidiano de Almeida, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

Antes de se iniciar a sessão, pediu a palavra o desembargador Paulo Costa e saudou em nome dos componentes da 2.a Camara Criminal, o desembargador Mario Guimarães pela sua nomeação de ministro do Supremo Tribunal Federal. Sua exc. respondeu agradecendo.

APELAÇÕES — 31.950 — Ribeirão Bonito — Ape. a Justiça. Apdo. Anacleto Chiavoloni. Deram provimento em parte.

32.028 — Piedade — Ape. Herculano Dias Batista. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

32.371 — São José dos Campos — Ape. a Justiça. Apdo. Horacio Martins de Freitas. Deram provimento.

32.444 — Casa Branca — Ape. Sebastião Prado. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

31.764 — Dois Corregos — Ape a Justiça. Apdo. Luiz Salvador de Mira. Adiou-se o julgamento.

SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS

Presidencia do sr. desembargador Meireles dos Santos. Secretariada pelo chefe de sessão sr. Ricardo Alves Monteiro. A hora legal com a presença dos srs. desembargadores Teodomiro Dias, Cunha Cintra, Pinto do Amaral, Aguiar Valim, Barros Monteiro, Prado Fraga, e Vasco Conceição, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior. Não compareceu o sr. desembargador Macedo Vieira por motivo de molestia.

EMBARGOS EM APELAÇÃO — 46.521 — Andradina — Emb. João Ribeiro Marcondes Machado, sua mulher e outros. Embdo Henrique Storto. Rejeitaram.

TERCEIRA CAMARA CIVIL

Presidencia do sr. desembargador Aguiar Valim. Secretariada pelo chefe de sessão sr. Nerio Balmaceda Mangueira. A hora legal com a presença dos srs. desembargadores Barros Monteiro, Prado Fraga, Vasco Conceição, convocados, Pedro Chaves e Sousa Nogueira, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

MANDADO DE SEGURANÇA — 53.942 — Barretos — Imp. Banco do Brasil S. A. Impdo. M. M. Juiz de Direito da comarca de Barretos. Denegaram a segurança.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Heli Lopes Meireles, condenou: Geni da Silva, por furto, a 4 anos e 1 dia de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, Luiz Gouveia, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção e, na mesma sentença absolveu o co-reu Mateus Ferreir ade Andrade; condenou ainda Nabor Domingues Noronha, por assalto e roubo, a 4 anos de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00, Ernesto Goldsmith, por estelionato, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Joaquim Francisco de Macedo Costa condenou Rubens Pereira, por crime contra os costumes, a dois anos de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Felizardo Calil, absolveu da culpa Matias Neri da Silva, processado por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 9.a Vara Criminal foram absolvidos da culpa: Domitilia Vargas, processada por ferimentos leves e Francisco Valentim Ribeiro, processado por ferimentos leves e graves.

Comercio e Industria João Jorge Figueiredo S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Comercio e Industria João Jorge Figueiredo S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde da sociedade à rua Brigadeiro Tobias, 360, no dia 6 (seis) do proximo mês de junho, às 15 horas.

O objeto da Assembléia será a reforma dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 23 de maio de 1951.

A DIRETORIA.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

NOVA YORK, 24 — Contrato "S" — Abertura: Maio negocio 53,85; julho vencedor, 53,40; setembro, vendedor, 52,30; dezembro, negocio, 51,60; março, comprador, 50,70; maio, vendedor 50,40.

Mercado estavel. Vendas 1.500 sacas. Alta parcial de 15 e baixa de 10 a 15 pontos.

FECHAMENTO — maio, 53,63 nom.; julho, 53,22 nom.; setembro, 52,40 neg.; dezembro, 51,65 nom.; março, 5090 nom.; maio, 50,25 nom. Mercado, estavel. Vendas, 12.250 sacas; baixa de 3 a 22 pontos.

ALGODÃO

S. PAULO

NOVA YORK, 24.

Abertura — Julho, 45,25; Outubro, 38,43; Dezembro, 38,07; Março, 38,01; Maio, 37,93; Julho, 37,48. Baixa de 2 a 9 pontos. Mercado acessivel.

Fechamento — Julho, 45,12; Outubro, 38,12; Dezembro, 37,66; Março, 37,56; Maio, 37,48; Julho, 37,02. Baixa de 15 a 51 pontos. Mercado, acessivel.

CAMBIO

S. PAULO

BUENOS AIRES — Feriado.

MONTEVIDEU — Feriado.

NOVA YORK — Fechamento: Londres, 2.80.1|8; Montreal, 93.7|8; Rio de Janeiro, 5.46; B. Aires, 7.25; Montevidéu, 47.50; Paris, livre, 0.28.5|8; Berne, livre, 23.09.1|2; Stockholmo, 19.35; Lisboa, 3.49.1|2; Belgica, ... 1.98.3|8; Amsterdam, 26.24-26.27.

LONDRES — (Fechamento) — Nova York, 2.79.87; Rio de Janeiro, 51.46.; Buenos Aires, 39.96; Montevideu, 5.50; Canadá, ... 2.98.1|4; Berne, 12.23; Amsterdam, 10.63; Paris, 979; Bruxelas, 139.90; Stockholmo, 14.47; Copenhague, 19.32; Oslo, 19.33; Madrid, 30.66; Lisboa, 80.35; Praga, 139.50.

Italia a vista p| libra — L. 1.725 — 1.775.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

Fundado em 1889

CHAMADA DE CAPITAL E PAGAMENTO DE BONIFICAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas a comparecerem na Séde deste Banco, andar terreo, Balcão de Transferencia de Ações, durante o periodo de 27 do corrente até 27 de maio proximo futuro, inclusive, a fim de efetuarem a realização dos restantes 25% das ações já subscritas, correspondentes ao aumento de capital deste Banco, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 24 de fevereiro de 1950, e, bem assim, o pagamento do selo proporcional devido.

No mesmo ato, será distribuida a bonificação final correspondente a 25% do valor das novas ações, de acordo com a resolução da Assembléia Geral Ordinaria de 24 de fevereiro de 1950.

Do dia 23 do corrente até 27 de maio proximo vindouro, inclusive, ficarão suspensas as transferencias das novas ações provenientes do aumento de capital.

São Paulo, 5 de abril de 1951.

(a) JOSE' DA SILVA GORDO
Diretor Superintendente

PROCURA COLOCAÇÃO

Professora formada na Bahia procura colocação nesta Capital. Cartas para S. A. S. "Hotel Brasil". Avenida das Palmeiras n.o 225.

VENDEDOR

Grande industria de materiais p| construção, oferece unica oportunidade a dois rapazes de boa aparencia relacionados junto aos srs. engenheiros.

Procurar sr. Helio na Rua 7 de Abril, 176 — 6.o/62, das 14 horas em diante.

A familia de

ADELELMO CASALI

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 17 horas, saindo o feretro da rua Wandenkolk, 135, para o cemiterio do Braz.

Revestiu-se de grande imponencia a Pascoa dos Militares, na Praça da Sé

Cerca de dez mil oficiais, soldados e trabalhadores participaram da solenidade religiosa de ontem — Presentes o governador do Estado e outras altas autoridades

Revestiram-se de uma pompa excepcional, numa demonstração eloquente de fé cristã, as solenidades da Pascoa dos Militares, ontem realizadas na Praça da Sé.

Junto às escadarias da Catedral foi armado o altar, tendo ao fundo a Bandeira Nacional, no qual s. eminencia revma., d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo celebrou a missa campal a que compareceram, alem de altas patentes do Exercito, Marinha e Aeronautica, os srs. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado; general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar; major-brigadeiro Armando de Souza e Melo Ararigboia; dr. Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa do Estado; secretarios de Estado, membros da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça, Corpo Consular, representantes de Associações de classe e de Ordens Religiosas.

Tomaram parte no ato religioso elementos do Exercito, Marinha, Aeronautica, Força Publica, Guardas Civis e Noturna da Capital paulista, Associações de Ex-Combatentes, representações de operarios filiados ao SESI; Circulos Operarios e Juventude Operaria Catolica, alunos do SENAI, constituindo um conjunto de varios milhares de pessoas.

Receberam o sacramento da Comunhão, oficiais, sargentos e soldados das Forças Armadas, e 1.400 operarios beneficiarios do **SESI.**

Compareceram tambem dirigentes do **SESI**, e numerosos funcionarios dessa instituição.

Para assistir às cerimonias vieram especialmente do Rio de Janeiro os srs. almirante Braz Paulino da Franca Veloso, diretor das Comunicações da Marinha e presidente do Diretorio Nacional da União Catolica dos Militares; cel. Paulo Joaquim Lopes, da Escola Superior de Guerra; comandante Saldanha da Gama, alem de aspirantes e cadetes da Marinha, Aeronautica e Exercito.

Compareceram, ainda, os srs. ten. cel. Joaquim Vicente Rondon, secretario geral do Centro Regional da U. C. M. de São Paulo; capitão Julio Lopes Guedes, secretario da Guarnição da U. C. M. de Santos e presidente do Nucleo da Marinha de Guerra e capitão Roberto Batista Martins, 1.o secret. do Centro Regional da U. C. M. de São Paulo, alem de numerosos outros oficiais do Estado Maior da 2.a Região Militar e de corpos de tropa.

Celebrada a missa campal pelo cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, foi dada a comunhão a milhares de comungantes, militares e civis, por numerosos sacerdotes, entre os quais o coronel padre João Pheeney da Silva, capelão chefe das Forças Armadas e outros capelães militares.

Durante a cerimonia, proferiu a oração gratulatoria o padre Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

Celebrada a Santa Missa, o cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota proferiu uma saudação às altas autoridades e ao povo brasileiro, ali representados por militares e civis, externando sua grande alegria pela magnifica demonstração de fé cristã.

Tocaram durante a cerimonia musicas sacras e militares as bandas do Exercito, da Escola de Cadetes, da Força Publica e da Guarda Civil. Tambem se fizeram ouvir o Conservatorio Paulista de Canto Orfeonico, dirigido pelo maestro João Batista Julião, e o conjunto coral do Colegio Estadual Fernão Dias Pais.

Os componentes das tropas militares entoaram, acompanhados das banda de musica, os Hinos "Duque de Caxias" e "Queremos Deus".

Ao encerrar-se a missa campal, foi cantado pela tropa e pelo povo que acorreu à praça da Sé, o Hino Nacional, com acompanhamento de banda de musica. Houve, tambem, no final, uma revoada de milhares de pombos-correio, cedidos pelas sociedades colombofilas de São Paulo, após o que varias unidades ali formadas desfilaram perante o sr. governador do Estado e altas autoridades civis, militares e religiosas.

A seguir, em varios pontos da cidade foram servidos aos comungantes lanches oferecidos pelo governo do Estado.

As cerimonias foram irradiadas em cadeia pelas Radio Bandeirantes e America.

PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI"

A's 15 horas, realizou-se nas ruas do centro da cidade imponente procissão de "Corpus Christi", que constituiu uma majestosa parada de fé, contando com a presença de dezenas de milhares de fieis.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1951 | N. 29.179

Aspectos da imponente manifestação de fé das nossas forças armadas: ao alto, à esquerda, personalidades formadas nas escadarias da Catedral, após a cerimonia religiosa, vendo-se, ladeando S. Em. Revma, o cardeal Mota, o governador do Estado e exma sra., o general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar, o brigadeiro Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aerea e outras autoridades; no segundo plano, os militares formados na praça da Sé; à direita, finalmente, a celebração da Santa Missa.

A procissão saiu às 15 horas da Catedral nova (praça da Sé) e percorreu o Patio do Colegio, rua Boa Vista, largo de São Bento, rua Libero Badaró, largo de São Francisco, rua Benjamim Constant, retornando à praça da Sé.

Participaram dessa manifestação de fé catolica altas autoridades civis e militares, bem como as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Religiosas.

Participaram, ainda, da Procissão de "Corpus Christi" os delegados do 1.o Congresso Regional da União Catolica dos Militares.

SESSÃO SOLENE DO ENCERRAMENTO DO 1.o CONGRESSO REGIONAL DA UNIÃO CATOLICA DOS MILITARES

Sob a presidencia de s. em. o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e com a presença de altas autoridades civis, militares e religiosas, realizou-se ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal a sessão solene de encerramento do 1.o Congresso Regional da União Catolica dos Militares.

Os trabalhos foram abertos pelo general Henrique Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar e presidente do certame, sendo a leitura da ata e resoluções do Congresso sido lidas, a seguir, pelo cap. Julio Lopes Guedes, secretario-geral.

Saudando o Diretorio Nacional da União Catolica dos Militares em nome dos congressistas falou, em seguida, o cap. padre dr. Edmundo Cortez, capelão da Guarnição Militar de Santos. Discurlino da Franca Veloso, diretor gelino de Franca Veloso, diretor geral de Comunicações da Marinha de Guerra e presidente do Diretorio Nacional da U. C. M.

Proferiu, depois, uma conferencia o dr. Plinio Correa de Oliveira, catedratico da Pontificia Universidade de São Paulo.

Seguiu-se uma parte artistica, com cantos orfeonicos pelo coro dos alunos do Liceu Pasteur, sob a regencia do maestro David Reis. Sob a regencia do maestro major da Força Publica Antonio Romeu foi executada pela banda dessa corporação "Alvorada", intermezzo do 4.o ato da opera "Lo Schiavo".

O D.E.T. VAI SE TRANSFORMAR EM ORGÃO DESTINADO AOS TRABALHADORES AGRICOLAS

Problemas criados com a denuncia do Convenio Trabalhista — Exiguo o prazo para a instalação da Delegacia Regional do Trabalho

Com a denuncia do Convenio Trabalhista, entre o Estado e a União, para a execução e fiscalização das leis trabalhistas em São Paulo, surgiram importantes problemas, tanto para a administração federal como estadual. Ao que parece, todavia, conforme fomos informados, a questão criada em São Paulo, ou seja, o aproveitamento de funcionarios e instalações do atual Departamento Estadual do Trabalho, já encontrou uma solução: o governo estadual vai dedicar sua atenção ao trabalhador do campo, uma vez que a União cuidará apenas do comerciario e do industriario. Surgirá, assim, novamente o Patronato Agricola, talvez com outra denominação, mas com finalidades e função identicas e ampliadas daquele organismo que deu lugar ao Departamento Estadual do Trabalho.

A DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

No que tange ao governo federal, todavia, tudo indica que não haverá tempo suficiente para o aparelhamento da Delegacia Regional do Trabalho, uma vez que o prazo do Convenio se expira no proximo dia 27 de julho. Sessenta dias são insuficientes para que se instale um organismo complexo como o exige nosso Estado para a aplicação e fiscalização das leis trabalhistas, principalmente em face do grande numero de trabalhadores beneficiados, tanto comerciarios como industriarios. Esse prazo se torna ainda mais exiguo quando se sabe que até o presente nenhuma providencia foi tomada pelas autoridades federais para resolver o problema de funcionarios, material e predio para a instalação da Delegacia Regional do Trabalho. Em 1945, quando ocorreu identica denuncia do Convenio Trabalhista, a tarefa foi tornada mais facil pelo acordo entre as duas administrações, não só na parte das instalações, como, principalmente, em relação aos funcionarios, que puderam optar pelo governo do Estado ou da União. Todavia, esse acordo não foi celebrado atualmente, o que torna mais demorada a tarefa de organização da Delegacia Regional do Trabalho, que a partir de 27 de julho vindouro terá sua responsabilidade a importante tarefa de executar e fiscalizar as eis trabalhistas em nosso Estado.

Perfeitamente a par o governador Garcez dos abusos verificados no comercio da carne

Medidas para minorar a crise de açucar — Outros aspectos do problema do abastecimento abordados

Os jornalistas credenciados no Palacio dos Campos Eliseos, ao serem recebidos ontem, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, voltaram a formular a s. exc. questões referentes ao abastecimento da população, focalizando os problemas da carne e do açucar.

Prestando esclarecimentos sobre esses assuntos, declarou o governador que estava aguardando os estudos a cargo da Secretaria do Trabalho e da CEP, conforme já havia determinado aqueles orgãos, no inicio da atual crise de abastecimento e preço do produto. Salientou o governador do Estado que tivera conhecimento dos abusos que se vêm verificando no mercado de carnes, bem como da prática de "cambio negro" por parte de pessoas inescrupulosas, inclusive nas filas de compradores nas feiras livres.

Disse o governador paulista:

— "Considero o abastecimento da população de relevante importancia. Devo dizer que esse é o problema que mais me preocupa no momento. Os orgãos competentes já receberam as necessarias instruções para atuarem em beneficio do povo e lograrem a normalização do mercado. Estou, aliás, aguardando os estudos a cargo da Secretaria do Trabalho e da CEP a respeito do problema da carne".

NOVOS POSTOS PARA A VENDA DO AÇUCAR

Em prosseguimento, o governador do Estado informou que, na atual emergencia e procurando atender às necessidades da população, seriam criados novos postos de abastecimento para a venda do açucar.

Informou, ainda, que chegara ao seu conhecimento que os refinadores não estavam recebendo o produto do Norte, na proporção dos contratos fechados com os fornecedores. De outro lado, tivera tambem conhecimento de que estava atrasada a safra de açucar produzida em São Paulo, prevendo-se, em consequencia, escassez do produto, agravada pela formação de estoques pelos particulares. Essa situação perdurará, ao que se acredita, durante o mês de junho. E, dentro de suas atribuições, procurará o governo do Estado, através dos orgãos competentes, minorar os efeitos da atual situação.

CAPITALISTAS PAULISTAS...

MONTARIAM EM NAVIOS, DOIS CASINOS FLUTUANTES.

— Que é isso? Concurso de natação?
— Não. Eu perdi o navio e vou alcança-lo ao largo!

TRAGEDIA

JOÃO PESSOA, 24 (Asapress) — Tendo ciencia de que sua esposa simulara uma viagem, escondendo-se nas proximidades de sua residencia, Oscar Silvano Lima, morador no municipio de Alagoa Nova, altas horas da noite, ao divisar um casal junto à sua casa em coloquio amoroso, alvejou a ambos com tiros de revolver. A mulher foi gravemente atingida, enquanto o homem, que fugiu, ficou levemente ferido. Pouco depois, constatou Oscar ter baleado a filha em lugar da esposa. Então, como um louco, entrou em casa e, encontrando a esposa, assassinou-a à faca.

Oscar foi recolhido Y cadeia da cidade, apresentando sintomas de alienação mental.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FERIDO A TIRO NO INTERIOR DO BAR

Atingido por um tiro de espingarda — Agredido por quatro pessoas — Vitimas de queimaduras

Cerca das 16 horas de ontem, no interior de um bar situado na rua Seis, em São Miguel, encontrava-se João Batista Soares Filho, de 23 anos, casado, residente na Rua Dois, 46, naquele mesmo bairro, palestrando com o dono do estabelecimento, José Meneses Filho.

Alí chegou tambem, àquela hora, Pedro Bispo de Oliveira, solicitando lhe fosse servida bebida. Como se encontrasse embriagado, o proprietario negou-se a servi-lo. Irritado, Pedro Bispo invadiu o balcão tencionando agredir José Meneses Filho.

Este armou-se de um revolver, empenhando-se os dois homens em luta corporal. Em dado momento a arma detonou indo atingir João Batista Soares Filho. Devido a gravidade do ferimento, depois de transportado para a Policia Central, a vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas.

ESTUPIDA AGRESSÃO

Por volta das 15 horas de ontem, no predio 736, da rua Alfredo Pujol, Luiz Ladaro Montesi, que alí reside em companhia de sua irmã Idala Ladaro Montesi, de 45 anos e de sua sobrinha Irma, de 19 anos, solteira, discutiu e agrediu a ambas, por questões particulares.

As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro Municipal, devendo o inquerito instaurado ter andamento pela delegacia distrital.

ATINGIDO PELA CARGA DE CHUMBO

Julio Serodio, de 39 anos, casado, residente no bairro de Santa Rita, em Santo Amaro, ontem, às 13,30 horas, encontrava-se nas proximidades de sua residencia, quando foi alcançado por uma rajada de chumbo.

Montando um cavalo, viajou cinco quilometros até alcançar a estação de Itapecerica, onde solicitou socorro.

Transportado para a capital a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas em estado grave, sendo instaurado inquerito a respeito.

QUEIMADOS NA EXPLOSÃO

Antonio José Tineli, de 27 anos, casado, tecelão, residente na rua Sargento Mór João de Souza, 62, e Egidio Janola Filho, de 38 anos, casado, domiciliado na rua do Manifesto, 56, na rua Silva Bueno, defronte à fundição Santo Olimpico, quando tentava dar partida num carro, provocaram a explosão de uma lata que se encontrava ao lado, cheia de gasolina.

Em consequencia, ambos receberam queimaduras generalizadas. Antonio José Tineli, cujo estado era mais grave, foi encaminhado

(Conclui na 2.a página).

HOMENAGEM EM NEW YORK A UMA ARTISTA BRASILEIRA — Regressando ao seu pais, depois de 4 anos de permanencia nos Estados Unidos, a consagrada violinista Altéa Alimonda, de São Paulo, recebeu varias homenagens nos meios artisticos novayorkinos. Com a presença do embaixador Berle e senhora, na residencia dos Sprague Smith realizou-se a festa de despedida à artista brasileira. No clichê vemos, da esquerda para a direita, embaixador Berle, senhora Berle, William Kroll, 1.o violino do Quarteto Kroll, a pianista brasileira Yara Bernette, Da Costa, critico musical em Israel, Luigi Silva, violoncelista, Peggy Bade, critica musical do "New York Herald Tribune"; sentados, Carleton Sprague Smith, musicologo e diretor musical da Biblioteca de New York e Altéa Alimonda. (Esp. "Correio Paulistano", de N. Y.).

SEJA CURIOSO!

James Lancaster, famoso corsario inglês, e João Venner, francês, no dia 31 de março de 1595 tomavam de asalto a antiga vila de Olinda.

*

Mme. Ackermann, Louise Victorine Choquet, foi um dos maiores talentos poeticos femininos que a França já produziu.

*

O decreto que concedia anistia aos revolucionarios da "Confederação do Equador" datava de 7 de março de 1825

*

Os famosos "tesouros de Golconda" estavam situados nessa fabulosa cidade hindú, onde os soberanos do Decã reuniram extraordinaria quantidade de joias e pedras preciosas.

*

O deus grego que corresponde ao Baco romano é Dionisio.

*

"Montaria" é o nome de uma canôa usada no Amazonas, geralmente feita de troncos.

*

Nem todos os individuos percebem igualmente os "odores", pois o olfato comum diferencia 20, o do quimico 200 e o do perfumista 2.000

*

Os maiores aviões do mundo, atualmente, pesam cerca de 100 toneladas.

*

Afirma o oceanografo sueco prof. Hans Petterson que o Oceano Atlantico tem no minimo 500 milhões de anos de existencia.

///

Os medicos chamam "crianças-problemas" àquelas que, continuadamente, apresentam mau comportamento na escola ou no lar, crianças zangadas, impertinentes, malcriadas. São o tormento dos pais e dos professores, mas não lhes cabe culpa de ser assim, nem será debaixo de pressão rigorosa, com pancadas e privações, que se poderão evitar seus atos de rebeldia. Para isso, devem ser praticadas, rigorosamente, as regras da Higiene Mental.

BRILHANTE CONJUNTO TEATRAL ITALIANO DEVERÁ VIR A SÃO PAULO EM JULHO

Vittorio Grassmann, Massimo Girotti, Vivi Gioi entre os atores

VENEZA, Maio (M. P., "Correio") — Por circunstancias imprevistas, é-nos dado transmitir aos leitores brasileiros, cremos que em primeira mão, noticia de vivo interesse para quem quer que se interesse pelo teatro e arte cenica em geral: em julho proximo, estará no Brasil um conjunto teatral italiano, integrado pelas figuras de maior realce do momento, na Italia e na Europa. Trata-se do "Teatro Nazionale", dirigido por Guido Salvini e tendo como atores, entre outros, Edda Albertini, Vittorio Grassmann, Massimo Girotti e Vivi Gioi.

(Conclui na 2.a página).

TEATRO, NECESSIDADE SOCIAL

Inicia o CORREIO PAULISTANO, na presente edição, uma série de artigos, sob a orientação do jornalista e escritor Hugo Schlesinger, sobre os problemas e a técnica do teatro, como sobre a sua atualidade entre nós e no mundo. A oportunidade da iniciativa é obvia; experimenta a arte cênica, no Brasil, e, particularmente, em S. Paulo, uma fase de progresso tal que, em tão pouco tempo já conseguiu interessar a toda a população. O teatro é o assunto do dia em S. Paulo. Atento a essa circunstancia é que nos abalançamos a estampar essa série de artigos, que constituem verdadeiro curso, em linguagem acessivel, do teatro em todos os seus aspectos.

ACONTECE CADA UMA...

SINGAPURA, 24 (AFP) — Uma operação realizada nesta cidade numa criança chinesa, de 14 meses, revelou curiosa anomalia congênita. O cadaver de um irmão gêmeo não desenvolvido, pesando uma libra, se encontrava no interior do abdomen da criança, numa bolsa liquida. Essa bolsa aumentou rapidamente e tornou necessaria a intervenção cirurgica, mas a criança operada não sobreviveu à intervenção.

* * *

MARSELHA, 24 (U.P.) — Coelhos aos milhares tomaram de assalto o aerodromo de Lyon — é o que informam despachos recebidos daquela cidade.

Todo o movimento do aeroporto de Lyon ficou interrompido por mais de tres horas, tal a quantidade de coelhos que invadiu a região.

Todos os aviões que deviam partir tiveram que ficar em terra, e a entrada de aparelhos foi suspensa durante tres horas, enquanto caçadores armados de espingardas perseguiam milhares de roedores.

* * *

CLEVELAND, 24 (U.P.) — Charlie Butterworth está aceitando apostas sobre quem durará mais, ele ou seu automovel. E' que Charlie conta 76 anos de idade, mas o carro, por sua vez, é um respeitavel "Ford" de pedal do ano de 1925.

Charlie diz que não compraria outro carro, mesmo que tivesse dinheiro. Trocou o motor há 16 anos atrás e mantém o velho calhambeque em perfeitas condições. Com efeito, por ocasião de uma vistoria em todos os carros colhidos ao acaso na rua, a policia verificou que o "fordeco" de Charlie estava com businas, luzes, freios, etc., cem por cento...

* * *

MALDEN, MASS., U.S.A., 24 (U.P.) — Um larapio que conseguiu penetrar na residencia de Arnold Sandler não fez conta de consideravel soma em dinheiro e joias valiosas, levando consigo somente duas blusas e seis "soutiens".

Procura-se somente saber se foi homem ou mulher o larapio.

* * *

RIO, 24 (Asapress) — O delegado fluminense Rodovil de Brito viajava nas barcas entre Rio e Niteroi, quando dele se aproximou um cidadão, propondo-lhe a venda de um rico relogio de ouro, cravejado de brilhantes, pela importancia de 14 mil cruzeiros. A autoridade mostrou-se "interessada na compra" e foi conversando até a barca chegar a Niteroi, onde deteve o vendedor.

Trata-se de Mario Sardinha, residente à rua Maris de Barros, 313, em São Paulo, de onde chegara há dois dias. O relogio havia sido furtado e o ladrão declarou o seguinte: "Escolhi nas barcas um camarada que parecia otário. Mas tive tanto azar que dei logo com o delegado fluminense"